



Revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo – PB

Relatório do Processo Participativo 2

Etapa 2 – Leitura da realidade municipal

Histórico de versões

Versão 1: 22/06/2023

VERSÃO PRELIMINAR

VERSÃO PRELIMINAR

Apresentação

Este relatório é parte integrante da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Cabedelo – PB, referente ao Contrato nº. 004/2023 firmado entre a Prefeitura Municipal de Cabedelo – PB e a URBTEC™ na data de 18 de janeiro de 2023, com Ordem de Serviço expedida em 07 de fevereiro de 2023.

Comissão Técnica Municipal

Portaria nº 3.707/2023

FLAVIO HENRIQUE DANTAS DA NÓBREGA | TITULAR
LIVIA LIRA PIRES DE ASSIS | SUPLENTE
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

EMANUEL SARMENTO MARACAJÁ | TITULAR
ARMENIA NERY DE MIRANDA PINTO | TITULAR
SECRETARIA MUNICIPAL DO CONTROLE DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

MATHEUS ABRANTES CAVALCANTE AYRES | TITULAR
JAYZON HENDREW SOUSA DE FARIAS | SUPLENTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, PESCA E AQUICULTURA

EDME QUEIROGA LIRA | TITULAR
CARMEN JULIETA VILARIM GOMES | SUPLENTE
SECRETARIA MUNICIPAL DA RECEITA

RODRIGO MARTINES MOREIRA DE LIMA | TITULAR
WELLINGTON ARAÚJO OLIVEIRA | TITULAR
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO E HABITAÇÃO

LEANDRO BORBA GOMES | TITULAR
SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E INSTITUCIONAL

PRETONIO SILVA PEREIRA | TITULAR
THIAGO RODRIGUES DIAS | SUPLENTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA

Grupo de Acompanhamento

EDLGEY BEZERRA DE CARVALHO
INSTITUTO VIVA CLAUDINHA

HANNE GABRIELLE DE ARRUDA OLIVEIRA
INSTITUTO VIVA CLAUDINHA

TALITA BALBINO
INSTITUTO VIVA CLAUDINHA

ADALBERTO JOSÉ ROSSI
INSTITUTO VIVA CLAUDINHA

AGUINALDO GONÇALVES DA SILVA
MOVIMENTO NACIONAL DE LUTA PELA MORADIA

ANDRÉA KARLA DA SILVA MIRANDA
COLETIVO CABEDEL FORTE

DIEGO DA SILVA FRANÇA
COLETIVO CABEDEL FORTE

KARINA PEREIRA SOUTO
COLETIVO CABEDEL FORTE

EDILSON LIMEIRA
COLETIVO CABEDEL FORTE

VALÉRIA VON BULDRING
CENTRO NÁUTICO JACARÉ

UBIRAJARA MARQUES DE ALMEIDA LIMA JUNIOR
CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS 21ª REGIÃO DA PARAÍBA

JULLIANA QUEIROGA DE LUCENA
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA PARAÍBA

VALÉRIA CAMBOIM GOÉS
INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA

ILTON DA COSTA SOUZA FILHO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

MARIETA CAMPOS REZENDE
FUNDAÇÃO FORTALEZA DE SANTA CATARINA

SEBASTIÃO FELINTRO
ASSOCIAÇÃO PORTAL DO POÇO

RUAN PONTES NAVARRO LIMA
GREENPEACE JOÃO PESSOA

ISAAC DA SILVA BARBOSA
SOCIEDADE DE AÇÃO COMUNITÁRIA DO JACARÉ

NIDIA MARIA LORENCATO PAZZINI
ASSOCIAÇÃO AMAZÔNIA PARK

ANA LÚCIA FRANÇA
ASSOCIAÇÃO GUAJIRU

SUENIO SOARES DO RAMOS
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CONJUNTO RENASCER II

JOSÉ EDGLEI RAMALHO
ASSOCIAÇÃO FREI GREGÓRIO

NISELMA DO NASCIMENTO SANTOS
ASSOCIAÇÃO DE MÃES PAIS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

JANAINA CLEA CARVALHO CAVALCANTI
INSTITUTO SOCIAL ESPORTE E CIDADANIA SURF ESCOLA

FRANÇUALDO ALVES DA SILVA
COLETIVO EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE - INTERMARES

Equipe Técnica Principal URBTEC™

GUSTAVO TANIGUCHI | COORDENADOR
MSc. ENGENHEIRO CIVIL

MANOELA FAIGENBAUM FEIGES | COORDENADORA ADJUNTA
MSc. ARQUITETA URBANISTA

ALTAIR ROSA
DR. ENGENHEIRO AMBIENTAL

MARIANO MATOS MACEDO
DR. ECONOMISTA

MAXIMO A. MIQUELES
ESP. ENGENHEIRO CARTÓGRAFO

LUCIANE LEIRIA TANIGUCHI
ESP. ADVOGADA

Equipe Técnica Complementar URBTEC™

ARIADNE CRISTINA FERREIRA DE SOUZA
DESIGNER GRÁFICO E DE PRODUTO

ARTHUR RIPKA BARBOSA
GEÓGRAFO

AUGUSTO DOS SANTOS PEREIRA
DR. GEÓGRAFO

CAMILA SIMONI JUNQUEIRA
MSc. ARQUITETA URBANISTA | ESP. ADVOGADA

CECÍLIA PAROLIM FERRAZ
ENGENHEIRA CARTÓGRAFA E AGRIMENSORA

GIOVANNA KAPASI TRAMUJAS
ARQUITETA URBANISTA

LISSANDRA BALDISSERA
ARQUITETA URBANISTA

MARISTELA UEMA
ASSISTENTE SOCIAL

MATHEUS ROCHA CARNEIRO
JORNALISTA

OTAVIO SOCACHEWSKY
ARQUITETO URBANISTA

PAULO NASCIMENTO NETO
DR. ARQUITETO URBANISTA

RENATO STALL FILHO
ARQUITETO URBANISTA

SERGIO LUCATELLI ZACARIAS
MSc. JORNALISTA

TATIANA QUADROS ZARTH
ASSISTENTE SOCIAL

ILANA KRUCHELSKI
ESTAGIÁRIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

MARIANE ALVES
ESTAGIÁRIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

RICARDO LOPES
ESTAGIÁRIO DE LETRAS

Siglas e abreviaturas

APP	Área de Preservação Permanente
ASPB	Associação de Supermercados de Paraíba
CAU	Conselho de Arquitetura e Urbanismo
CBTU	Companhia Brasileira de Trens Urbanos
CRECI	Conselho Regional de Corretores de Imóveis
CTM	Comissão Técnica Municipal
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes
DOCAS	Companhia Docas da Paraíba
DVD	<i>Digital Versatile Disc</i>
FFSC	Fundação de Fortaleza de Santa Catarina
GA	Grupo de Acompanhamento
IFPB	Instituto Federal da Paraíba
IPHAEP	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LPM	Linha do Preamar Média
PDM	Plano Diretor Municipal
PGI	Plano de Gestão Integrada
PROGER	Procuradoria Geral do Município
SECOM	Secretaria Municipal de Comunicação
SECOS	Secretaria Municipal do Controle do Uso e Ocupação do Solo
SECTIN	Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação
SECULT	Secretaria Municipal de Cultura
SEDUC	Secretaria Municipal de Educação
SEINFRA	Secretaria Municipal de Infraestrutura
SEJEL	Secretaria Municipal da Juventude, Esporte e Lazer
SEMAPA	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura
SEMAS	Secretaria Municipal de Assistência Social

Relatório do Processo Participativo 2

SEMOB	Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana
SEPLAH	Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação
SEREC	Secretaria Municipal da Receita
SETUR	Secretaria Municipal de Turismo
SINDUSCON	Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado da Paraíba
SSM	Secretaria de Segurança Municipal
SPU	Superintendência do Patrimônio da União
TR	Termo de Referência
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

VERSÃO PRELIMINAR

SUMÁRIO

Apresentação	14
1. Memória dos eventos realizados	15
1.1. Fórum Comunitário 1	17
1.2. Fórum Comunitário 2	25
1.3. Fórum Comunitário 3	34
1.4. Fórum Comunitário 4	42
1.5. Reuniões com Gestores Públicos 1 e 2	52
1.6. Reunião com Gestores Públicos 3	61
1.7. Reunião de Nivelamento	64
1.8. Reunião de Nivelamento	70
1.9. Reunião com Gestores Públicos 4	77
1.10. Reunião com Gestores Públicos 5	86
1.11. Reunião com Segmentos Específicos	95
Apêndice A – Divulgação de Evento Público	103
Apêndice B – Fichas de contribuição – Fórum Comunitário I	107
Apêndice C – Mapa – Fórum Comunitário I	112
Apêndice D – Fichas de Contribuição – Fórum Comunitário II	113
Apêndice E – Mapas – Fórum Comunitário II	121
Apêndice F – Fichas de contribuição – Fórum Comunitário III	123
Apêndice G – Mapa – Fórum Comunitário III	131
Apêndice H – Fichas de Contribuição – Fórum Comunitário IV	132
Apêndice J – Mapas – Fórum Comunitário IV	143

Índice de Figuras

Figura 1 - Lista de presença do Fórum Comunitário 1	19
Figura 2 - Registros visuais do Fórum Comunitário 1	20
Figura 3 - Apresentação do Fórum Comunitário 1	21
Figura 4 - Lista de presença do Fórum Comunitário 2	28
Figura 5 - Registros visuais do Fórum Comunitário 2	29
Figura 6 - Apresentação do Fórum Comunitário 2	30
Figura 7 - Lista de presença do Fórum Comunitário 3	36
Figura 8 – Registros visuais do Fórum Comunitário 3	37
Figura 9 - Apresentação do Fórum Comunitário 3	38
Figura 10 - Lista de presença do Fórum Comunitário 4	46
Figura 11 – Registros Visuais do Fórum Comunitário 4	47
Figura 12 - Apresentação do Fórum Comunitário 4	48
Figura 13 - Lista de presença das Reuniões com Gestores Públicos 1 e 2	56
Figura 14 - Registros visuais das Reuniões com Gestores Públicos 1 e 2	57
Figura 15 - Apresentação das Reuniões com Gestores Públicos 1 e 2	58
Figura 16 - Lista de presença da Reunião com Gestores Públicos 3	63
Figura 17 - Registros visuais da Reunião de Nivelamento	67
Figura 18 - Apresentação da Reunião de Nivelamento	68
Figura 19 - Registros visuais da Reunião de Nivelamento	73
Figura 20 - Apresentação da Reunião de Nivelamento	74
Figura 21 - Registros visuais da Reunião com Gestores Públicos 4	82
Figura 22 - Apresentação da Reunião com Gestores Públicos 4	83
Figura 23 - Registros visuais da Reunião com Gestores Públicos 5	90
Figura 24 - Apresentação da Reunião com Gestores Públicos 5	91
Figura 25 - Registros visuais da Reunião com Segmentos Específicos	99
Figura 26 - Apresentação da Reunião com Segmentos Específicos	100
Figura 27 - Registro de divulgação: Notícia sobre o início da revisão do PDM e realização dos Fóruns Comunitários	103
Figura 28 - Registro de divulgação: Postagem nas redes sociais da Prefeitura Municipal	104
Figura 29 - Registro de divulgação: Exemplo de material impresso utilizado para divulgação do processo	105
Figura 30 – Registro de divulgação: Exemplo de disparo de boletim informativo sobre os eventos	106

Índice de Quadros

Quadro 1 - Relação dos eventos realizados na Etapa 2 da revisão do PDM	15
Quadro 2 - Relação de participantes do Fórum Comunitário 1	18
Quadro 3 - Relação de participantes do Fórum Comunitário 2	26
Quadro 4 - Relação de participantes do Fórum Comunitário 3	35
Quadro 5 - Relação de participantes do Fórum Comunitário 4	43
Quadro 5 - Relação de participantes das Reuniões com Gestores Públicos 1 e 2.....	54
Quadro 6 - Relação de participantes da Reunião com Gestores Públicos 3.....	62
Quadro 7 - Relação de participantes da Reunião de Nivelamento.....	66
Quadro 8 - Relação de participantes da Reunião de Nivelamento.....	72
Quadro 9 - Relação de participantes da Reunião de Nivelamento.....	81
Quadro 10 - Relação de participantes Reunião com Gestores Públicos 5.....	89
Quadro 11 - Relação de participantes da Reunião com Segmentos Específicos.....	98

Apresentação

O documento corresponde ao Relatório do Processo Participativo 2, o qual compõe o conteúdo previsto no Termo de Referência (TR) para a **Etapa 2 – Leitura da realidade municipal**. Essa etapa trata do diagnóstico municipal, com o objetivo de subsidiar a elaboração das diretrizes e propostas para o desenvolvimento de Cabedelo, identificando potencialidades a serem exploradas e deficiências a serem respondidas por meio do planejamento urbano na revisão do Plano Diretor Municipal (PDM).

O Relatório do Processo Participativo 2 apresenta os eventos realizados ao longo da etapa, com suas respectivas memórias. As memórias dos eventos contêm os registros de data, horário, local e participantes, o registro visual, a apresentação dos materiais de apoio utilizados e o relato dos principais tópicos abordados, conclusões e recomendações para as próximas atividades a serem desenvolvidas na revisão do PDM. O relato apresentado nas memórias está embasado em anotações colhidas durante o evento e, quando necessário, em gravações audiovisuais.

Para a correta compreensão da realidade municipal, é necessário integrar as variadas visões das equipes e atores sociais de Cabedelo, realizando leituras de caráter técnico e comunitário. Para tanto, na Etapa 2, em concordância ao TR e ao Plano de Trabalho, foram realizados **Fóruns Comunitários, Reuniões com Gestores Públicos** e a **Segunda Audiência Pública**. Ainda, conforme Plano de Trabalho, o início da etapa foi marcado pela realização da **Reunião Preparatória**, cujo objetivo principal é promover o planejamento conjunto, entre a Comissão Técnica Municipal (CTM) e a Consultora, sobre as principais atividades a serem desenvolvidas na etapa. As demais reuniões — **Reuniões de Nivelamento e Reunião com Segmentos Específicos** — foram realizadas em caráter complementar, sendo agendadas pela CTM ou pela Consultora, conforme necessidade.

1. Memória dos eventos realizados

Conforme mencionado anteriormente, na Etapa 2 foram realizadas reuniões de nivelamento, oficinas técnicas, uma audiência pública, além de outras reuniões complementares. No quadro a seguir estão relacionados todos os eventos realizados nessa etapa da revisão do PDM.

Quadro 1 - Relação dos eventos realizados na Etapa 2 da revisão do PDM

Evento	Data de realização
Fórum Comunitário 1 Bairros Santa Catarina, Ponta de Matos, Centro, Monte Castelo, Camalau, Formosa, Jardim Brasília, Jardim Manguinhos e Jardim Manguinhos	11/04/2023
Fórum Comunitário 2 Bairros Recanto do Poço, Jacaré, Portal do Poço e Amazônia Park	11/04/2023
Fórum Comunitário 3 Bairros Renascer, Jardim América, Parque Esperança, Salinas, Parque Verde e Morada Nova	12/04/2023
Fórum Comunitário 4 Bairros Areia Dourada, Camboinha, Poço, Ponta de Campina e Intermares	12/04/2023
Reunião com Gestores Públicos 1	12/04/2023
Reunião com Gestores Públicos 2	12/04/2023
Reunião com Gestores Públicos 3	13/04/2023
Reunião de Nivelamento	25/04/2023
Reunião de Nivelamento	08/05/2023
Reunião com Gestores Públicos 4 SPU, SECULT, IPHAN, IPHAEP	10/05/2023
Reunião com Gestores Públicos 5 CBTU, DNIT, DOCAS	11/05/2023
Reunião com Segmentos Específicos IFPB, CAU, SINDUSCON, CRECI	12/05/2023

Fonte: URBTEC™ (2023).

Em relação à **Reunião Preparatória** da Etapa 2, destaca-se que foi realizada em 16/03/2023, juntamente à Reunião de Nivelamento da Etapa 1. Desse modo, a memória do evento pode ser encontrada no Relatório do Processo Participativo 1. Os eventos voltados à comunidade também possuíram diversos meios e estratégias de divulgação, que podem ser encontrados no Apêndice A – Divulgação de Evento Público.

A seguir, são apresentadas as memórias dos eventos da Etapa 2, em ordem cronológica.

VERSÃO PRELIMINAR

Relatório do Processo Participativo 2

1.1. Fórum Comunitário 1

Data: 11/04/2023

Horário: 18h00 – 21h00

Participantes: Representantes de diferentes Secretarias Municipais, membros da comunidade e da Consultora URBTEC™

Local/formato: Presencial – Cabedelo Clube (R. Duque de Caxias, 263)

Pauta: Construção da Leitura Comunitária por meio de oficina participativa

1.1.1. Memória do evento

O Fórum Comunitário 1 do processo de revisão do PDM de Cabedelo teve início com fala de abertura pela equipe municipal. Nessa fala, foi realizada uma apresentação geral sobre a importância da Revisão do Plano Diretor de Cabedelo, trazendo uma abordagem geral sobre o tema.

Em seguida, Gustavo Taniguchi, diretor da URBTEC™, explicou aspectos conceituais sobre legislações urbanísticas, planejamento urbano e princípios que regem a atualização. Salientou a importância de conciliar a visão técnica com as percepções da população, levando em consideração a gestão democrática.

Na sequência, a apresentação prosseguiu sobre os arcabouços legais por trás da execução da revisão. Foram indicadas as etapas e as atividades exercidas em cada um desses momentos. Além disso, foram apresentados os atores envolvidos nesse processo, sendo eles: a Comissão Técnica Municipal (CTM) e coordenação, a população, a Equipe Consultora e o Grupo de Acompanhamento (GA). Por fim, foi construído nesse momento da apresentação como funcionariam os Fóruns Comunitários, ressaltando sua importância para a construção da leitura da realidade e no diagnóstico do município. Por fim, antes do início da dinâmica em si, foram apresentados e caracterizados os eixos temáticos de análise, sendo eles: aspectos regionais; aspectos socioespaciais; aspectos socioeconômicos; e, aspectos ambientais. Nesse momento, houve a explicação de como esse processo participativo seria realizado, explicando suas etapas e o funcionamento do exercício.

Essa dinâmica consistiu em três momentos: formação de grupos; anotações em mapas e fichas com pontos positivos e negativos; e apresentação dos principais pontos de

Relatório do Processo Participativo 2

cada grupo aos demais participantes do evento. As fichas com as contribuições dos presentes podem ser encontradas no Apêndice B – Fichas de contribuição – Fórum Comunitário I, enquanto o mapa localiza-se no Apêndice C – Mapa – Fórum Comunitário I.

Para facilitar a identificação dessas problemáticas e potencialidades, foram disponibilizados adesivos com ícones que sinalizam pontos positivos (em verde) e negativos (em vermelho), em quesitos como: equipamentos públicos, moradia, transporte, meio ambiente, e outros.

Iniciando a dinâmica, os participantes se apresentaram e se dividiram em grupos. Em 20 minutos de discussão, foram estabelecidos pontos prioritários para intervenção no município, com espacialização no mapa disponibilizado pela equipe técnica da Consultora. Além disso, as anotações escritas realizadas pelos participantes presentes nas Fichas de Contribuição permitem a complementação do mapa construído, com comentários relevantes para a efetivação da Leitura Comunitária.

Assim, os participantes puderam contribuir com o diagnóstico do município importante para a construção da Leitura Comunitária, que permite o levantamento de potencialidades e deficiências com base na vivência da população. Por fim, Gustavo agradeceu a participação de todos na dinâmica e na sequência, foi encerrado o Fórum Comunitário 1 do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo.

1.1.2. Relação de participantes

Quadro 2 - Relação de participantes do Fórum Comunitário 1

Participantes	Equipe Consultora
Wellington Oliveira (SEPLAH)	Otávio Socachewsky
Ivanderson de Melo Costa	Gustavo Taniguchi
Rodrigo Viana (SECOM)	
Jeyzon Hendrew Sousa de Farias (SEMAPA)	
Armênia Nery (SECOS)	
Rodrigo Matines (SEPLAH)	
Amanda Rorand de A. Mathias (SECOS)	
José Jeribom de F. (SEDUC)	

Relatório do Processo Participativo 2

Participantes	Equipe Consultora
Aderbal Junior	
Karina Alves Muniz	
Mateus M. Ribeiro U. (Câmara Municipal)	
Guilardo da Silva A. Filho	
Cícero Bernardo da Silva (ASPB)	
Adalberto José dos Santos	
Arthur Nóbrega Cadelha (Câmara Municipal)	

















Fonte: URBTEC™ (2023).




1.1.3. Lista de presença

Figura 1 - Lista de presença do Fórum Comunitário 1

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

EVENTO: FÓRUM COMUNITÁRIO 1 ETAPA: 2 DATA: 11/09/23

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
OTAVIO SOCRACHEWSKY	URBTEC	111.111.111-11	111.111.111111	
WELINGTON OLIVEIRA	SEPLAN	111.111.111-11	111.111.111111	
WANDERSON DE MELO COSTA	SECOM	111.111.111-11	111.111.111111	
SOLANGE ALMEIDA	SEMAPA	111.111.111-11	111.111.111111	
FELIZ HENRIQUE SOUZA DE FARIAS	SECOG	111.111.111-11	111.111.111111	
ARMÊNIA NEVES	SECOG	111.111.111-11	111.111.111111	
ARMÊNIA NEVES	SEPLAN	111.111.111-11	111.111.111111	
ARMÊNIA NEVES	SECOG	111.111.111-11	111.111.111111	
JOSÉ FERREIRA DE FARIAS	SE DVC	111.111.111-11	111.111.111111	
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC	111.111.111-11	111.111.111111	
ADALBERTO JOSÉ DOS SANTOS		111.111.111-11	111.111.111111	
KARINA ALVES MUNIZ		111.111.111-11	111.111.111111	
GUILARDO DA SILVA A. FILHO	Câmara Municipal	111.111.111-11	111.111.111111	
CÍCERO BERNARDO DA SILVA AS-PB	160 MAIA APO.	111.111.111-11	111.111.111111	
ADALBERTO JOSÉ DOS SANTOS	AS-PB	111.111.111-11	111.111.111111	
ARTHUR NÓBREGA CADELHA	CLÁudia CLAUDIANA	111.111.111-11	111.111.111111	
	CÂMARA CABELO			

Fonte: URBTEC™ (2023).

1.1.4. Registros visuais

Figura 2 - Registros visuais do Fórum Comunitário 1



Fonte: URBTEC™ (2023).

1.1.5. Material de apoio

Figura 3 - Apresentação do Fórum Comunitário 1

Fórum Comunitário

Etapa 2
11/04/2023

Quem somos

URBTEC

PLANEJAMENTO
ENGENHARIA
CONSULTORIA
GESTÃO DE PROJETOS

Trabalhos desenvolvidos

Plano Diretor Municipal	Plano de Mobilidade	Plano de Desenvolvimento Regional	Planes de Transporte Coletivo
<ul style="list-style-type: none"> Campos Gerais - MS Jales Freixo - PB Alaçor - PR Porto Estrela - PR Fátima - PR Concórdia - SC Quatro Barras - PR Piraquara - PR Tijucas do Sul - PR Colúmbia - PR Foto Blanco - PR Novo Hamburgo - RS 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC Ponte Preta - PR Guarapuava - PR Carvalhópolis - SC Fazenda Rio Grande - PR Piraquara - PR Tijucas do Sul - PR Lapa - PR Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG Caetés do Sul - RS Faranguá - PR 	<ul style="list-style-type: none"> Municípios do Rio Negro FED - RM Marajó FOL - RM Londrina PDU - RM Cassará Rode Urbano da Bahia FDD - Belo Horizonte Plano de Cidades do Leste - PV 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Coaxari - SC Distrito Federal Tijucas do Sul - PR Laranjeiras do Sul - PR Guarapuava - PR Portal do Paraná - PR

Agenda

1. Apresentação da revisão do Plano Diretor
2. Metodologia do Fórum Comunitário
3. Dinâmica em grupos
4. Próximos passos

Revisão do PDM

Conceituação

O que é o Plano Diretor?

Lei que determina como o município vai se desenvolver e se expandir.

Direciona o futuro da cidade que queremos, para que ela seja cada vez melhor.

O que regula o Plano Diretor?

Constituição Federal

- Define que o Plano Diretor é obrigatório para todos os municípios brasileiros com mais de 20 mil habitantes.

Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001)

- Regulamento o planejamento urbano.
- Busca garantir o direito à cidade para todos as pessoas (com qualidade de vida, segurança, acesso ao espaço urbano e equilíbrio do meio ambiente).

Conceituação

A importância de planejar a cidade

A cidade é o espaço compartilhado por todas as pessoas.

Quando bem planejada, garante que todas tenham acesso aos seus benefícios e oportunidades.

Por isso, é fundamental construir esse planejamento com a participação da população.

Como o Plano Diretor impacta a nossa vida?

- Na forma como nos deslocamos pela cidade
- Nas oportunidades de trabalho e opções de lazer
- No acesso à moradia de qualidade
- No acesso aos serviços de saúde e de educação
- Na preservação do meio ambiente

Arcabouço legal

Constituição Federal

Estatuto da Cidade

Lei Orgânica do Município

Plano Diretor

Instrumento de planejamento

Participação de: Prefeitura Municipal, População, Equipe de Consultoria

Planes Setoriais: Educação, Saúde, Turismo, Cultura, Mobilidade, Saneamento Básico, Habitação de Interesse Social

Conceituação

Plano Diretor

Diagnóstico

Propostas

Eventos técnicos

Eventos públicos

Legislação Municipal

- Lei do Plano Diretor
- Lei do Perímetro Urbano
- Lei do Uso e Ocupação do Solo
- Lei do Parcelamento do Solo
- entre outras

Plano de Ação e Investimentos

Etapas da revisão

ETAPA 1: Etapa preparatória

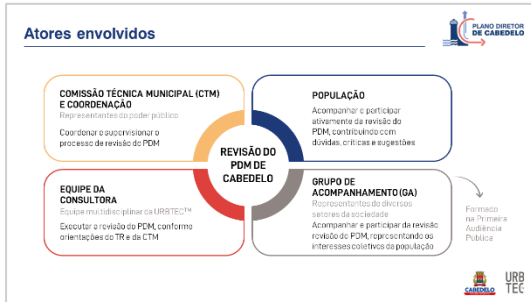
ETAPA 2: Leitura da realidade municipal

ETAPA 3: Definição e pactuação das diretrizes e propostas

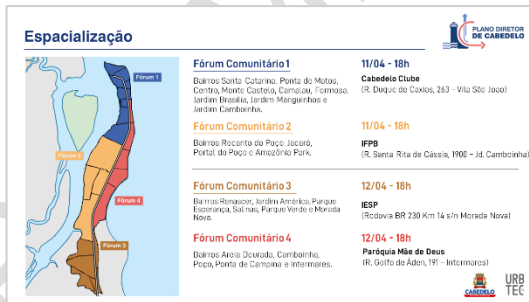
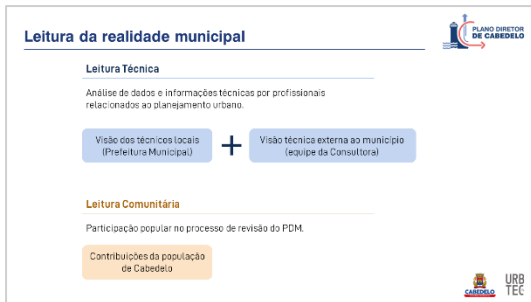
ETAPA 4: Institucionalização do PDM

ETAPA 5: Plano Diretor Consolidado

Relatório do Processo Participativo 2



Fóruns Comunitários



Eixos temáticos



Eixos temáticos

Aspectos Socioeconômicos

- Condições de **saúde e educação**
- Distribuição espacial** da população - diferenças de renda
- Áreas mais ou menos **adensadas**
- Oportunidades de emprego e renda**
- Potencial de **comércio e serviço**
- Potencial **turístico**
- Atividades produtivas, logística, indústrias**

Eixos temáticos

Aspectos Ambientais

- Capacidades de **suporte ambiental**
- Áreas com potencial para **expansão urbana**
- Áreas de **conservação** e **Áreas de Preservação Permanente (APP)**
- Áreas de **risco para ocupação**
- Áreas de **proteção de mananciais**
- Pontos de **poluição** ou perigo

Dinâmica

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

- Aspectos Regionais
- Aspectos Sociospaciais
- Aspectos Socioeconômicos
- Aspectos Ambientais

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

Exemplo de intervenção

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

Preenchimento de ao menos 3 pontos positivos + 3 negativos, indicando os prioritários

Que bom que...	Que pena que...
(Pontos positivos)	(Pontos negativos)

Mapa

• Pode utilizar ícones, desenhar e anotar no mapa:

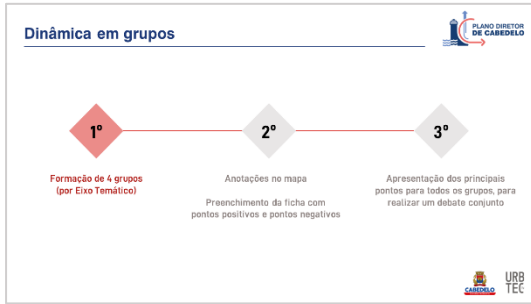
- Usando ícones, identificar na cidade as principais questões positivas e negativas
- Anotar ao lado detalhes sobre a questão

Fichas

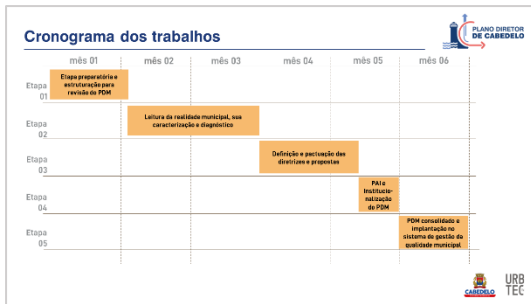
- Cada eixo temático possui uma ficha para pontos **positivos** e pontos **negativos**
- Identificar quais são as prioridades

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto



Próximos passos



Site da revisão do Plano Diretor

pdcabedelo.com.br

- Notícias
- Agenda de eventos
- Consulta Pública
- Relatórios técnicos
- Cartilhas explicativas
- Formulário de participação

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

URB TEC

CABEDEL

Dúvidas, críticas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

Site: www.pdcabedelo.com.br

E-mail: pdcabedelo@cabedelo.gov.pb.br

Fonte: URBTEC™ (2023)

Relatório do Processo Participativo 2

1.2. Fórum Comunitário 2

Data: 11/04/2023

Horário: 18h00 – 20h30

Participantes: Representantes de diferentes Secretarias Municipais, membros da comunidade e da Consultora URBTEC™

Local/formato: Presencial – Instituto Federal da Paraíba (IFPB), campus Cabedelo

Pauta: Construção da Leitura Comunitária por meio de oficina participativa

1.2.1. Memória do evento

O Fórum Comunitário 2 do processo de revisão do PDM de Cabedelo teve início com fala de abertura pela equipe municipal. Nessa fala, foi realizada uma apresentação geral sobre a importância da Revisão do Plano Diretor de Cabedelo, trazendo uma abordagem geral sobre o tema.

Em seguida, Lissandra Baldissera, arquiteta urbanista da URBTEC™, explicou aspectos conceituais sobre legislações urbanísticas, planejamento urbano e princípios que regem a atualização. Salientou a importância de conciliar a visão técnica com as percepções da população, levando em consideração a gestão democrática.

Na sequência, a apresentação prosseguiu sobre os arcabouços legais por trás da execução da revisão; indicando as etapas e as atividades exercidas em cada um desses momentos. Além disso, foram apresentados os atores envolvidos nesse processo, sendo eles: a Comissão Técnica Municipal (CTM) e coordenação, a população, a Equipe Consultora e o Grupo de Acompanhamento (GA). Por fim, foi construído nesse momento da apresentação como funcionariam os Fóruns Comunitários, ressaltando sua importância para a construção da leitura da realidade e no diagnóstico do município. Por fim, antes do início da dinâmica em si, foram apresentados e caracterizados os eixos temáticos de análise, sendo eles: aspectos regionais; aspectos socioespaciais; aspectos socioeconômicos; e, aspectos ambientais. Nesse momento, houve a explicação de como esse processo participativo seria realizado, explicando suas etapas e o funcionamento do exercício.

Essa dinâmica consistiu em três momentos: formação de grupos; anotações em mapas e fichas com pontos positivos e negativos; e apresentação dos principais pontos de

Relatório do Processo Participativo 2

cada grupo aos demais participantes do evento. As fichas com as contribuições dos presentes podem ser encontradas no Apêndice D – Fichas de Contribuição – Fórum Comunitário II, enquanto os mapas localizam-se no Apêndice E – Mapas – Fórum Comunitário II.

Para facilitar a identificação dessas problemáticas e potencialidades, foram disponibilizados adesivos com ícones que sinalizam pontos positivos (em verde) e negativos (em vermelho), em quesitos como: equipamentos públicos, moradia, transporte, meio ambiente, e outros.

Iniciando a dinâmica, os participantes se apresentaram e se dividiram em grupos. Em 20 minutos de discussão, foram estabelecidos pontos prioritários para intervenção no município, com espacialização no mapa disponibilizado pela equipe técnica da Consultora. Além disso, as anotações escritas realizadas pelos participantes presentes nas Fichas de Contribuição permitem a complementação do mapa construído, com comentários relevantes para a efetivação da Leitura Comunitária.

Assim, os participantes puderam contribuir com o diagnóstico do município importante para a construção da Leitura Comunitária, que permite o levantamento de potencialidades e deficiências com base na vivência da população. Por fim, a Lissandra agradeceu a participação de todos na dinâmica e na sequência, foi encerrado o Fórum Comunitário 2 do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo.

1.2.2. Relação de participantes

Quadro 3 - Relação de participantes do Fórum Comunitário 2

Participantes	Equipe Consultora
Azeneide Sena da Silva	Lissandra Baldissera
Marineide Vicente	Matheus Rocha
Danilo Pereira	
Emanuel S. Maracajá (SECOS)	
Maria Jesuína Cordeiro	
Nidia M. H. Pazzini	
C. A. Nascimento	

Relatório do Processo Participativo 2

Participantes	Equipe Consultora
Caleb F. da Silva	
Adriana G. Melo	
Rosa de F. Moreira Menezes	
Ilton da Costa Souza Filho	
Juarez C. M. Oliveira (Associação Pôr do Sol / Jacaré)	
Matheus de A. C. Ayres (SEMAPA)	
José Francisco (Câmara Municipal)	
Rita Xavier	
Valéria Von Buldring	
Davyson Gustavo de M. Silva	
José Carlos Bezerra	
Turla A. (IFPB)	
Jefferson Douglas	

Fonte: URBTEC™ (2023).

1.2.3. Lista de presença

Figura 4 - Lista de presença do Fórum Comunitário 2

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELO

EVENTO: OFICINA COMUNITÁRIA (FÓRUM 2) ETAPA: 02 DATA: 11/04/2023

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
LISANDRA BALDISSERA	URBTEC™			[assinatura]
MATHIAS ROSA CORRÊA	URBTEC™			[assinatura]
Agueda Souza da Silva	Intermares			[assinatura]
MARINEIDE VICENTE	Amazona POK			[assinatura]
DANILLO PEREIRA	Amazona Park			[assinatura]
ELMUNIR S. MATAZAZÁ	SECOS			[assinatura]
Marina Jesuina Cordão	Amazonia Park			[assinatura]
Nidia M. R. Pizzani	Amazonia Park			[assinatura]
Lucia da Silva	Amazonia Park			[assinatura]
Paulo Roberto da Silva	Amazonia Park			[assinatura]
Adriana Gutierrez de Siqueira	Amazonia Park			[assinatura]
ROSA DE F. MORAIS MENEZES	Amazonia POK			[assinatura]
LETON DA COSTA SOUZA FILHO	AMAZONIA PARK			[assinatura]
Juarez B. Medeiros	Associação Ror do Solitário			[assinatura]
Matheus de Almeida Gurgel	SEMAPA / SEMHA			[assinatura]
Jaqueline Franca Viana	CABARETA			[assinatura]
RITA NEVES	EX CONSULTORIA			[assinatura]
VEREADOR PALOMBA	JACADE MORADO CUJ			[assinatura]

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELO

EVENTO: Fórum Comunitário 2 ETAPA: 2 DATA: 11/04/2023

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
[assinatura]	[assinatura]			[assinatura]
[assinatura]	MORADO			[assinatura]
[assinatura]				[assinatura]
[assinatura]	COMUNIDADE			[assinatura]
[assinatura]	SAN JUAN			[assinatura]
[assinatura]	MORADO			[assinatura]
[assinatura]	IFDB			[assinatura]
JEFFERSON DOUGLAS	MORADO			[assinatura]

Fonte: URBTEC™ (2023)

1.2.4. Registros visuais

Figura 5 - Registros visuais do Fórum Comunitário 2



Fonte: URBTEC™ (2023)

1.2.5. Material de apoio

Figura 6 - Apresentação do Fórum Comunitário 2

Fórum Comunitário

Etapa 2
11/04/2023

Quem somos

URBTEC
PLANEJAMENTO
ENGENHARIA
CONSULTORIA
GESTÃO DE PROJETOS

Trabalhos desenvolvidos

Plano Diretor Municipal	Plano de Mobilidade	Plano de Desenvolvimento Regional	Planes de Transporte Coletivo
<ul style="list-style-type: none"> Campos Gerais - MS Jales Freixo - PB Alaçor - PR Porta Encosta - PR Feliciano - PR Concórdia - SC Quatro Barras - PR Praquara - PR Tijucas do Sul - PR Colúmbia - PR Foto Branco - PR Novo Hamburgo - RS 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC Ponte a Grossa - PR Guarapuava - PR Carvalhópolis - SC Fazenda Rio Grande - PR Praquara - PR Tijucas do Sul - PR Lapa - PR Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG Caçuaçu - RS Faranguá - PR 	<ul style="list-style-type: none"> Municípios do Rio Norte FED - RM Maringá FOLU - RM Londrina PDU - RM Cassarol Rode Urbaniza Etaha FDD - Belo Horizonte Plano de Cidade do Leste - PY 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Coaxim - SC Distrito Federal Tijucas do Sul - PR Laranjeiras do Sul - PR Guarapuava - PR Portal do Paraná - PR

Agenda

1. Apresentação da revisão do Plano Diretor
2. Metodologia do Fórum Comunitário
3. Dinâmica em grupos
4. Próximos passos

Revisão do PDM

Conceituação

O que é o Plano Diretor?
Lei que determina como o município vai se desenvolver e se expandir.
Direção e futuro da cidade que queremos, para que ela seja cada vez melhor.

O que regulamenta o Plano Diretor?
Constituição Federal
• Define que o Plano Diretor é obrigatório para todos os municípios brasileiros com mais de 20 mil habitantes.
Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001)
• Regulamento o planejamento urbano.
• Busca garantir o direito à cidade para todos as pessoas (com qualidade de vida, segurança, acesso ao espaço urbano e equilíbrio do meio ambiente).

Conceituação

A importância de planejar a cidade
A cidade é o espaço compartilhado por todas as pessoas.
Quando bem planejada, garante que todas tenham acesso aos seus benefícios e oportunidades.
Por isso, é fundamental construir esse planejamento com a participação da população.

Como o Plano Diretor impacta a nossa vida?
Na forma como nos deslocamos pela cidade
Nas oportunidades de trabalho e opções de lazer
No acesso à moradia de qualidade
No acesso aos serviços de saúde e de educação
Na preservação do meio ambiente

Arcabouço legal

Instrumento de planejamento: Participação de Prefeitura Municipal, População, Equipe de Consultoria

Planos Setoriais: Educação, Saúde, Turismo, Cultura, Mobilidade, Saneamento Básico, Habitação de Interesse Social

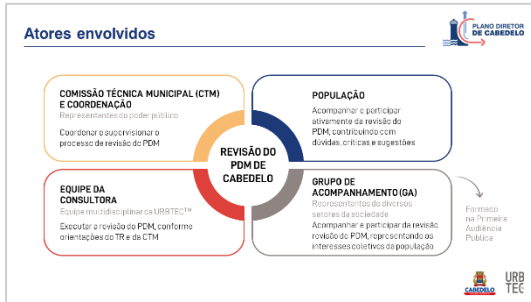
Conceituação

Legislação Municipal

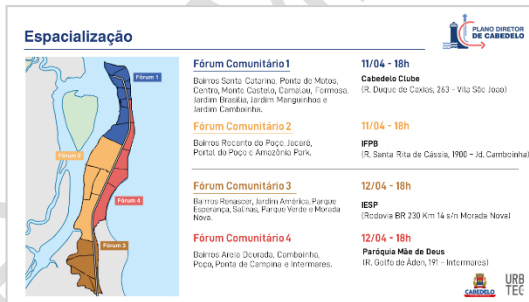
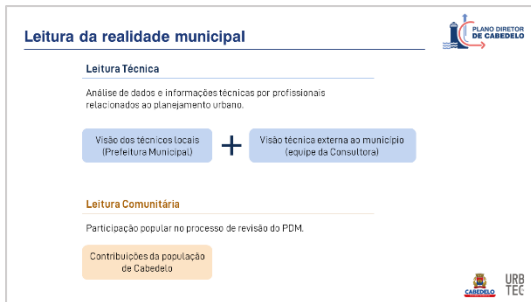
- Lei do Plano Diretor
- Lei do Perímetro Urbano
- Lei do Uso e Ocupação do Solo
- Lei do Parcelamento do Solo
- entre outras

Etapas da revisão

Relatório do Processo Participativo 2



Fóruns Comunitários



Eixos temáticos



Eixos temáticos

Aspectos Socioeconômicos

- Condições de **saúde e educação**
- Distribuição espacial** da população - diferenças de renda
- Áreas mais ou menos **adensadas**
- Oportunidades de emprego e renda**
- Potencial de **comércio e serviço**
- Potencial **turístico**
- Atividades produtivas, logística, indústrias**

Eixos temáticos

Aspectos Ambientais

- Capacidades de **suporte ambiental**
- Áreas com potencial para **expansão urbana**
- Áreas de **conservação e áreas de preservação permanente (APP)**
- Áreas de **risco para ocupação**
- Áreas de **proteção de mananciais**
- Pontos de **poluição** ou perigo

Dinâmica

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

- Aspectos Regionais
- Aspectos Sociospaciais
- Aspectos Socioeconômicos
- Aspectos Ambientais

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

Exemplo de intervenção

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

Preenchimento de ao menos 3 pontos positivos + 3 negativos, indicando os prioritários

Que bom que...	Que pena que...
(pontos positivos)	(pontos negativos)

Mapa

• Pode utilizar ícones, desenhar e anotar no mapa:

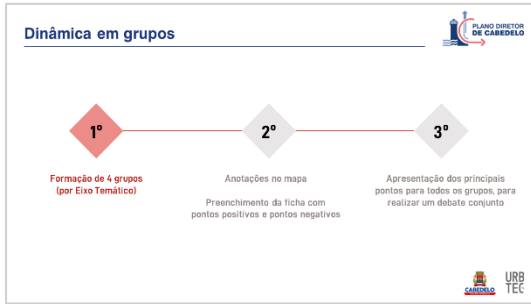
- Usando ícones, identificar na cidade as principais questões positivas e negativas
- Anotar ao lado detalhes sobre a questão

Fichas

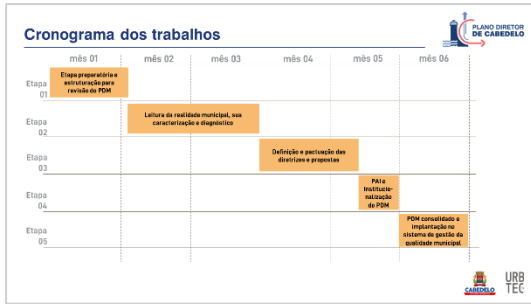
- Cada eixo temático possui uma ficha para pontos **positivos** e pontos **negativos**
- Identificar quais são as prioridades

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto



Próximos passos



Site da revisão do Plano Diretor

pdcabedelo.com.br

- Notícias
- Agenda de eventos
- Consulta Pública
- Relatórios técnicos
- Cartilhas explicativas
- Formulário de participação

Dúvidas, críticas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

Site: www.pdcabedelo.com.br

E-mail: pdcabedelo@cabedelo.gov.pb.br

Fonte: URBTEC™ (2023)

Relatório do Processo Participativo 2

1.3. Fórum Comunitário 3

Data: 12/04/2023

Horário: 18h00 – 20h30

Participantes: Representantes de diferentes Secretarias Municipais, membros da comunidade e da Consultora URBTEC™

Local/formato: Presencial – IESP (Rodovia BR 230 Km 14 s/n Morada Nova, Cabedelo – PB, 58109-303)

Pauta: Construção da Leitura Comunitária por meio de oficina participativa

1.3.1. Memória do evento

O Fórum Comunitário 3 do processo de revisão do PDM de Cabedelo teve início com fala de abertura pela equipe municipal. Nessa fala, foi realizada uma apresentação geral sobre a importância da Revisão do Plano Diretor de Cabedelo, trazendo uma abordagem geral sobre o tema.

Em seguida, Lissandra Baldisseira, arquiteta urbanista da URBTEC™, explicou aspectos conceituais sobre legislações urbanísticas, planejamento urbano e princípios que regem a atualização. Salientou a importância de conciliar a visão técnica com as percepções da população, levando em consideração a gestão democrática.

Na sequência, a apresentação prosseguiu sobre os arcabouços legais por trás da execução da revisão; indicando as etapas e as atividades exercidas em cada um desses momentos. Além disso, foram apresentados os atores envolvidos nesse processo, sendo eles: a Comissão Técnica Municipal (CTM) e coordenação, a população, a Equipe Consultora e o Grupo de Acompanhamento (GA). Por fim, foi construído nesse momento da apresentação como funcionariam os Fóruns Comunitários, ressaltando sua importância para a construção da leitura da realidade e no diagnóstico do município. Por fim, antes do início da dinâmica em si, foram apresentados e caracterizados os eixos temáticos de análise, sendo eles: aspectos regionais; aspectos socioespaciais; aspectos socioeconômicos; e, aspectos ambientais. Nesse momento, houve a explicação de como esse processo participativo seria realizado, explicando suas etapas e o funcionamento do exercício.

Relatório do Processo Participativo 2

Essa dinâmica consistiu em três momentos: formação de grupos; anotações em mapas e fichas com pontos positivos e negativos; e apresentação dos principais pontos de cada grupo aos demais participantes do evento. As fichas com as contribuições dos presentes podem ser encontradas no Apêndice F – Fichas de contribuição – Fórum Comunitário III, enquanto o mapa localiza-se no Apêndice G – Mapa – Fórum Comunitário III.

Para facilitar a identificação dessas problemáticas e potencialidades, foram disponibilizados adesivos com ícones que sinalizam pontos positivos (em verde) e negativos (em vermelho), em quesitos como: equipamentos públicos, moradia, transporte, meio ambiente, e outros.

Iniciando a dinâmica, os participantes se apresentaram e se dividiram em grupos. Em 20 minutos de discussão, foram estabelecidos pontos prioritários para intervenção no município, com espacialização no mapa disponibilizado pela equipe técnica da Consultora. Além disso, as anotações escritas realizadas pelos participantes presentes nas Fichas de Contribuição permitem a complementação do mapa construído, com comentários relevantes para a efetivação da Leitura Comunitária.

Assim, os participantes puderam contribuir com o diagnóstico do município importante para a construção da Leitura Comunitária, que permite o levantamento de potencialidades e deficiências com base na vivência da população. Por fim, Lissandra agradeceu a participação de todos na dinâmica e na sequência, foi encerrado o Fórum Comunitário 3 do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo.

1.3.2. Relação de participantes

Quadro 4 - Relação de participantes do Fórum Comunitário 3

Participantes	Equipe Consultora
Rodrigo Viana (SECOM)	Matheus Rocha
Daniel Mendes (SECOM)	Lissandra Baldissera
Lucas Lucena (SEMAPA)	
Armênia Nery (SECOS)	
Thiago A. Paiva (SEPLAH)	

Relatório do Processo Participativo 2

Participantes	Equipe Consultora
L. de Souza (SEINFRA)	
Marieta Campos Rezende (FFSC)	
S. S. da Rosa	
Rita Xavier	
Wellington A. Oliveira (SEPLAH)	
Sérgio Ricardo S. M. Abrantes (SEPLAH)	

Fonte: URBTEC™ (2023).




1.3.3. Lista de presença

Figura 7 - Lista de presença do Fórum Comunitário 3

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

EVENTO: Fórum Comunitário 3 ETAPA: 2 DATA: 12/04/2023

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Moisés R. Bonineiro	URBTEC			
Rodrigues Riama	SECOM			
Paulo Mendes	SECOM			
Rouven Lourenço	SEMAPA			
ARMENIA NEFF	SECOM			
Alvaro A. Paiva	SEPLAH			
Isabela de Souza	SEINFRA			
Marieta Campos Rezende	FFSC			
Sergio S. da Rosa	ASMOLE			
Rita Xavier	URBTEC			
Wellington A. Oliveira	SEPLAH			
SERGIO RICARDO S. M. ABRANTES	SEPLAH			
LISANDRA BALDISSERA	URBTEC			

Fonte: URBTEC™ (2023)

1.3.4. Registros visuais

Figura 8 – Registros visuais do Fórum Comunitário 3



Fonte: URBTEC™ (2023)

1.3.5. Material de apoio

Figura 9 - Apresentação do Fórum Comunitário 3

Fórum Comunitário

Etapa 2
11/04/2023

Quem somos

URBTEC
PLANEJAMENTO
ENGENHARIA
CONSULTORIA
GESTÃO DE PROJETOS

Trabalhos desenvolvidos

Plano Diretor Municipal

Campos Gerais - MS
Jales Freixo - PB
Araçatuba - PR
Porto Esperança - PR
Fátima - PR
Canoas - SC
Quatro Barras - PR
Piraquara - PR
Tijucas do Sul - PR
Colúmbia - PR
Fátima - PR
Nova Hamburgo - RS

Plano de Mobilidade

Jaraguá do Sul - SC
Ponte Grossa - PR
Quarasuba - PR
Canoas - SC
Foz de Iguaçu - PR
Tijucas do Sul - PR
Lapa - PR
Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG
Caxias do Sul - RS
Foz de Iguaçu - PR

Plano de Desenvolvimento Regional

Municípios do Rio Negro
FED - RM Maringá
FOL - RM Londrina
PDU - RM Cascavel
Rode Urbaniza Etaha
FDD - Belo Horizonte
Plano de Cidade do Leste - PY

Planes de Transporte Coletivo

Jaraguá do Sul - SC
São João do Sul - SC
Caxias - SC
Distrito Federal
Tijucas do Sul - PR
Laranjeiras do Sul - PR
Quarasuba - PR
Porto do Paraná - PR

Agenda

1. Apresentação da revisão do Plano Diretor
2. Metodologia do Fórum Comunitário
3. Dinâmica em grupos
4. Próximos passos

Revisão do PDM

Conceituação

O que é o Plano Diretor?

Lei que determina como o município vai se desenvolver e se expandir.

Direção e futuro da cidade que queremos, para que ela seja cada vez melhor.

O que regulamenta o Plano Diretor?

Constituição Federal

- Define que o Plano Diretor é obrigatório para todos os municípios brasileiros com mais de 20 mil habitantes.

Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001)

- Regulamenta o planejamento urbano.
- Busca garantir o direito à cidade para todos as pessoas com qualidade de vida, segurança, acesso ao espaço urbano e equilíbrio do meio ambiente.

Arcabouço legal

Constituição Federal

Estatuto da Cidade

Lei Orgânica do Município

Plano Diretor

Instrumento de planejamento

Participação de:
• Prefeitura Municipal
• População
• Equipe de Consultoria

Planos Setoriais

- Educação
- Saúde
- Turismo
- Cultura
- Mobilidade
- Saneamento Básico
- Habitação de Interesse Social

Conceituação

A importância de planejar a cidade

A cidade é o espaço compartilhado por todas as pessoas.

Quando bem planejada, garante que todas tenham acesso aos seus benefícios e oportunidades.

Por isso, é fundamental construir esse planejamento com a participação da população.

Como o Plano Diretor impacta a nossa vida?

Na forma como nos deslocamos pela cidade

Nas oportunidades de trabalho e opções de lazer

No acesso à moradia de qualidade

No acesso aos serviços de saúde e de educação

Na preservação do meio ambiente

Conceituação

Plano Diretor

Diagnóstico

Propostas

Eventos técnicos

Eventos públicos

Legislação Municipal

- Lei do Plano Diretor
- Lei do Perímetro Urbano
- Lei do Uso e Ocupação do Solo
- Lei do Parcelamento do Solo
- entre outras

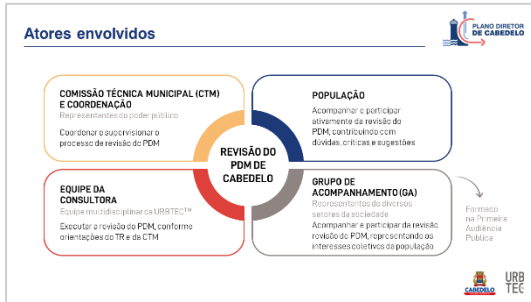
Plano de Ação e Investimentos

Conceituação

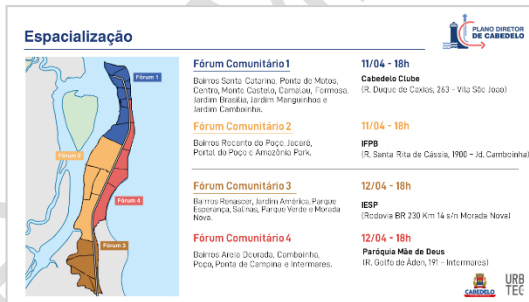
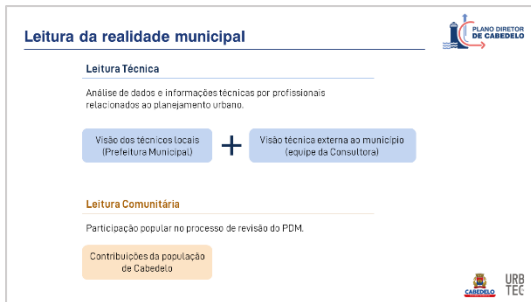
Etapas da revisão

- ETAPA 1: Etapa preparatória
- ETAPA 2: Leitura da realidade municipal
- ETAPA 3: Definição e pactuação das diretrizes e propostas
- ETAPA 4: Institucionalização do PDM
- ETAPA 5: Plano Diretor Consolidado

Relatório do Processo Participativo 2



Fóruns Comunitários



Eixos temáticos



Eixos temáticos

Aspectos Socioeconômicos

- Condições de **saúde e educação**
- Distribuição espacial** da população - diferenças de renda
- Áreas mais ou menos **adensadas**
- Oportunidades de emprego e renda**
- Potencial de **comércio e serviço**
- Potencial **turístico**
- Atividades produtivas, logística, indústrias**

Eixos temáticos

Aspectos Ambientais

- Capacidades de **suporte ambiental**
- Áreas com potencial para **expansão urbana**
- Áreas de **conservação** e **Áreas de Preservação Permanente (APP)**
- Áreas de **risco para ocupação**
- Áreas de **proteção de mananciais**
- Pontos de **poluição** ou perigo

Dinâmica

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

- Aspectos Regionais
- Aspectos Sociospaciais
- Aspectos Socioeconômicos
- Aspectos Ambientais

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

Exemplo de intervenção

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

Preenchimento de ao menos 3 pontos positivos + 3 negativos, indicando os prioritários

Que bom que... (pontos positivos)	Que pena que... (pontos negativos)

Mapa

• Pode utilizar ícones, desenhar e anotar no mapa:

- Usando ícones, identificar na cidade as principais questões positivas e negativas
- Anotar ao lado detalhes sobre a questão

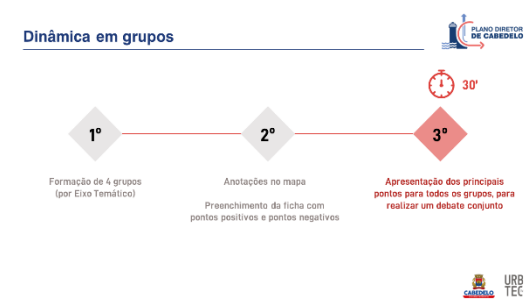
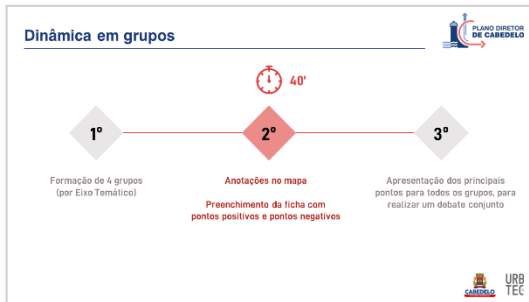
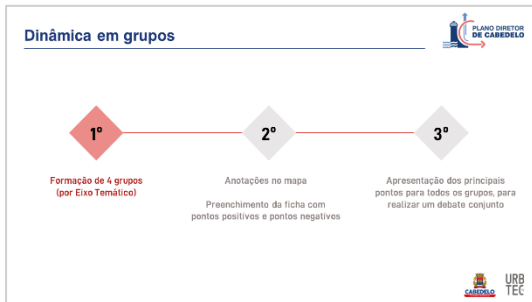
Fichas

- Cada eixo temático possui uma ficha para pontos **positivos** e pontos **negativos**
- Identificar quais são as prioridades

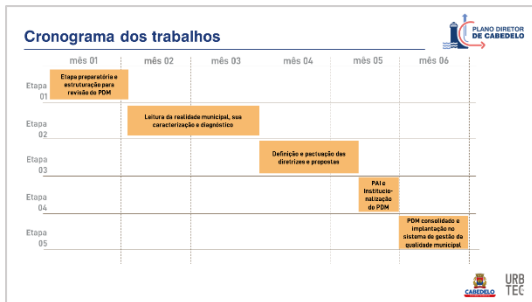
Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

Relatório do Processo Participativo 2



Próximos passos



Site da revisão do Plano Diretor

pdcabedelo.com.br

- Notícias
- Agenda de eventos
- Consulta Pública
- Relatórios técnicos
- Cartilhas explicativas
- Formulário de participação



URB TEC



PLANO DIRETOR DE CABEDEL

URB TEC

Dúvidas, críticas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

Site: www.pdcabedelo.com.br



E-mail: pdcabedelo@cabedelo.gov.pb.br

Fonte: URBTEC™ (2023)

Relatório do Processo Participativo 2

1.4. Fórum Comunitário 4

Data: 12/04/2023

Horário: 18h00 – 21h00

Participantes: Representantes de diferentes Secretarias Municipais, membros da comunidade e da Consultora URBTEC™

Local/formato: Presencial – Paróquia Mãe de Deus (R. Golfo de Áden, 191 – Intermares, Cabedelo – PB)

Pauta: Construção da Leitura Comunitária por meio de oficina participativa

1.4.1. Memória do evento

O Fórum Comunitário 4 do processo de revisão do PDM de Cabedelo teve início com fala de abertura pela equipe municipal. Nessa fala, foi realizada uma apresentação geral sobre a importância da Revisão do Plano Diretor de Cabedelo, trazendo uma abordagem geral sobre o tema.

Em seguida, Gustavo Taniguchi, diretor da URBTEC™, explicou aspectos conceituais sobre legislações urbanísticas, planejamento urbano e princípios que regem a atualização. Salientou a importância de conciliar a visão técnica com as percepções da população, levando em consideração a gestão democrática.

Na sequência, a apresentação prosseguiu sobre os arcabouços legais por trás da execução da revisão; indicando as etapas e as atividades exercidas em cada um desses momentos. Além disso, foram apresentados os atores envolvidos nesse processo, sendo eles: a Comissão Técnica Municipal (CTM) e coordenação, a população, a Equipe Consultora e o Grupo de Acompanhamento (GA). Por fim, foi construído nesse momento da apresentação como funcionariam os Fóruns Temáticos, ressaltando sua importância para a construção da leitura da realidade e no diagnóstico do município. Por fim, antes do início da dinâmica em si, foram apresentados e caracterizados os eixos temáticos de análise, sendo eles: aspectos regionais; aspectos socioespaciais; aspectos socioeconômicos; e, aspectos ambientais. Nesse momento, houve a explicação de como esse processo participativo seria realizado, explicando suas etapas e o funcionamento do exercício.

Relatório do Processo Participativo 2

Essa dinâmica consistiu em três momentos: formação de grupos; anotações em mapas e fichas com pontos positivos e negativos; e apresentação dos principais pontos de cada grupo aos demais participantes do evento. As fichas com as contribuições dos presentes podem ser encontradas no Apêndice H – Fichas de Contribuição – Fórum Comunitário IV, enquanto o mapa localiza-se no Apêndice J – Mapas – Fórum Comunitário IV.

Para facilitar a identificação dessas problemáticas e potencialidades, foram disponibilizados adesivos com ícones que sinalizam pontos positivos (em verde) e negativos (em vermelho), em quesitos como: equipamentos públicos, moradia, transporte, meio ambiente, e outros.

Iniciando a dinâmica, os participantes se apresentaram e se dividiram em grupos. Em 20 minutos de discussão, foram estabelecidos pontos prioritários para intervenção no município, com espacialização no mapa disponibilizado pela equipe técnica da Consultora. Além disso, as anotações escritas realizadas pelos participantes presentes nas Fichas de Contribuição permitem a complementação do mapa construído, com comentários relevantes para a efetivação da Leitura Comunitária.

Assim, os participantes puderam contribuir com o diagnóstico do município importante para a construção da Leitura Comunitária, que permite o levantamento de potencialidades e deficiências com base na vivência da população. Por fim, Gustavo agradeceu a participação de todos na dinâmica e na sequência, foi encerrado o Fórum Comunitário 4 do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo.

1.4.2. Relação de participantes

Quadro 5 - Relação de participantes do Fórum Comunitário 4

Participantes	Equipe Consultora
Ana Lúcia França	Otávio Socachewsky
Maristela Aloana França	Gustavo Taniguchi
Carlos José Moura	
José Welington M. dos Santos	
Ana Maria P. de Macedo	

Relatório do Processo Participativo 2

Participantes	Equipe Consultora
Anglice P. de Macedo	
Ana Lúcia S. Pereira	
Pedro F. Correia	
Yuri K. Mendes Ribeiro (SEINFRA)	
Matheus de A. C. Ayres (SEMAPA)	
Eclísio de Araújo	
Eduardo Nóbrega Goulim	
J. I. de Andrade	
Elson Coelho C.	
Edrisio Lucena de Araújo	
Cleide Rocha da S. Pimentel	
Helmiton de Azevedo Barros	
Valter C. dos Santos	
Leila da Silva Coelho	
Emanuel S. Maracajá (SECOS)	
Ikaro Patrick Ferreira Gondin (SEPLAH)	
Martinus Bruns	
Franeualdo	
Aline L. C. Borborema	
José Jailson de Farias	
Márcio A. H. da Silva	
Regina Bernadete P. Silva	
Louralyanne S. Leite	
Maria Marques Mendes	
Valéria Von Buldring	
A. Marques	
Maria das Dores	
Cladenor E. V. de Freitas	

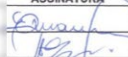




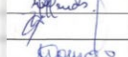

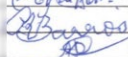





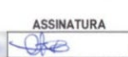
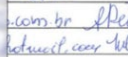





Relatório do Processo Participativo 2

Participantes	Equipe Consultora
Clotilde V. de Barros	
Antônio Dyego Veríssimo Maciel	
Marfúza Leite	
Maria Madalena Fragoso	
Suelen Leite da Silva	

Fonte: URBTEC™ (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

Relatório do Processo Participativo 2
1.4.3. Lista de presença
Figura 10 - Lista de presença do Fórum Comunitário 4

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL				
EVENTO: <u>Fórum Comunitário 4</u>			ETAPA: <u>2</u>	DATA: <u>12/09/23</u>
NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
EMANUEL SARRIENHO MATEOLA	SECO'S			
WANDY TEBERAN PEREIRA CORREIA	SEPLAH			
MARTINUS J. J. BRUNS	Praia do Poço			
Francoaldo	Internares			
ALINE L. C. BORBOREMA	POÇO			
JOSÉ JAILSON DE FARIAS	INTERMARES			
José Francisco Pêcher	CÂMERA			
Gláucia M. de Siqueira	INTERMARES			
Regina Bernadete Silva	Internares			
Francielyne M. S. Costa	P. de Campina			
Francielyne M. S. Costa	Internares			
Valéria von Pöschinger	POÇO DE CAMPINA			
Agnes Marques de Almeida	INTERMARES			
Miguel dos Reis M. de	Juiz de Fora			
Cláudio E. de Freitas	Internares			
Roberto de V. de Faria	Internares			
Antônio Augusto de Siqueira	P. de Campina			
em nome da força do auto	Ponta de Campina			
João Waldemar B. Soares	Poço de Campina			
Sebastião de Siqueira	Poço de Campina			



Fonte: URBTEC™ (2023).

1.4.4. Registros visuais

Figura 11 – Registros Visuais do Fórum Comunitário 4

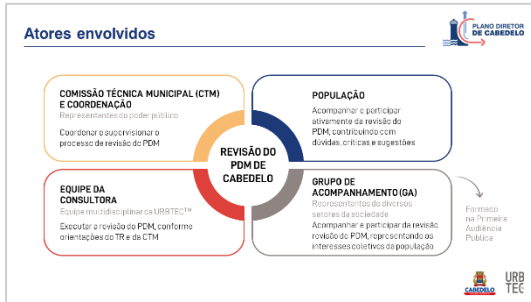


Fonte: URBTEC™ (2023).

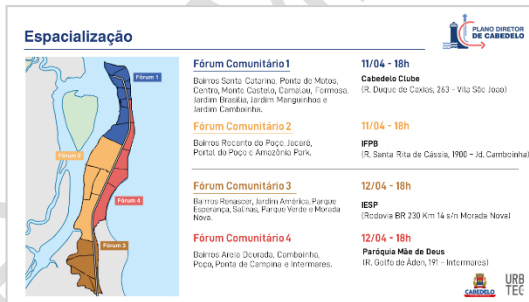
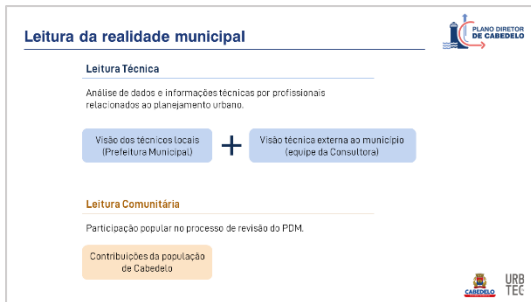
1.4.5. Material de apoio

Figura 12 - Apresentação do Fórum Comunitário 4

Relatório do Processo Participativo 2



Fóruns Comunitários



Eixos temáticos



Eixos temáticos

Aspectos Socioeconômicos

- Condições de **saúde e educação**
- Distribuição espacial** da população - diferenças de renda
- Áreas mais ou menos **adensadas**
- Oportunidades de emprego e renda**
- Potencial de **comércio e serviço**
- Potencial **turístico**
- Atividades produtivas, logística, indústrias**

Eixos temáticos

Aspectos Ambientais

- Capacidades de **suporte ambiental**
- Áreas com potencial para **expansão urbana**
- Áreas de **conservação e áreas de preservação permanente (APP)**
- Áreas de **risco para ocupação**
- Áreas de **proteção de mananciais**
- Pontos de **poluição** ou perigo

Dinâmica

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

- Aspectos Regionais
- Aspectos Sociospaciais
- Aspectos Socioeconômicos
- Aspectos Ambientais

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

Exemplo de intervenção

Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

Preenchimento de ao menos 3 pontos positivos + 3 negativos, indicando os prioritários

Que bom que... (pontos positivos)	Que pena que... (pontos negativos)

Mapa

• Pode utilizar ícones, desenhar e anotar no mapa:

- Usando ícones, identificar na cidade as principais questões positivas e negativas
- Anotar ao lado detalhes sobre a questão

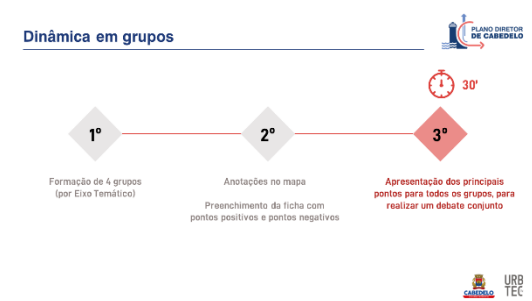
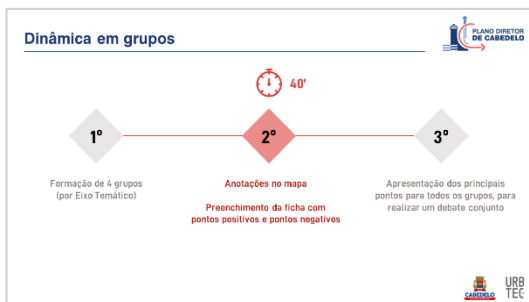
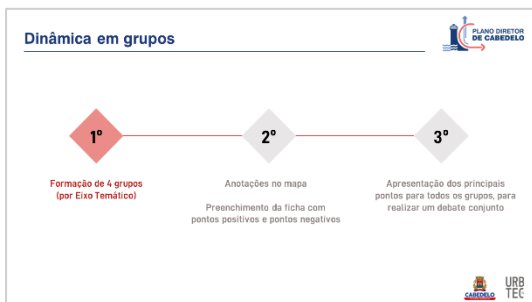
Fichas

- Cada eixo temático possui uma ficha para pontos **positivos** e pontos **negativos**
- Identificar quais são as prioridades

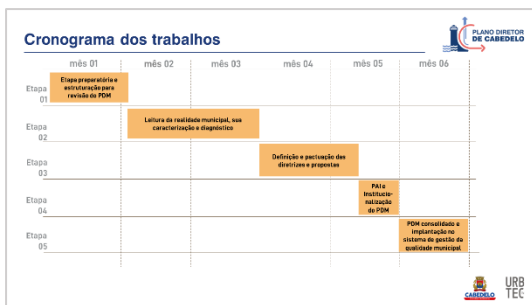
Dinâmica em grupos

- 1º** Formação de 4 grupos (por Eixo Temático)
- 2º** Anotações no mapa
Preenchimento da ficha com pontos positivos e pontos negativos
- 3º** Apresentação dos principais pontos para todos os grupos, para realizar um debate conjunto

Relatório do Processo Participativo 2



Próximos passos



Site da revisão do Plano Diretor

pdcabedelo.com.br

- Notícias
- Agenda de eventos
- Consulta Pública
- Relatórios técnicos
- Cartilhas explicativas
- Formulário de participação



Agenda participativa

etapa 1 1ª Audiência Pública



PLANO DIRETOR DE CABEDEL

URB TEC

Dúvidas, críticas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

Site: www.pdcabedelo.com.br



E-mail: pdcabedelo@cabedelo.gov.pb.br

Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 2

1.5. Reuniões com Gestores Públicos 1 e 2

Data: 12/04/2023

Horário: 09h00 – 10h30 e 10h30 – 12h00

Participantes: representantes da Prefeitura Municipal de Cabedelo da Consultora URBTEC™

Local/formato: Presencial – Sala de Reuniões do Gabinete da Prefeitura

Pauta: Apresentação do processo de revisão do Plano Diretor, e discussão sobre a atuação das secretarias e expectativas para a revisão

1.5.1. Memória do evento

As Reuniões com Gestores Públicos 1 e 2 ocorreram em sequência com representantes de diferentes secretarias municipais em cada uma. Elas tiveram início com a abertura de Gustavo Taniguchi, diretor da URBTEC™, que introduziu os tópicos a serem debatidos. Gustavo realizou uma breve apresentação do processo de revisão do Plano Diretor Municipal e em seguida abriu o espaço para debates, destacando pontos importantes a serem abordados por cada Secretaria Municipal presente: como é a atuação da secretaria e suas principais atividades; as principais demandas e desafios da secretaria; quais as legislações mais utilizadas; e quais as expectativas para a revisão do PDM.

A primeira reunião envolveu representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), da Secretaria Municipal de Infraestrutura (SEINFRA) e da Secretaria Municipal de Turismo (SETUR).

Os representantes da SMAS destacaram que o município oferece atualmente todos os serviços de assistência social, como CRAS, CREAS, e uma política de segurança alimentar que conta com dois restaurantes populares. Destacou-se também que o seu trabalho possui forte ligação com as estratégias e recursos advindos do Governo Federal. Além disso, foi sinalizada a necessidade de instalação de mais um CRAS em Cabedelo, o que deve ser realizado com recursos próprios do município.

Os representantes da SEINFRA relataram que tanto a sua secretaria quanto a Secretaria de Planejamento e Habitação (SEPLAH) planejam e executam obras de infraestrutura no município, sendo as obras de pavimentação realizadas somente pela

Relatório do Processo Participativo 2

SEINFRA. Foi apontado que os trabalhos da secretaria contam com mão de obras terceirizada, havendo a necessidade de ampliação de pessoal e da sua estrutura física.

Os representantes da SETUR destacaram o programa Aqui é Cabedelo, que possui o objetivo de identificar os pontos turísticos com o nome do município e trabalhar a noção de pertencimento. Além disso, a secretaria abordou as grandes oportunidades de turismo em Cabedelo e que estão buscando explorar e qualificar, como o turismo religioso, o ecoturismo, o turismo pedagógico (em baixa temporada), turismo de mergulho (região conta com 18 naufrágios) e o turismo náutico (destacando que Cabedelo foi nomeada a Capital Estadual do Turismo Náutico).

A segunda reunião envolveu representantes da Secretaria de Segurança Municipal (SSM), da Secretaria Municipal de Educação (SEDUC), da Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer (SEJEL), da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTIN) e da Secretaria Municipal de Cultura (SECULT).

Os representantes da SSM destacaram os locais utilizados para as suas atividades, como as bases descentralizadas no Centro e Miramar (container). Informaram também sobre o Centro Integrado de Comando e Controle de Segurança no bairro Intermares e sobre o projeto praia segura, com monitoramento por quadriciclos. Salientaram, por fim, a existência de deficiência na cobertura das atividades da guarda na área do Renascer.

Os representantes da SEDUC informaram que realizam projetos de reformar e ampliação nas escolas do município, como de verticalização das edificações existentes, tendo em vista a falta de áreas (terreiros públicos) para a construção de novas unidades. Foi destacado que o bairro Camboinha possui deficiência de escola e de ginásio, adicionando que o município como um todo possui um problema de separação física entre a edificação da escola e do ginásio utilizado pelos alunos. Além disso, apontaram-se problemas envolvendo o saneamento básico em algumas escolas, especificamente a coleta e tratamento de esgoto.

Os representantes da SEJEL informaram que possuem um calendário de eventos e projetos que são realizados ao longo de todo o ano, como a Caravana do Esporte, o Bom de Bola e o Movimenta Cabedelo, de incentivo a prática de atividades físicas. Relatou-se que em Salinas, em Camboinha e nos loteamentos Alfa, Beta e Gama faltam quadras de esportes. Ainda sobre as deficiências, foi mencionada a necessidade de um ginásio poliesportivo em Intermares. Por fim, os técnicos destacaram a proposta de inclusão de

Relatório do Processo Participativo 2

cinco pontos de academia ao ar livre no âmbito do Projeto Orla, já em execução pelo município, nos moldes das academias já instaladas nos bairros Renascer, Intermares, Jacaré, Ponta de Matos, Centro, Poço e Camboinha.

Os representantes da SECTIN salientaram o trabalho da secretaria, em andamento, para a modernização da infraestrutura de tecnologia de todas as secretarias municipais. Além dessa melhoria para a administração pública, os técnicos informaram sobre os projetos em execução: Cabedelo Conectada (de disponibilização de internet pública em gratuita em áreas públicas do município) e de internet nos ônibus escolares.

Os representantes da SECULT destacaram que a secretaria atualmente funciona no Centro Cultural Mestre Benedito, que possui estrutura para aulas e eventos, abrigando também a escola de dança do município. Destacou-se o trabalho realizado junto aos artistas e artesãos locais, no âmbito da iniciativa Cabedelo Mais Criativa, do Plano Municipal Cultura Viva. Os técnicos apontaram que uma prioridade da secretaria é a implantação de uma nova sede para a Biblioteca Pública, que atualmente funciona dentro do espaço cultural Casarão do Padre.

Ao final das discussões, Gustavo agradeceu as informações e a presença de todos, apontando que as considerações seriam consideradas na leitura da realidade municipal, e encerrou a reunião.

1.5.2. Relação de participantes

Quadro 6 - Relação de participantes das Reuniões com Gestores Públicos 1 e 2

Participantes	Equipe Consultora
Fábio Roberto (SEINFRA)	Rita Xavier
Luciana Pimentel (SEINFRA)	Otávio Socachewsky
Haenell Farias (SETUR)	Lissandra Baldissera
Cacilda M. Ferreira (SETUR)	Gustavo Taniguchi
Marcílio Xavier (SETUR)	
Viviane Menezes (SEMAS)	
Marcos Vinicius Cohen da Silva (SECTIN)	
Carlos Delano Brandão (SECTIN)	

Relatório do Processo Participativo 2

Participantes	Equipe Consultora
Carlos Farias (SECTIN)	
Thaís Abreu (SEJEL)	
Gustavo L. S. Pontes (SEDUC)	
Alister Alves Moreira (SSM)	
Ana Paula Siviero (SSM)	
Nayara Henrique (SECULT)	
Vera Simões (SECULT)	
Moisés Aguinaldo (SEDUC)	

VERSÃO PRELIMINAR

1.5.3. Lista de presença

Figura 13 - Lista de presença das Reuniões com Gestores Públicos 1 e 2

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL				
EVENTO: REUNIÃO com GESTORES - 2				
ETAPA: 2 DATA: 12/04/2023				
NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Fabio Roberto	Sesam			
LUCIANA PIMENTEL	SEINFRA			
Rita Vieira	SEINFRA			
HAGHELL FARIAS	SETUR			
Caribba M. Ferreira	SETUR			
Moniz de Xavier	SETUR			
Virgínia Menezes	SEMAS			
OTAVIO SOCRATEUSKY	URBTEC			
MARCO VINÍCIUS COHEN DA SILVA	SECTIN			
CARLOS DELANO BARROSA	SECTIN			
CARLOS FARIAS	SECTIN			
Thais Alencar	SETEL			
Marcia Sallier	SETEL			
Gustavo L.S. Pates	SEJUC			
Alister Alves Pereira	SSM			
Ana Paula Siviore	SSM			
Nayara Henrique	SECULT			
Verka Silva	SECULT			

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL				
EVENTO: REUNIÃO com GESTORES - 2				
ETAPA: 2 DATA: 12/04/2023				
NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Marcos Albuquerque	SOC. URBTEC	881.822		
LISANDRA BALDISSERA	URBTEC	96207275		

Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 2

1.5.4. Registros visuais

Figura 14 - Registros visuais das Reuniões com Gestores Públicos 1 e 2



Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 2

1.5.5. Material de apoio

Figura 15 - Apresentação das Reuniões com Gestores Públicos 1 e 2

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

Reunião com gestores 1

Etapa 2
12/04/2023

Agenda

1. Quem somos
2. Introdução
3. PDM e políticas setoriais
4. Debate - apresentação de cada Secretaria
5. Próximos passos

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

Reunião com gestores 2

Etapa 2
12/04/2023

Quem somos

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

Quem somos

URBTEC
PLANEJAMENTO

ENGENHARIA

CONSULTORIA

GESTÃO DE PROJETOS

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

Trabalhos desenvolvidos

Plano Diretor Municipal	Plano de Mobilidade	Plano de Desenvolvimento Regional	Planos de Transporte Coletivo
<ul style="list-style-type: none"> Campo Grande - MS Jolo Pessoa - PB Aracatuba - PI Pilara Grande - PR Ramaus - PR Condomínio - SC Quatro Barras - PE Proquara - PR Tijucas do Sul - PR Colombo - PR Povo Branco - PR Novo Hamburgo - RS 	<ul style="list-style-type: none"> Itaquajá do Sul - SC Ponta Grossa - PR Guarapuava - PI Carvalhada - SC Fazenda Rio Grande - PR Pratânia - PR Tijucas do Sul - PI Lapa - PR Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG Caxias do Sul - RS Paraguai - PR 	<ul style="list-style-type: none"> Município PI Norte ITU - IM Maripá FOL - RM Litorânea PDU - RM Cascaval Rede Urbana de Bahia PED - Bala Horizonte Plano de Citaro del Leste - PY 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Guasca - SC Distrito Federal Tijucas do Sul - PR Laranjeiras do Sul - PR Guarapuava - PR Portais do Paraná - PR

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

Introdução

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

Conceituação

O que é o Plano Diretor?

Lei que determina como o município vai se **desenvolver e se expandir**.

Direciona o **futuro da cidade que queremos**, para que ela seja cada vez melhor.

O que regulamenta o Plano Diretor?

Constituição Federal

- Define que o Plano Diretor é obrigatório para todos os municípios brasileiros com mais de 20 mil habitantes.

Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001)

- Regulamenta o planejamento urbano.
- Busca garantir o **direito à cidade** para todas as pessoas, com qualidade de vida, segurança, acesso ao espaço urbano e equilíbrio do meio ambiente.

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

Arcabouço legal

Instrumento de planejamento

Participação de:

- Prefeitura Municipal
- População
- Equipe de Consultoria

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

Arcabouço legal

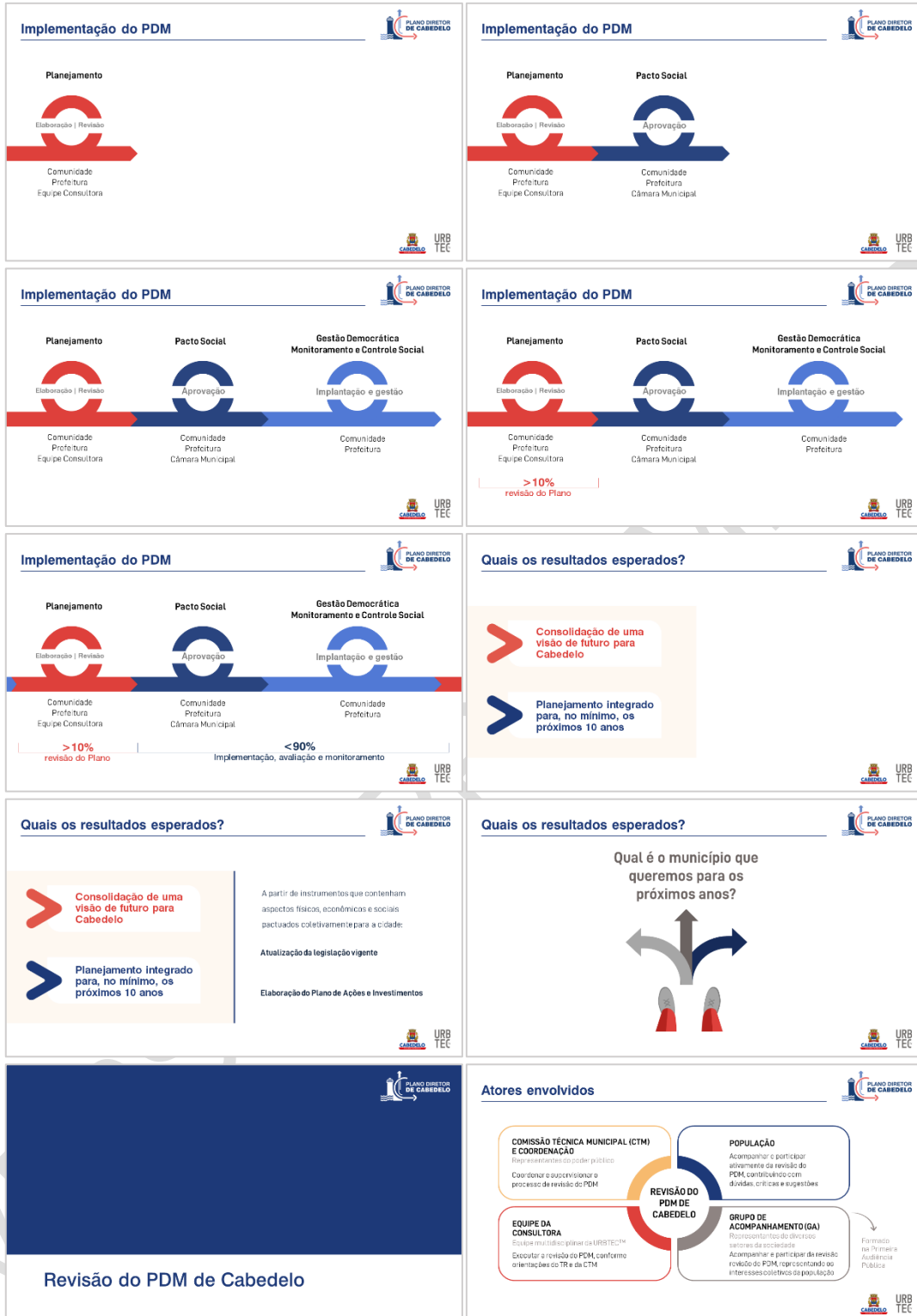
Políticas Setoriais

- Educação
- Saúde
- Economia
- Meio Ambiente
- Habituação
- Saneamento
- Mobilidade

O município é um sistema integrado, interrelacionado e interdependente de diversas dinâmicas

O PDM realiza um planejamento integrado e territorializa suas estratégias

Relatório do Processo Participativo 2



Relatório do Processo Participativo 2

Etapas da revisão

Etapas da revisão - Eventos

Etapas da revisão - Produtos e relatórios

Cronograma dos trabalhos

Debate e apresentação

Apresentação dos participantes e perguntas chave

1. Como é a atuação da Secretaria?
2. Quais as principais atividades, programas e projetos desenvolvidos pela Secretaria hoje?
3. Quais as principais demandas e desafios da Secretaria?
4. Quais são as legislações mais utilizadas pela Secretaria?
5. Há algum conflito de atribuição com outras Secretarias?
6. Quais as condições de trabalho na Secretaria - em relação a disponibilidade de pessoal, dados, equipamentos, infraestrutura e investimentos?
7. Quais suas expectativas para revisão do PDM?

Próximos passos

ABRIL						
SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
27	28	29	30	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Fóruns Comunitários

Fórum Comunitário 3 - 18h
 RSP - Rua do Sol 220 - Km 16 - Morada Nova, Cabedelo - PB (5191-3021)
 Bairro: Vila Esperança, Jardim Amélia, Parque Esportivo, Salgueiro, Povoação e Morada Nova

Fórum Comunitário 4 - 18h
 Parque Mãe de Deus II, Sítio de Adm. 911 - Intermares, Cabedelo - PB
 Bairros: Área do rio, Comandante, Popa, Povoação de Campesino e Intermares

Próximas atividades

Maio: Início da Etapa 3 - Propostas

Junho: 2ª Audiência Pública de Diagnóstico

Dúvidas,
críticas ou sugestões?

Entre em contato conosco!

Site: www.pdcabedelo.com.br

E-mail: pdmcabedelo@cabedelo.gov.br

Fonte: URBTEC™ (2023).

1.6. Reunião com Gestores Públicos 3

Data: 13/04/2023

Horário: 09h00 – 12h00

Participantes: representantes da Prefeitura Municipal de Cabedelo da Consultora URBTEC™

Local/formato: Presencial – Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação

Pauta: Revisão da legislação vigente, processos de aprovação de parcelamento do solo urbano e de edificações

1.6.1. Memória do evento

A reunião teve início com Gustavo Taniguchi, diretor da URBTEC™, que introduziu os tópicos a serem debatidos, sendo eles aspectos da legislação vigente no município e os processos de aprovação de parcelamento do solo urbano e de edificações.

Foram retomadas as leis vigentes no município relativas a esses processos, sendo que algumas delas são bastante antigas e sofreram diversas alterações ao longo dos anos, porém sem que exista um texto consolidado de fácil consulta. Assim, um primeiro apontamento dos técnicos municipais foi relativo à necessidade de consolidação das alterações em todas as leis.

Com relação aos condomínios horizontais, foi observado que a regulamentação para esse tipo de ocupação do solo se encontra atualmente no código de edificações. Os técnicos municipais apontaram a necessidade de que os condomínios sejam melhor regulamentados, em especial quanto ao porte. A Consultora adicionou que atualmente a malha viária de Cabedelo já se encontra bastante fragmentada devido a instalação de grandes condomínios em algumas regiões da cidade.

Ainda em relação a projetos de condomínios, os técnicos municipais destacaram a necessidade de que seja exigido na legislação a execução de solução de drenagem por parte do empreendedor, tendo em vista que alguns empreendimentos do município enfrentam problemas.

Na sequência, os técnicos apontaram os problemas enfrentados por algumas edificações em seus subsolos, devido a baixa profundidade do lençol freático no município. Assim, sugeriu-se que seja exigido o rebaixo do lençol freático em projetos com construção

Relatório do Processo Participativo 2

no subsolo. Adicionalmente, a equipe municipal relatou a necessidade de que seja exigida a previsão de área para lixo em projetos de habitação coletiva, porque atualmente alguns empreendimentos utilizam a área da calçada pública para tanto.

Abordou-se também a possibilidade de regularização de edificações no município, que hoje ocorre mediante o pagamento de sanção de acordo com o tipo de irregularidade. Os técnicos salientaram que os recursos obtidos com a sanção são direcionados para o funcionamento da SECOS, o que não seria ideal, podendo os recursos serem revertidos para um Fundo de Desenvolvimento Urbano ou Fundo de Habitação de Interesse Social. A equipe municipal destacou que o processo de emissão de alvarás provisórios carece de regulamentação, processo para o qual a Prefeitura poderia cobrar taxa.

Por fim, relativo a questões ambientais, foi relatada a alteração da faixa marginal de proteção (Área de Preservação Permanente) do Rio Jaguaribe, em trecho específico, de 30m para 15m, tendo em vista o grau de consolidação da ocupação urbana na área. De acordo com os técnicos municipais, há a necessidade de realizar o mesmo procedimento para a faixa marginal de proteção do Rio Paraíba, considerando que grandes porções urbanizadas de Cabedelo se encontram dentro dessa sua faixa.

1.6.2. Relação de participantes

Quadro 7 - Relação de participantes da Reunião com Gestores Públicos 3

Participantes	Equipe Consultora
Armenia Nery (SECOS)	Gustavo Taniguchi
Emanuel S. Maracajá (SECOS)	Lissandra Baldissera
Jeyzon Hendrew Sousa de Farias (SEMAPA)	Otávio Socachewsky
Raphael Gozaga Felix (SECOS)	
Rodrigo Martines M. de Lima (SEPLAH)	




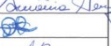




Fonte: URBTEC™ (2023).




1.6.3. Lista de presença

Figura 16 - Lista de presença da Reunião com Gestores Públicos 3

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELÓ

EVENTO: REUNIÃO COM GESTORES 3 ETAPA: 2 DATA: 13/04/2023

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Francisco Manoel de Almeida Silva	SECOS	2332280	55 384713078	
EUANILDE S. MATEUS	SECOS	72095026	55 384713078	
RADUACEL G. BELIO	SECOS	4369303	55 384713078	
LEYTON HENRIQUE SOUSA DE FARIAS	SEMAPA	012410.034.61	55 384713078	
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC	3865518-5	55 384713078	
ARMENIA NETY	SECOS	012.047.944.40	55 384713078	
OTAVIO SOCCOMENSKY	URBTEC	99452719	55 384713078	
LISSANDRA DALDISSORA	URBTEC	08210964941	55 384713078	

Fonte: URBTEC™ (2023).

1.7. Reunião de Nivelamento

Data: 25/04/2023

Horário: 10h00 – 10h30

Participantes: representantes da Prefeitura Municipal de Cabedelo da Consultora URBTEC™

Local/formato: Virtual – Plataforma Microsoft Teams

Pauta: Discussão sobre alinhamento do Cronograma, revisão das estratégias de comunicação visual e constituição do Grupo de Acompanhamento (GA).

1.7.1. Memória do evento

A reunião iniciou-se com Gustavo Taniguchi, diretor da URBTEC™, que introduziu os tópicos a serem debatidos no evento. Dentro os assuntos, Gustavo comentou sobre a necessidade de realizar o nivelamento do cronograma e estudar os próximos passos, dando também andamento para a formação do Grupo de Acompanhamento (GA).

Quanto ao cronograma, Taniguchi pontuou as próximas entregas a serem realizadas pela equipe Consultora, sendo elas: o Produto 1 revisado e o Relatório do Processo Participativo 1. Como sugestão, indicou que a próxima entrega seria realizada com a inclusão do cronograma revisado, inserindo também a composição do GA.

Lissandra Baldissera, arquiteta urbanista da URBTEC™, esclareceu que os registros relativos à Etapa 1 estarão presentes no Relatório do Processo Participativo 1. A arquiteta sugeriu a inserção das primeiras reuniões presenciais realizadas em março no Relatório do Processo Participativo da Etapa 2, visto que o conteúdo discutido nesses eventos esteve associado a questões relativas ao diagnóstico. Ainda nesse contexto, ressaltou que será esclarecida a forma como foram realizadas as oficinas técnicas, explicando que foram organizadas em duas oficinas de 3h, ao invés de uma de 6h, conforme originalmente previsto no TR.

Em resposta, Deborah Araújo, integrante da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (SEPLAH), pontuou ser melhor manter a ordem cronológica dos eventos, inserindo os encontros realizados em março ainda na Etapa 1. Dessa forma, concluiu-se a manutenção dos eventos no relatório mencionado, porém com o esclarecimento de que seus conteúdos estão mais alinhados à Etapa de 2, de diagnóstico.

Relatório do Processo Participativo 2

Após isso, Gustavo prosseguiu com a apresentação, explicando sobre a importância da realização de reuniões específicas com órgãos e secretarias com a equipe da Consultora antes da entrega do produto de diagnóstico. Lissandra esclareceu, também, que tais reuniões, embora sejam específicas, poderiam ser realizadas em conjunto, a depender do conteúdo a ser debatido. Como exemplo, a arquiteta ressaltou a possibilidade de unificação de reuniões entre a Secretaria Municipal de Cultura (SECULT) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), por exemplo.

Nesse contexto, foram sugeridas pelos representantes da CTM o agendamento de conversas com outros órgãos, como a Superintendência do Patrimônio da União (SPU), o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) e o Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado da Paraíba (SINDUSCON). Deborah comentou que poderiam ser verificados os órgãos convidados para a Audiência Pública, e, a partir disso, convidar aqueles com interesses em comum para as reuniões online. Na discussão, destacou-se a necessidade de alguns encontros serem presenciais, estando esses marcados para ocorrerem no mês de junho, momento da próxima visita da Consultora ao município.

Após isso, Gustavo seguiu com a apresentação, questionando como poderia ser aprimorada a comunicação dos eventos, e perguntando se haveria a necessidade de realização de outros fóruns para a comunidade, por exemplo. Também ressaltou que, embora as atividades relativas à comunicação sejam atribuídas ao município, a equipe da Consultora pode auxiliar com sugestões, no intuito de verificar como seria mais efetivo o apelo para a participação da comunidade.

Emanuel Sarmiento, integrante da Secretaria do Controle do Uso e Ocupação do Solo (SECOS) sugeriu a criação de uma lista de transmissão pelo WhatsApp, montando um grupo apenas para avisos.

Nesse sentido, Lissandra comunicou que enviou pelo e-mail da SEPLAH o boletim informativo realizado pela equipe da Consultora para aprovação, explicando tudo que foi realizado nesses últimos eventos.

Sobre o Grupo de Acompanhamento, Gustavo ressaltou ser dia 27 de abril o prazo final para as inscrições, e perguntou se precisariam ser estabelecidas datas para a validação e escolha final dos membros pela CTM.

Discutiu-se também o fato de a Consultora ter recebido apenas mais uma inscrição para o GA pelo site, enquanto a prefeitura não recebeu mais inscrições. Partindo disso,

Relatório do Processo Participativo 2

Lissandra perguntou se todos os inscritos seriam validados, ou se haveria uma avaliação prévia dos integrantes. Gustavo complementou que a Consultora poderia tabular todas as inscrições, e fazer algumas sugestões, para a prefeitura avaliar e decidir posteriormente.

Sobre o organograma da SECOS, requisitado pela Consultora, Emanuel ressaltou a necessidade de realizar uma solicitação para a administração municipal. Lissandra destacou a importância do recebimento de tal material para entender os processos em andamento no município. Ressaltou-se que, como ocorreram muitas alterações recentes, não adiantaria trabalhar a partir de lei desatualizada. Deborah afirmou que enviaria o pedido ainda naquela semana.

Visto que as inscrições para o Grupo de Acompanhamento se encerram dia 27, ficou definido o prazo até o dia 4 de maio pra decisão da composição do GA pela equipe municipal. Partindo disso, ficou pactuada a divulgação dos integrantes do GA em Semanário Oficial, por meio de portaria, provavelmente, e também a publicação no site, junto ao Plano de Trabalho. Após isso, Gustavo agradeceu a participação de todos, e a reunião foi finalizada.

1.7.2. Relação de participantes

Quadro 8 - Relação de participantes da Reunião de Nivelamento

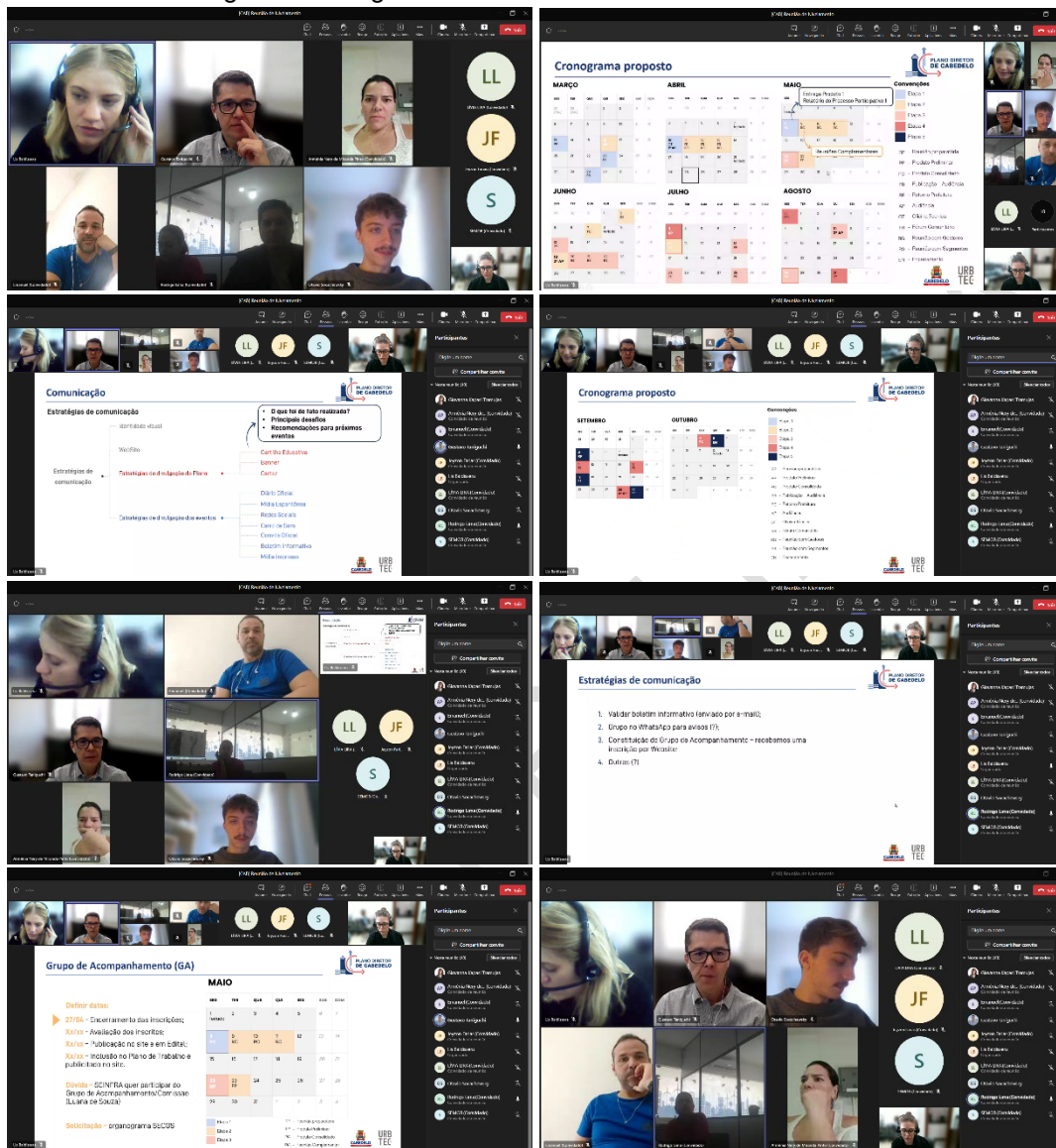
Equipe Municipal	Equipe Consultora
Deborah Araújo (SEPLAH)	Gustavo Taniguchi
Jayzon Sousa de Farias (SEMAPA)	Otávio Socachewsky
Rodrigo M. Moreira de Lima (SEPLAH)	Lissandra Baldissera
Emanuel Sarmiento M. (SECOS)	Giovanna Tramuja
Armênia Nery de Miranda Pinto (SECOS)	
Petronio Silva Pereira (SEMOB)	
Lívia Lira Pires de Assis (PROGER)	

Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 2

1.7.3. Registros visuais

Figura 17 - Registros visuais da Reunião de Nivelamento




Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 2


1.7.4. Material de apoio

Figura 18 - Apresentação da Reunião de Nivelamento




Reunião de Nivelamento

Etapa 2
25/04/2023





Agenda


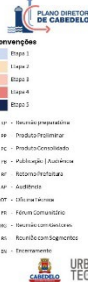
1. Alinhamento do Cronograma
 - Definição da entrega do P1 e R1
 - Agenda de reuniões específicas com entidades
2. Revisão das estratégias de comunicação/mobilização social
3. Constituição do Grupo de Acompanhamento (GA)





Alinhamento do Cronograma



Cronograma proposto

Cronograma proposto





Cronograma proposto


Entrega do Produto 1 e Relatório do Processo Participativo – 08/05

<p>Entrega do Produto 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Incluir alteração de cronograma (?) 2. Incluir Grupo de Acompanhamento 	<p>Relatório do Processo Participativo 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Incluir capítulo sobre Grupo de Acompanhamento 2. Incluir capítulo sobre divulgação dos eventos 3. Registros dos eventos <p>TR Oficina 1 > Oficinas Técnicas 1 Demais reuniões (março) – Etapa 2</p>
---	--




Reuniões específicas com entidades – 09/05 a 12/05

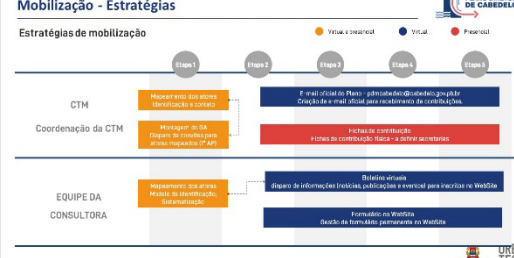

1. Secretaria Municipal da Cultura
2. IPHAN
3. Companhia de Docas
4. CBTU
5. DNIT
6. IFPB
7. Outros (?)
8. Presenciais (junho) – MP, Fundação do Forte Santa Catarina



Revisão das estratégias de comunicação/mobilização social



Mobilização - Estratégias

Mobilização - Eventos públicos

Participação da população

- Levantamento de demandas e propostas para o futuro do município
- Debate e troca de perspectivas

Audiências Públicas

- diálogo entre a comunidade e o poder público
- debate e apreciação dos conteúdos desenvolvidos

Etapas 1, 2, 3 e 4

Fóruns Comunitários

- leitura da realidade municipal
- indicação de potencialidades e deficiências do município com base na vivenciada população.

Etapas 2

Reuniões com Segmentos Específicos

- segmentos da sociedade que possuem em suas atividades forte relação com o território, mas abertos a toda a população
- pacatuação e complementação das diretrizes e propostas

Etapas 3

Comunicação

Estratégias de comunicação

- Identidade visual
- WebSite
- Estratégias de divulgação do Plano
 - Cartilha Educativa
 - Banner
 - Cartaz
- Estratégias de divulgação dos eventos
 - Diário Oficial
 - Mídia Espontânea
 - Recifes Sociais
 - Carro de Som
 - Comitê Oficial
 - Boletim Informativo
 - Mídia impressa

Comunicação

Estratégias de comunicação

- Identidade visual
- WebSite
- Estratégias de divulgação do Plano
 - Cartilha Educativa
 - Banner
 - Cartaz
- Estratégias de divulgação dos eventos
 - Diário Oficial
 - Mídia Espontânea
 - Recifes Sociais
 - Carro de Som
 - Comitê Oficial
 - Boletim informativo
 - Mídia impressa

• O que foi de fato realizado?

• Principais desafios

• Recomendações para próximos eventos

Estratégias de comunicação

- Validar boletim informativo (enviado por e-mail);
- Grupo no WhatsApp para avisos (?);
- Constituição do Grupo de Acompanhamento - recobemos uma inscrição por Website;
- Outras (?)

Constituição do Grupo de Acompanhamento (GA)

Grupo de Acompanhamento (GA)

Atribuições

- acompanhar o desenvolvimento do conteúdo técnico de cada etapa
- participar dos eventos
- auxiliar na divulgação do Plano e de seus eventos
- auxiliar na mobilização da sociedade
- contribuir com a revisão e a elaboração de propostas e diretrizes
- representar os interesses coletivos da população de Cabedelo

composto por representantes de diversos setores da sociedade

- entidades de movimentos populares
- entidades empresariais
- entidades de trabalhadores
- entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa
- organizações não governamentais

Grupo de Acompanhamento (GA)

Definir datas:

- 27/04 - Encerramento das inscrições;
- Xx/xx - Avaliação das inscrições;
- Xx/xx - Publicação no site e em Edital;
- Xx/xx - Inclusão no Plano de Trabalho e publicitado no site.

Dúvida - SEINFRA quer participar do Grupo de Acompanhamento/Comissão (Luana de Souza)

Solicitação - organograma SECOS:

MAIO						
SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
1 Feriado	2	3	4	5	6	7
8 Feriado	9 Feriado	10 Feriado	11 Feriado	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22 Feriado	23 Feriado	24	25	26	27	28
29	30	31	1	2	3	4

PLANO DIRETOR DE CABEDELÓ

URB TEC

Dúvidas, críticas ou sugestões?

Entre em contato conosco!

Site: www.pdcabedelo.com.br

E-mail: pdmcabedelo@cabedelo.gov.br

Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 2

1.8. Reunião de Nivelamento

Data: 08/05/2023

Horário: 13h30 – 14h30

Participantes: representantes da Prefeitura Municipal de Cabedelo e da Consultora URBTEC™

Local/formato: Virtual – Plataforma Microsoft Teams

Pauta: Discussão sobre alinhamento do Cronograma, revisão do formato de entrega dos produtos finais e solicitação de dados pendentes para o diagnóstico técnico.

1.8.1. Memória do evento

A reunião teve início com apresentação de Gustavo Taniguchi, diretor da URBTEC™, introduzindo a pauta do evento. Em relação ao cronograma, Gustavo apresentou a propostas de alteração, considerando todas as atividades necessárias para a realização da revisão. Destacou a importância de acordar o cronograma para a elaboração de aditivo, a fim de oficializar a alteração.

Gustavo apresentou o cronograma proposto para o mês de junho, com os eventos participativos previstos. Deborah Araújo, integrante da SEPLAH, e o Secretário da SEPLAH Rodrigo Lima informaram que nos dias 29 e 30 de junho serão realizadas festas no município, com ampla mobilização da Prefeitura. Diante disso, Lissandra perguntou se os eventos poderiam ser alterados para julho, de modo que seria necessária nova revisão do cronograma. Gustavo destacou que, com essa alteração, a data final da entrega do PDM passaria para o final de novembro ou início de dezembro. O Secretário Rodrigo Lima demonstrou preocupação de que o PDM seja entregue antes do recesso de final de ano para votação na Câmara de Vereadores.

O Secretário questionou se os Fóruns Comunitários da Etapa 3 poderiam ser realizadas em locais junto às comunidades do Renascer e do Jacaré, buscando maior participação popular. Gustavo concordou, explicou que, além dos Fóruns, poderão ser abertos espaços em Reuniões com Segmentos Específicos. O Secretário concordou com esse formato, mas destacou a recomendação de alteração do local, a fim de obter participação popular mais efetiva. Gustavo afirmou que o cronograma será atualizado com essas definições e será enviado à equipe municipal na sequência.

Relatório do Processo Participativo 2

Em seguida, Gustavo apresentou solicitação de alteração do número de vias impressas entregues dos produtos ao final da revisão do PDM, solicitadas no TR, sugerindo a impressão de maior número de vias do Sumário Executivo, ao invés de vias dos demais produtos. O Secretário Rodrigo Lima sugeriu que seja entregue um DVD com os documentos. Lissandra informou que no TR foram solicitadas duas vias digitais, sem especificação de formato, e a Consultora sugeriu a entrega por uma cópia em DVD e outra digital (nuvem). Rodrigo pontuou a importância das duas vias digitais, evitando que os documentos sejam perdidos em mudanças de gestão. Quanto à entrega final, o Secretário concordou com o formato sugerido pela Consultora.

Concluindo a discussão sobre o cronograma, o Secretário sugeriu a realização dos eventos participativos nos dias 19, 20 e 21 de junho, conforme cronograma inicial, porém com alteração do local de realização, conforme sugestão anterior. Lissandra informou que, para seguir esse cronograma, seria necessário realizar dois eventos no mesmo dia, dividindo as equipes — da mesma forma que os Fóruns Comunitários foram organizados. O Secretário concordou com essa proposta e afirmou que tentará a liberação de uma escola para a realização das Reuniões com Segmentos Específicos, ou mesmo um espaço de associação de moradores. Foi acordado que a Segunda Audiência Pública será realizada no dia 19 de junho e os Fóruns Comunitários serão divididos: duas no dia 20 e duas no dia 21 de junho. Quanto ao local de realização da Segunda Audiência Pública, Gustavo perguntou se a Câmara de Vereadores disponibilizaria o espaço, e o Secretário Rodrigo Lima informou que iria verificar a possibilidade.

Na sequência, Gustavo informou dados que ainda estão pendentes para a complementação do diagnóstico do município. No eixo ambiental, a Consultora solicitou as áreas de risco no município, com histórico de ocorrências de desastres.

Gustavo perguntou se a Consultora pode publicar a listagem do Grupo de Acompanhamento no site do plano. Deborah confirmou, afirmando que encaminhará os documentos à Consultora na sequência e pode ser feita a divulgação. Em seguida, apresentou os próximos passos dos trabalhos, com a entrega dos produtos consolidados (P1 e R1) e realização das Reuniões com Gestores Públicos. Por fim, Lissandra perguntou a Deborah se foi efetivado contato com todos os integrantes do Grupo de Acompanhamento, recebendo resposta afirmativa.

Relatório do Processo Participativo 2

A reunião foi encerrada por Gustavo, destacando que a equipe Consultora está disponível para dúvidas e eventuais questões que a equipe municipal apresentar.

1.8.2. Relação de participantes

Quadro 9 - Relação de participantes da Reunião de Nivelamento

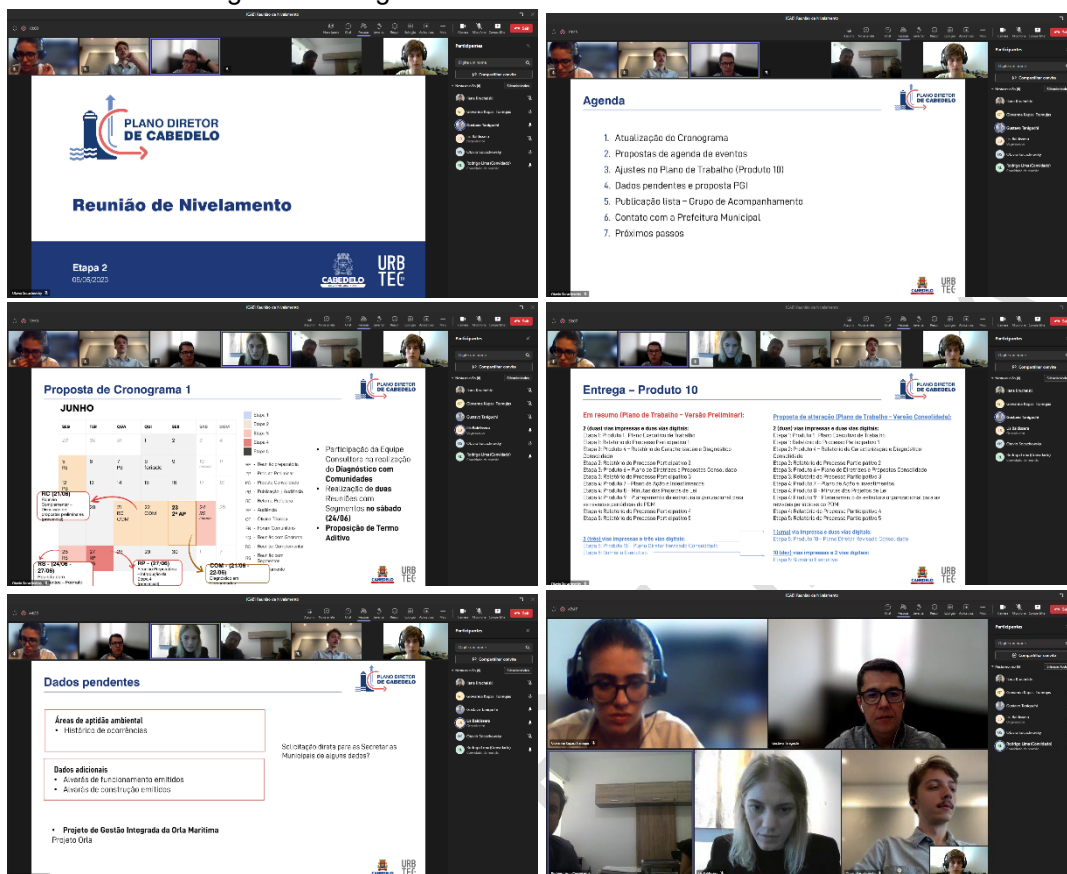
Equipe Municipal	Equipe Consultora
Deborah Araújo (SEPLAH)	Gustavo Taniguchi
Rodrigo M. Moreira de Lima (SEPLAH)	Otávio Socachewsky
	Lissandra Baldissera
	Giovanna Tramuja
	Ilana Kruchelski

Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 2

1.8.3. Registros visuais

Figura 19 - Registros visuais da Reunião de Nivelamento




Fonte: URBTEC™ (2023).

VERSÃO

Relatório do Processo Participativo 2


1.8.4. Material de apoio

Figura 20 - Apresentação da Reunião de Nivelamento




Reunião de Nivelamento

Etapa 2
08/05/2023





Agenda



1. Atualização do Cronograma
2. Propostas de agenda de eventos
3. Ajustes no Plano de Trabalho (Produto 10)
4. Dados pendentes e proposta PGI
5. Publicação lista – Grupo de Acompanhamento
6. Contato com a Prefeitura Municipal
7. Próximos passos





Atualização de Cronograma



Cronograma – Adaptado conforme TR 05/Out – 15/Out (180 | TR | + 90)


Ajustes no Cronograma

Propostas de agenda de eventos

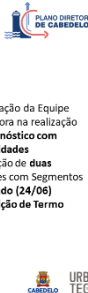
Cronograma Original



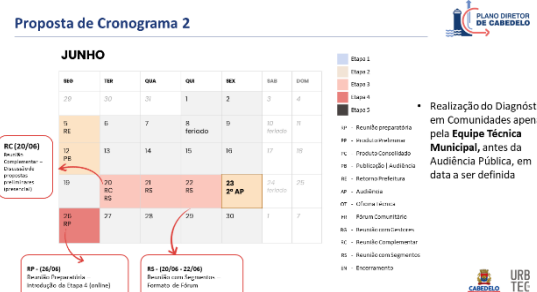

Proposta de Cronograma 1



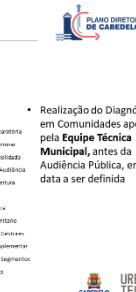
- Participação da Equipe Consultora na realização do **Diagnóstico com Comunidades**
- Realização de **duas Reuniões com Segmentos no sábado (24/06)**
- **Proposição de Termo Aditivo**





Proposta de Cronograma 2



- Realização do **Diagnóstico em Comunidades apenas pela Equipe Técnica Municipal, antes da Audiência Pública, em data a ser definida**



Ajustes no Plano de Trabalho – Produto 10

Relatório do Processo Participativo 2

Entrega – Produto 10

Etapa 5 | PRODUTO 10

Previsto no Termo de Referência:


8.6 Etapa 5 – Plano Diretor consolidado e implantação no sistema de gestão da qualidade municipal

8.6.1 A CTM apresentará, nesta etapa, a consolidação de todos os produtos realizados para a revisão do Plano Diretor de Cabedelo, bem como todas as informações produzidas entre dados e mapas em formato adicional, apresentando também um sumário executivo dos produtos e trabalhos realizados.

8.6.2 A Empresa Contratada, nesta etapa deverá avaliar, quando solicitado, na digitalização e compilação das informações, devendo, ao final, entregar: **3 (três) vias impressas do PDM Revisado Consolidado e 3 (três) vias impressas do Sumário Executivo.**

8.6.3 **Produto 10 – Plano Diretor Revisado Consolidado, contendo:**

- A **consolidação das etapas de trabalho em um arquivo a ser disponibilizado para o público em meio digital** a fim de disponibilizar ao público o processo de revisão do Plano Diretor de Cabedelo, com seus anexos e mapas georreferenciados em formatos editáveis em extensão .shp, .img, .amf, .dxf, .doc, entre outros.
- A confecção de um Sumário Executivo das atividades realizadas para a elaboração do reviso do PDM a ser disponibilizado para a população em meio digital.



Entrega – Produto 10

Previsto no Termo de Referência:

11.2 Considerações quanto aos produtos p. 33

11.2.2 Todos os relatórios elaborados pela Empresa Contratada, em cada uma das fases do PDM, exceto o Produto 10, deverão ser entregues:

I – [..]

III. Observadas as normas técnicas, encadernado em formato A4 (se possível em um único volume), trace com orientações fixadas, e quadros, tabelas, figuras e mapas em formato A4 ou A3 (editado em A4), em **2 (duas) vias impressas e 2 (duas) vias digitais** (identificadas com a fase, conteúdo e data de entrega).

11.2.3 O Produto 10 elaborado pela Empresa Contratada ao longo de todo o processo de elaboração do PDM de Cabedelo deverá ser entregue:


I – [..]

IV Em **3 (três) vias impressas e 3 (três) vias em meio digital** (identificadas com a fase, conteúdo e data de entrega), sendo 2 (duas) de cada para o poder executivo municipal e 1 (uma) de cada para o poder legislativo municipal.

Em resumo (Plano de Trabalho – Versão Preliminar):

2 (duas) vias impressas e duas vias digitais:
 Etapa 1: Produto 1 – Plano executivo de trabalho
 Etapa 2: Produto 4 – Relatório de Caracterização e Diagnóstico Consolidado
 Etapa 3: Relatório do Processo Participativo 2
 Etapa 5: Produto 6 – Plano de Diretrizes e Propostas Consolidado
 Etapa 6: Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos
 Etapa 4: Produto 9 – Minutas dos Projetos de Lei
 Etapa 4: Produto 9 – Planejamento da estrutura organizacional para as reuniões periódicas do PDM
 Etapa 4: Relatório do Processo Participativo 4
 Etapa 5: Relatório do Processo Participativo 5

3 (três) vias impressas e três vias digitais:
 Etapa 3: Produto 10 – Plano Diretor Revisado Consolidado
 Etapa 5: Sumário Executivo



Entrega – Produto 10

Em resumo (Plano de Trabalho – Versão Preliminar):

2 (duas) vias impressas e duas vias digitais:
 Etapa 1: Produto 1 – Plano Executivo de Trabalho
 Etapa 1: Relatório do Processo Participativo 1
 Etapa 3: Produto 4 – Relatório de Caracterização e Diagnóstico Consolidado
 Etapa 2: Relatório do Processo Participativo 2
 Etapa 3: Produto 6 – Plano de Diretrizes e Propostas Consolidado
 Etapa 5: Relatório do Processo Participativo 5
 Etapa 6: Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos
 Etapa 4: Produto 9 – Minutas dos Projetos de Lei
 Etapa 4: Produto 9 – Planejamento da estrutura organizacional para as reuniões periódicas do PDM
 Etapa 4: Relatório do Processo Participativo 4
 Etapa 5: Relatório do Processo Participativo 5


3 (três) vias impressas e três vias digitais:
 Etapa 3: Produto 10 – Plano Diretor Revisado Consolidado
 Etapa 5: Sumário Executivo

Proposta de alteração (Plano de Trabalho – Versão Consolidada):

2 (duas) vias impressas e duas vias digitais:
 Etapa 1: Produto 1 – Plano Executivo de Trabalho
 Etapa 1: Relatório do Processo Participativo 1
 Etapa 3: Produto 4 – Relatório de Caracterização e Diagnóstico Consolidado
 Etapa 2: Relatório do Processo Participativo 2
 Etapa 3: Produto 6 – Plano de Diretrizes e Propostas Consolidado
 Etapa 5: Relatório do Processo Participativo 5
 Etapa 6: Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos
 Etapa 4: Produto 9 – Minutas dos Projetos de Lei
 Etapa 4: Produto 9 – Planejamento da estrutura organizacional para as reuniões periódicas do PDM
 Etapa 4: Relatório do Processo Participativo 4
 Etapa 5: Relatório do Processo Participativo 5

1 (uma) via impressa e duas vias digitais:
 Etapa 5: Produto 10 – Plano Diretor Revisado Consolidado

10 (dez) vias impressas e 2 vias digitais:
 Etapa 5: Sumário Executivo



Dados pendentes



Dados pendentes

Áreas de aptidão ambiental


- Histórico de ocorrências

Dados adicionais

- Alvarás de funcionamento emitidos
- Alvarás de construção emitidos

Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima
 Projeto Orla

Solicitação direta para as Secretarias Municipais de alguns dados?




Publicação lista – Grupo de Acompanhamento



Publicação Lista – Grupo de Acompanhamento

- Lista com Grupo de Acompanhamento foi publicada no Semanário? **Não foi encontrada**
- Conseguiram entrar em contato com todos os participantes?

Confirmação da lista para o Grupo de Acompanhamento no site do PDM hoje




Contato com a prefeitura municipal



Contato com a Prefeitura

- Designação de novo membro da equipe consultora para realização de contato com Prefeitura Municipal



Próximos passos



Próximos passos

MAIO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
1 Feriado	2	3	4	5	6	7
8 PC (08/05) Produto Essencialidade (P1-R1)	9	10 RO RO SOLTEI (P1-R1) R2-R3	11 RO RO SOLTEI (P1-R1) R2-R3	12 RO RO SOLTEI (P1-R1) R2-R3	13 RO	14
15	16	17	18	19	20	21
22 R1P	23 PP	24	25	26	27	28
29	30	31 PP - (23/05) Produto Preliminar	1	2	3	4

Reunião com Gestores Públicos:

- Os segmentos já confirmaram participação?
- Serão esses segmentos?

RG - (10/05 - 12/05)
Reunião com Gestores Públicos

URBTEC

Dúvidas, críticas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

Site: www.pdircabedelo.com.br

E-mail: pdmcabedelo@cabedelo.gov.br

CABEDEL0 URBTEC

Fonte: URBTEC™ (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

Relatório do Processo Participativo 2

1.9. Reunião com Gestores Públicos 4

Data: 08/05/2023

Horário: 10h00 – 11h10

Participantes: Representantes de diferentes Secretarias Municipais, membros do SPU, SECULT, IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (IPHAEP) e da Consultora URBTEC™

Local/formato: Virtual – Plataforma Microsoft Teams

Pauta: Apresentação do PDM para as instituições da Gestão Pública, solicitação de esclarecimentos e dados necessários à revisão do PDM e recolhimento de contribuições

1.9.1. Memória do evento

A reunião teve início com o arquiteto urbanista da URBTEC™, Otávio Socachewsky, que introduziu a equipe Consultora participante na reunião, e explicou a dinâmica a ser realizada junto aos representantes dos órgãos presentes. Na sequência, o Secretário da SEPLAH, Rodrigo Lima, agradeceu a presença de todos os convidados, frisando a importância da contribuição dos membros gestão pública para a construção do Plano Diretor Municipal.

Após isso, o arquiteto apresentou o trabalho realizado pela Consultora, explicando a conceituação sobre o PDM, sua regulamentação, os atores envolvidos e a estrutura pactuada para a revisão do PDM. Foram ressaltadas, neste momento, as principais questões relacionadas às etapas de desenvolvimento do Plano, bem como o cronograma de trabalhos desenvolvido e pactuado com a Comissão Técnica Municipal (CTM).

Passadas as explicações conceituais e metodológicas quanto ao Plano Diretor, o arquiteto e urbanista introduziu o próximo momento da reunião, reservado para a apresentação dos membros convidados, e o debate de questões setoriais. Os momentos de fala organizaram-se de forma sequencial, os quais estão relatados a seguir:

IPHAN – Fernanda Nascimento Costa Braz

Em sua fala, Fernanda Nascimento Costa Braz, representante do IPHAN, explicou que atualmente a instituição passa por um momento de definição das nomeações internas,

Relatório do Processo Participativo 2

esclarecendo que novos gestores darão continuidade no processo de acompanhamento do PDM. Como principais aspectos destacados, observou-se:

- O IPHAN possui dois bens tombados individualmente em Cabedelo, sendo eles a Fortaleza de Santa Catarina e as Ruínas do Almagre. Ambos são de complexa gestão, considerando a questão de conservação e manutenção dos bens.
- A proteção dos bens não pode ser delimitada, única e exclusivamente, ao imóvel, devendo ser incluída as áreas de entorno. Atualmente, enquanto as Ruínas do Almagre possuem uma definição preliminar dada pelo IPHAN, a Fortaleza de Santa Catarina não possui normativa que oficialize a preservação do entorno. No caso da Fortaleza, existe atualmente dificuldades com o processo em andamento da normatização, principalmente por conta da área de risco do ambiente portuário. A Fortaleza concorre atualmente para Patrimônio Cultural Mundial pela UNESCO, e encontra-se incluída no Programa Revive, projeto instituído na última gestão do Governo Federal.
- Fernanda Nascimento comenta sobre a ausência de retorno quanto à continuação do programa Revive, devido à mudança de gestão na esfera federal.
- A representante também cita a existência de dois Planos de Ação aprovados pelo IPHAN para intervenções dos bens tombados. O primeiro diz referência ao projeto de combate a incêndios para a Fortaleza de Santa Catarina, e o segundo trata-se de uma intervenção mais extensa nas ruínas do Almagre, relativa à recomposição da ruína.
- Foi ressaltado o fato de que o IPHAN não trabalha apenas com o patrimônio material, tratando também do patrimônio arqueológico e imaterial. Sobre os dois últimos, a representante destacou a existência de dificuldades com licenciamento ambiental pelo IPHAN, principalmente para grandes empreendimentos. Conforme indicou, grandes obras foram iniciadas sem a anuência do IPHAN, como o Shopping Intermares, levando à perda do registro arqueológico no terreno.

Relatório do Processo Participativo 2

Após a apresentação dos pontos pela representante do IPHAN, Otávio Socachewsky solicita que sejam encaminhados os planos aprovados internamente pelo IPHAN para a Consultora.

SPU – Ana Cristina Figueiredo de Carvalho

A Superintendente substituta da SPU, Ana Cristina Figueiredo de Carvalho, iniciou sua fala relatando uma experiência similar à ocorrida no IPHAN, havendo também questões de designação e nomeações internas a serem ocorridas. Como principais pontuações, destacou-se:

- A União possui domínio sobre grande parte do território de Cabedelo, destacando-se a área de orla marítima e fluvial, além dos imóveis da união, os quais são objeto de várias demandas da SPU.
- Também foi abordado sobre o Termo de Adesão da Gestão das Praias, o qual encontra-se atualmente em vigor.
- Ressaltou-se, como um grande desafio para o município, a regularização de estruturas náuticas de píeres, estando concentradas em grande número na orla fluvial de Cabedelo.
- Sobre uma perspectiva para o Plano, a representante comentou a importância de as informações da orla constarem no PDM. Também ressaltou a necessidade de inserir informações do Plano de Gestão Integrada (PGI) da Orla no Plano Diretor. Conforme frisou, o PGI carece de uma atualização, que deveria, em teoria, ser realizada ainda no segundo semestre deste ano, retratando os usos possíveis e a forma de gerir essas áreas da União.

Como complemento, o arquiteto e urbanista da Consultora comentou que as informações sobre as orlas marítimas e fluviais podem, sim, constar no plano. Sobre o PGI, ressaltou que a Equipe Consultora está avaliando a possibilidade técnica para ser realizado junto ao Plano Diretor, por solicitação da SEPLAH. Com relação à regularização dos píeres, comentou sobre a possibilidade de elaboração de um plano de ação que preveja a regularização dessas estruturas e de outros imóveis que estejam na faixa da orla. Otávio

Relatório do Processo Participativo 2

Socachewsky também solicitou que fosse enviada o normativo da SPU para regularização dessas estruturas.

Após a apresentação das principais questões relativas ao IPHAN e SPU, concordou-se no envio de questionamentos e dúvidas para os representantes que não puderam comentar sobre a atuação de seu órgão, por problemas técnicos. Nesse sentido, Vera Simões, representante da SECULT, concordou com tal questão, e comentou que encaminhará documento relatando a atuação da Secretaria, bem como o Plano Cultura Viva, e os programas, projetos e ações de fomento. Ficou acordado também em formalizar, junto à SECULT, a solicitação de mais informações sobre o casario da Rua Presidente João Pessoa, sobre sua situação e se estaria tombado pelo IPHAEP.

Assim, como próximo ponto de debate, perguntou-se à representante do IPHAN se haverá a concretização da gestão compartilhada da Fortaleza Santa Catarina, prevista em 2018. Como resposta, Fernanda Nascimento apontou que tal questão ainda não pode ser decidida, visto a incerteza de implementação do Programa Revive. Conforme explicou, caso o programa seja concretizado, a gestão passaria a ser realizada por um ente privado, que obteria a cessão do bem. Todavia, caso o Revive seja descontinuado, o IPHAN obteria autonomia local suficiente para realizar uma gestão compartilhada junto ao município.

Quanto à questão das normativas para implementação do entorno de bens tombados, Otávio Socachewsky comentou sobre a possibilidade de o Plano Diretor poder se antecipar quanto à a isso, principalmente partindo do Código de Zoneamento, principalmente quanto à Fortaleza de Santa Catarina. Como proposta para a área da Fortaleza, poderia ser solicitado, no Plano Diretor, priorização do desenvolvimento de estudo com uma norma publicada. Fernanda também sugeriu, partindo disso, realizar uma futura reunião para discussões com relação ao entorno.

No que tange a SPU, perguntou-se se existe a delimitação da linha Preamar, e se os imóveis da União possuem alguma especificidade. A representante do SPU comentou que existe uma Linha do Preamar Média (LPM) demarcada e homologada na orla Marítima. Ana Cristina comenta que há uma perspectiva de que o restante da demarcação pra Cabedelo, incluindo sua orla fluvial, ocorra até final de 2024.

A representante também ressaltou a existência de um problema cartorial dos imóveis da União na área central de Cabedelo, principalmente por conta das grandes glebas antes existentes, havendo dificuldade de individualizar a matrícula desses imóveis

Relatório do Processo Participativo 2

e realizar a cobrança dos impostos. Conforme comentou, grande parte dos imóveis é ocupada por famílias de menor poder aquisitivo. Otávio Socachewsky, em complemento, comentou a possibilidade de definir uma poligonal prioritária para programas de regularização fundiária no Plano Diretor.

Após tal momento, Otávio finalizou apresentando os próximos momentos da Revisão do Plano Diretor, convidando os presentes para a próxima Audiência Pública. O Secretário agradeceu a presença de todos, e deu-se por encerrada a reunião.

1.9.2. Relação de participantes

Quadro 10 - Relação de participantes da Reunião de Nivelamento

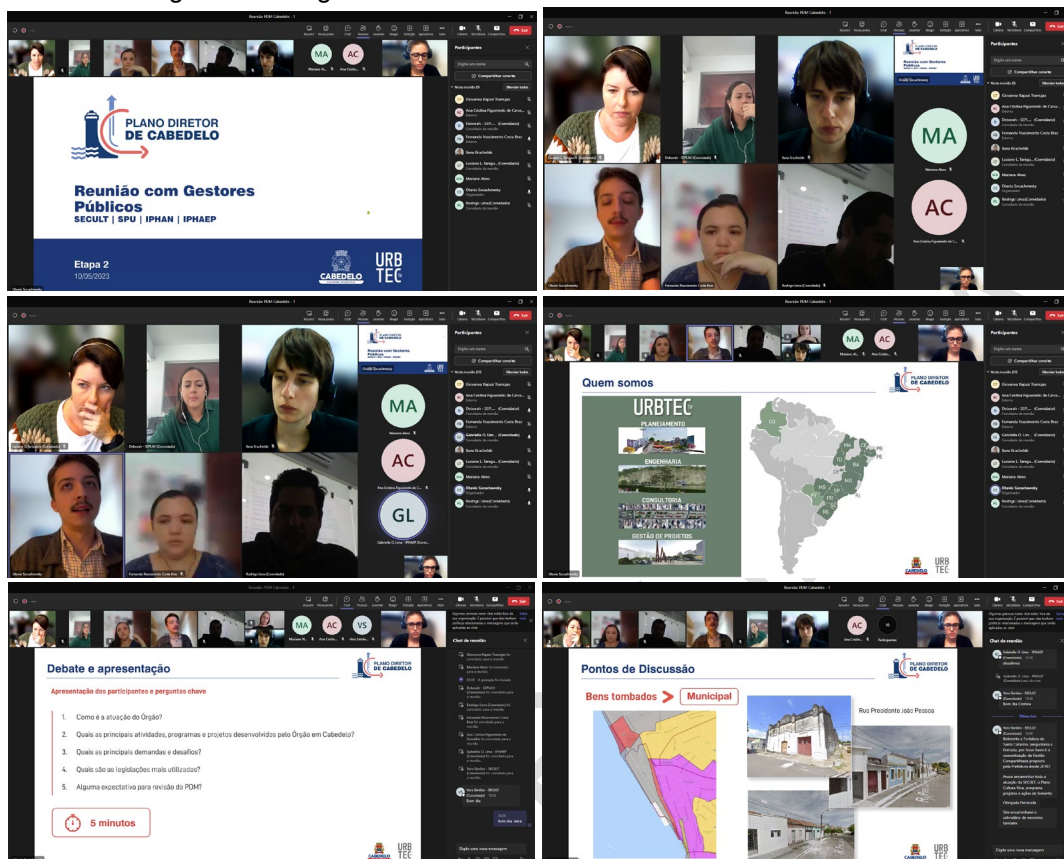
Participantes	Equipe Consultora
Vera Simões (SECULT)	Luciane Taniguchi
Fernanda Nascimento Costa Braz (IPHAN)	Otávio Socachewsky
Ana Cristina Figueiredo de Carvalho (SPU)	Giovanna Tramuja
Deborah Araújo (SEPLAH)	Ilana Kruchelski
Rodrigo Lima (SEPLAH)	Mariane Alves

Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 2

1.9.3. Registros visuais

Figura 21 - Registros visuais da Reunião com Gestores Públicos 4



Fonte: URBTEC™ (2023).

1.9.4. Material de apoio

Figura 22 - Apresentação da Reunião com Gestores Públicos 4

Revisão do PDM de Cabedelo

Atores envolvidos

COMISSÃO TÉCNICA MUNICIPAL (CTM) E COORDENAÇÃO
Representantes do poder público
Coordenar e supervisionar o processo de revisão do PDM

POPULAÇÃO
Acompanhar e participar ativamente da revisão do PDM, contribuindo com dúvidas, críticas e sugestões

REVISÃO DO PDM DE CABEDEL

EQUIPE DA CONSULTORIA
Equipe multidisciplinar da URBTEC™
Executar a revisão do PDM, conforme orientações de TR e da CTM

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO (GA)
Representantes de diversos setores da sociedade
Acompanhar e participar da revisão do PDM, representando os interesses coletivos da população

Etapas da revisão

Etapas da revisão - Eventos

Cronograma dos trabalhos

	mês 01	mês 02	mês 03	mês 04	mês 05	mês 06	mês 07	mês 08	mês 09	mês 10	mês 11
Etapa 01	Realização de audiências de PDM										
Etapa 02	Leitura da realidade municipal, na perspectiva da população										
Etapa 03			Definição e priorização dos temas a serem tratados								
Etapa 04					Realização de audiências de PDM						
Etapa 05							PDM consolidado e encaminhado para aprovação em sessão da reunião municipal				

Debate e apresentação

Debate e apresentação

Apresentação dos participantes e perguntas chave

- Como é a atuação do Órgão?
- Quais as principais atividades, programas e projetos desenvolvidos pelo Órgão em Cabedelo?
- Quais as principais demandas e desafios?
- Quais são as legislações mais utilizadas?
- Alguma expectativa para revisão do PDM?

5 minutos

Pontos de Discussão

Pontos de Discussão

Bens tombados > Municipal

- Entendemos que não há bens tombados em nível municipal
- Há **projeto de tombamento** para alguma edificação ou sítio que ainda não é tombado?
- Código de Zoneamento define como Zona de Especial de Interesse Histórico (ZEIH):
 - Fortaleza de Santa Catarina
 - Ruínas do Almagre
 - Casarão da Rua Presidente João Pessoa

Código de Zoneamento – Art. 18
§ 2º - A Zona Especial de Interesse Histórico (ZEIH) destina-se à preservação dos Sítios Históricos e do Patrimônio Histórico compreendendo o **Fortalaz de Santa Catarina, as ruínas do Almagre e o casarão da Rua Presidente João Pessoa**, devendo qualquer obra ou serviço a ser executados nesta Zona, passar pelo crivo do Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano - CMPDU.

Pontos de Discussão

Bens tombados > Municipal


Pontos de Discussão

Bens tombados > Estadual

- Identificamos o Decreto Estadual 22.682/2001 que aprova o tombamento das estações ferroviárias do estado. Como está essa situação?





- Há mais algum patrimônio tombado a nível estadual?



Pontos de Discussão

Bens tombados > Federal


- Tombamento pelo IPHAN:
 - Fortaleza de Santa Catarina (Processo 155-T-1938)
 - Ruínas do Almogre (Processo 41.T-1938)
- Há informações / restrições relativos ao entorno dos bens tombados?
- Conflitos decorrentes da proximidade com o porto e seu tráfego pesado de veículos?
- Quais as ações realizadas pelo IPHAN? Para os bens tombados em Cabedelo, há projetos de restauração em andamento ou previstos?

Pontos de Discussão

Bens da União

- Ilha da Restinga
- Parque Natural Municipal de Cabedelo
- Terrenos de Marinha:
 - Existe a demarcação da Linha do Preamar Média (LPM) em Cabedelo?
- Diversos imóveis urbanos
 - Especificidade sobre esses imóveis?



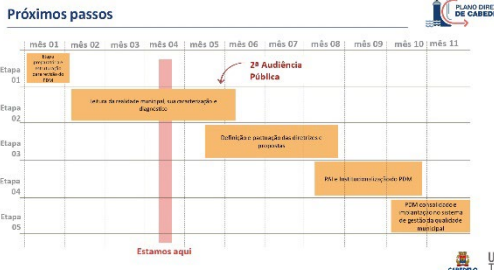
Pontos de Discussão

Informações sobre povos tradicionais e manifestações culturais

- Há levantamentos específicos sobre comunidades ribeirinhas?
 - Jardim Mangunhos
 - Renascor
 - Jacaré
 - Carmaíú
- Há informações sobre povos indígenas em Cabedelo? Pelo Censo 2010 haveria 400+ pessoas?
- Quais as principais festas e atrações culturais tradicionais locais e onde ocorrem?

Próximos passos

Próximos passos



Estamos aqui



Dúvidas, críticas ou sugestões? Entre em contato conosco!

Site: www.plcabedelo.com.br



E-mail: pdncabedelo@cabedelo.gov.br



Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 2

1.10. Reunião com Gestores Públicos 5

Data: 08/05/2023

Horário: 10h00 – 11h00

Participantes: Representantes de diferentes Secretarias Municipais, membros da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT), da Companhia Docas da Paraíba (DOCAS) e da Consultora URBTEC™

Local/formato: Virtual – Plataforma Microsoft Teams

Pauta: Apresentação do PDM para as instituições da Gestão Pública, solicitação de esclarecimentos e dados necessários à revisão do PDM e recolhimento de contribuições

1.10.1. Memória do evento

A reunião iniciou com o Secretário da SEPLAH, Rodrigo Lima, saudando e agradecendo a presença de todos os participantes. Na sequência, Gustavo Taniguchi, diretor da URBTEC™, explicou a dinâmica a ser realizada na reunião, introduzindo a pauta para o dia e os principais pontos de discussão.

Taniguchi apresentou o trabalho realizado pela empresa consultora, bem como os principais conceitos relativos ao desenvolvimento de um Plano Diretor Municipal e as etapas a serem desenvolvidas para o PDM de Cabedelo. Foram ressaltadas, neste momento, questões relacionadas ao cronograma de trabalhos desenvolvido e pactuado com a Comissão Técnica Municipal (CTM).

Após isso, Taniguchi introduziu o próximo momento da reunião, no qual os participantes das instituições apresentaram-se, comentando sobre suas atuações e expectativas para o desenvolvimento do PDM. Os principais pontos foram comentados a seguir:

DNIT – Cacildo M. de Brito Cavalcanti

- Conforme destacou o representante do DNIT, Cacildo M. de Brito Cavalcanti, a atuação do DNIT relaciona-se com as rodovias federais, fazendo ligações estruturantes para transporte de cargas e ações pontuais para soluções de mobilidade. Em Cabedelo, especificamente, o representante ressaltou o projeto

de adequação de capacidade da BR-320 de Cabedelo até João Pessoa, existente desde 2017. No momento, estão sendo licitadas as etapas para conclusão da obra. A intenção é de dialogar com a prefeitura municipal, de forma a mitigar da melhor maneira possível, os efeitos das obras. Ainda, comentou-se que a atuação é restrita à faixa de domínio, não podendo contemplar grandes intervenções no município.

CBTU – Marcos Alexandre

- O representante da CBTU, Marcos Alexandre, comentou que a Companhia trabalha com transporte de passageiros sobre trilhos, atendendo 4 municípios, com cerca de 30 km de extensão.
- Em Cabedelo, particularmente, ressaltou que foi concluída recentemente a construção de uma nova estação, próxima ao Campus do IFPB, a primeira estação fechada no município.
- Como projeto para ser licitado futuramente, comentou-se do fechamento e modernização da estação Jacaré.
- Conforme comentou o representante, as expectativas para o Plano Diretor seriam relacionadas à promoção da integração entre os modais de transporte, principalmente entre o sistema ferroviário e o de ônibus.

DOCAS – Ricardo Lucena

- O representante da DOCAS, Ricardo Lucena, comentou sobre a necessidade de revisão do zoneamento, o qual carece da marcação da área do Retroporto, localizada perto do Poço. Seria necessário atualizar para incluir também a área do Pátio de Regulação de Caminhões, o qual vai influenciar a mobilidade do município.

Após as apresentações, iniciou-se o momento no qual foi apresentado os principais pontos de discussão. Como primeiro tópico, comentou-se da faixa de domínio da BR 230, tendo sido explicado por Cacildo Cavalcanti a possibilidade de utilizar, para título de planejamento, a faixa de domínio projetada presente nas pranchas do projeto de adequação da BR-230. Quanto à faixa não edificável, comentou que a faixa de domínio projetada

Relatório do Processo Participativo 2

contempla as desapropriações que já foram ajuizadas, tendo a intervenção ocorrido em grande parte da rodovia.

Após isso, perguntou-se se haveria o projeto de construção das passarelas na rodovia, e, em resposta, o representante destacou que existem 7 projetos de passarelas como objetos de licitação. Todavia, ainda indica a necessidade de um estudo técnico que indique qual a maior intenção de travessia pelos pedestres. Cavalcanti também discutiu sobre o planejamento de estudos de viabilidade para implantação de binários em Cabedelo, além da possibilidade de reabilitação da via férrea para transporte de carga.

Sobre a linha férrea, Marcos Alexandre, representante da CBTU, esclarece que a faixa de domínio da ferrovia é de 15 m a partir do eixo da via. Também pontuou com relação ao volume de passageiros transportados, esclarecendo que existe um registro de ingresso de passageiros de cada estação, bem como um estudo de origem e destino, que pode ser disponibilizado. Sobre futuros projetos da CBTU, o representante afirmou não haver planos para expansão futura da linha férrea, estando os projetos futuros sendo desenvolvidos para serem comportados dentro da faixa de domínio existente, como o projeto de renovação da estação Jacaré. Para possíveis projetos de transporte de carga pela linha férrea, também comentou que tal atividade seria compartilhada com a CBTU, a qual atualmente não possui autorização para o transporte de cargas.

Com relação ao Porto, o representante da DOCAS mencionou a existência de um registro do volume de caminhões que acessam o Porto, sendo de aproximadamente 2.000 caminhões por mês. Sobre possíveis conflitos com a proximidade da Fortaleza, o representante pontuou a elaboração do projeto do pátio de regulação como forma de solucionar os possíveis conflitos. Também está sendo realizado o estudo para verificar a possibilidade da construção de um terminal de passageiros para navios turísticos no porto, no qual o desembarque seria próximo à Fortaleza. Ricardo Lucena também assinalou estar datado para agosto a previsão para o término das obras do pátio de regulação.

Conforme explicou o representante, a intenção seria retirar o trânsito de caminhões estacionados na área do Porto. Foram realizadas algumas alternativas para o desvio de fluxo dos caminhões, todavia ainda não foi encontrada uma decisão definitiva.

Após isso, Taniguchi finalizou o momento de apresentações e discussões agradecendo a contribuição dos representantes e expressando a importância da

Relatório do Processo Participativo 2

participação dos gestores públicos para o desenvolvimento do Plano Diretor. O Secretário reforçou então a importância da participação de todos e agradeceu a disposição de todos.

1.10.2. Relação de participantes

Quadro 11 - Relação de participantes Reunião com Gestores Públicos 5

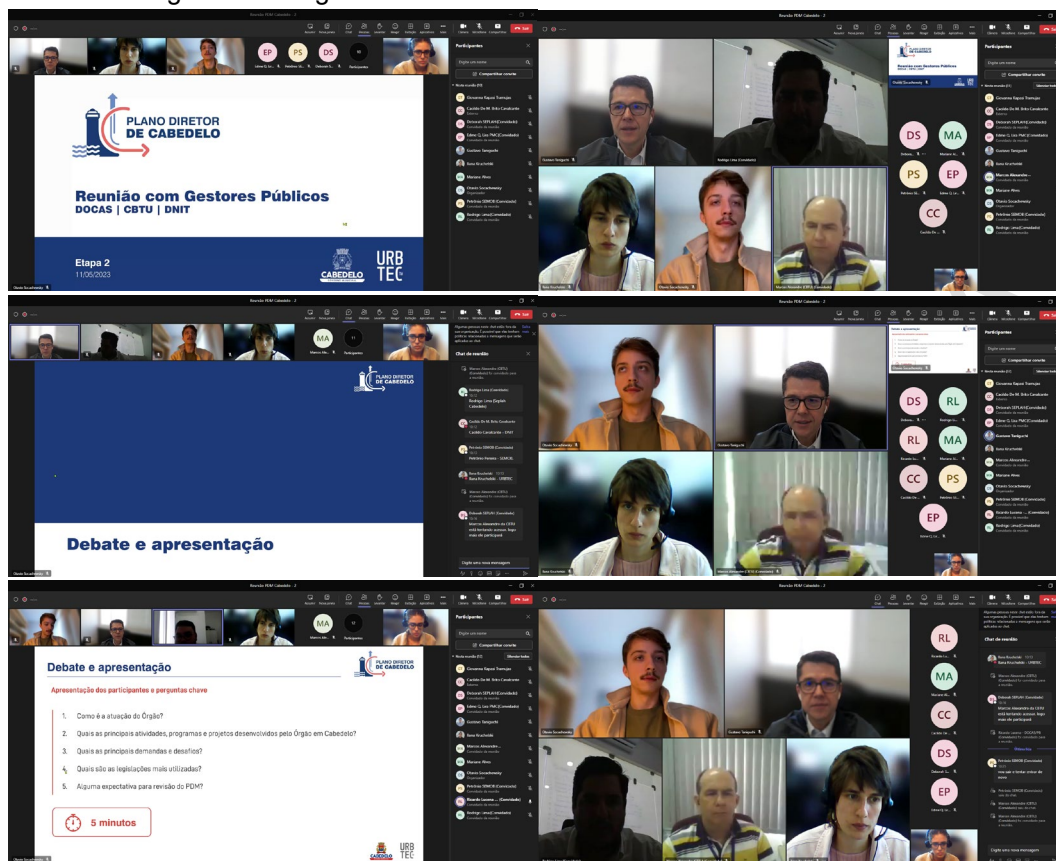
Participantes	Equipe Consultora
Petrônio Pereira (SEMOB)	Gustavo Taniguchi
Cacildo M. de Brito Cavalcanti (DNIT)	Otávio Socachewsky
Edme Queiroga Lira (SEREC)	Giovanna Tramujas
Deborah Araújo (SEPLAH)	Ilana Kruchelski
Rodrigo Lima (SEPLAH)	Mariane Alves
Marcos Alexandre (CBTU)	
Ricardo Lucena (DOCAS)	

Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 2

1.10.3. Registros visuais

Figura 23 - Registros visuais da Reunião com Gestores Públicos 5



Fonte: URBTEC™ (2023).

1.10.4. Material de apoio

Figura 24 - Apresentação da Reunião com Gestores Públicos 5

Reunião com Gestores Públicos
DOCAS | CBTU | DNIT

Etapa 2
11/05/2023

Agenda

1. Quem somos
2. Introdução
3. PDM e políticas setoriais
4. Debate – apresentação de cada Órgão
5. Pontos de discussão
6. Próximos passos

Quem somos

Quem somos

Trabalhos desenvolvidos

<p>Plano Diretor Municipal</p> <p>Campo Grande - MS Jardim Alegre - PR Araucária - PR Ponta Grossa - PR Apucarana - PR Carapicuíba - SP Quatro Barras - PR Piraquara - PR Tijucas do Sul - PR Colombo - PR Pato Branco - PR Novo Hamburgo - RS</p>	<p>Plano de Mobilidade</p> <p>Jaraguá do Sul - SC Foz de Iguaçu - PR Guarapuava - PR Carapicuíba - SP Foz de Iguaçu - PR Piraquara - PR Tijucas do Sul - PR Lapa - PR Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG Caxias do Sul - RS Paraguari - PR</p>	<p>Plano de Desenvolvimento Regional</p> <p>Município PR Norte PDU - RM Maringá PDU - RM Curitiba PDU - RM Cascavel Rede Urbana da Bahia PDU - Rolo Noroeste Plano de Cidades do Oeste - PV</p>	<p>Planos de Transporte Coletivo</p> <p>Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Caxias - SC Distrito Federal Tijucas do Sul - PR Laranjeiras do Sul - PR Itaipava - PR Ponta Grossa - PR</p>
---	--	--	---

Introdução

Conceituação

O que é o Plano Diretor?

Lei que determina como o município vai se desenvolver e se expandir.

Dirigida o futuro da cidade que queremos, para que ela seja cada vez melhor.

O que regulamenta o Plano Diretor?

Constituição Federal

- Define que o Plano Diretor é obrigatório para todos os municípios brasileiros com mais de 20 mil habitantes.

Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001)

- Regulamenta o planejamento urbano.
- Busca garantir o direito à cidade para todas as pessoas (com qualidade de vida, segurança, acesso ao espaço urbano e equilíbrio do meio ambiente).

Arcabouço legal

Instrumento de planejamento

Participação de:
Prefeitura Municipal
População
Equipe da Consultora

Arcabouço legal

Políticas Setoriais

- Educação
- Saúde
- Economia
- Meio Ambiente
- Habituação
- Saneamento
- Mobilidade

O município é um sistema integrado, interrelacionado e interdependente de diversas dinâmicas.

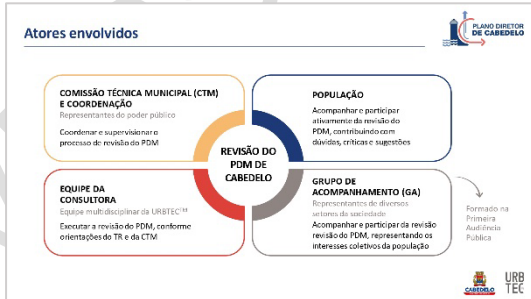
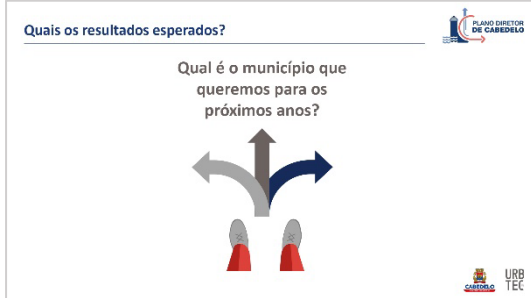
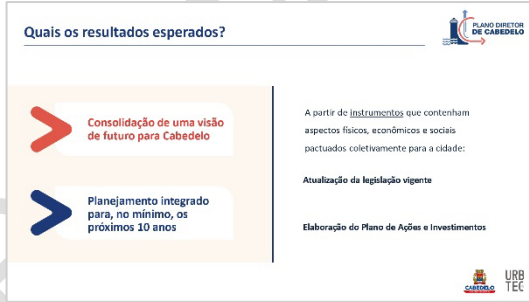
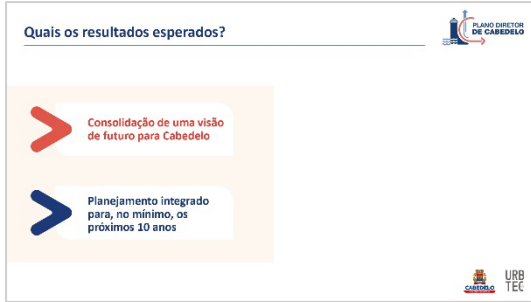
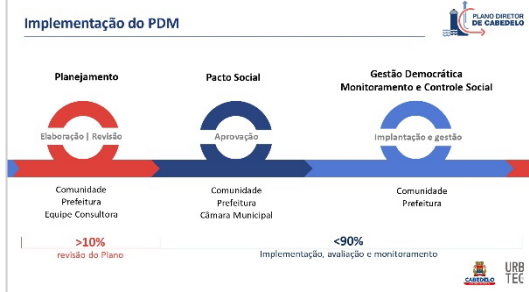
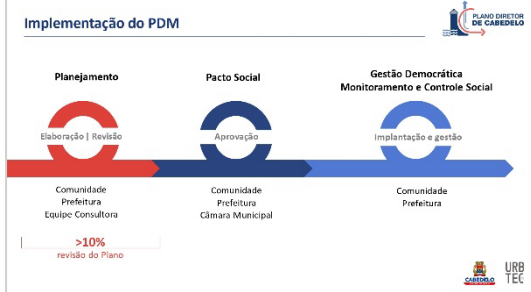
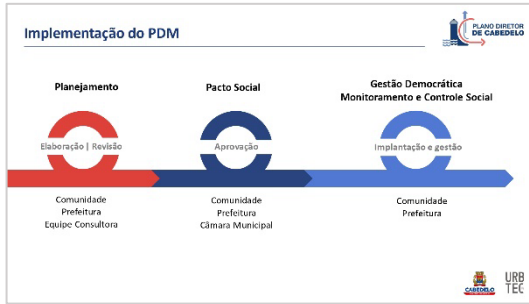
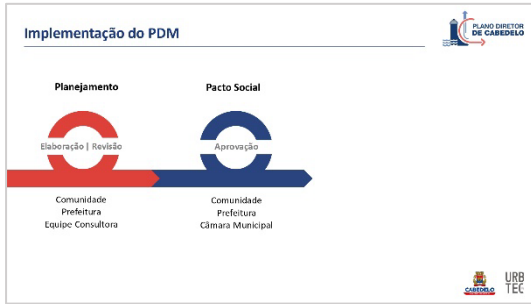
O PDM realiza um planejamento integrado e territorializa suas estratégias.

Implementação do PDM

Planejamento

Elaboração | Revisão

Comunidade
Prefeitura
Equipe Consultora





Debate e apresentação

- ### Debate e apresentação
- Apresentação dos participantes e perguntas chave**
1. Como é a atuação do Órgão?
 2. Quais as principais atividades, programas e projetos desenvolvidos pelo Órgão em Cabedelo?
 3. Quais as principais demandas e desafios?
 4. Quais são as legislações mais utilizadas?
 5. Alguma expectativa para revisão do PDM?
- 5 minutos**

Pontos de Discussão

- ### Pontos de Discussão
- Faixa de domínio BR-230**
- Qual a faixa de domínio considerada para a BR-230 no trecho em Cabedelo?
 - Para fins de planejamento, podem ser consideradas as faixas de domínio representadas no "PROJETO EXECUTIVO PARA A CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS REMANESCENTES DAS OBRAS DE ADEQUAÇÃO DA CAPACIDADE DA BR-230/PB" - EDITAL DNIT 0174/23-13?
- ▼
- No projeto, estão demarcadas "Faixa de Domínio Existente" e "Faixa de Domínio Projetada". Qual deve ser considerada como a faixa de domínio da rodovia?
 - No projeto, a "Faixa não edificável" (15m) parece ter sido traçada a partir da "Faixa de Domínio Existente". Após a conclusão das obras, a faixa não edificável sofrerá alteração para considerar a Faixa de Domínio Projetada?
 - A faixa de domínio está disponível em arquivo georreferenciado? Ou outro formato digital?

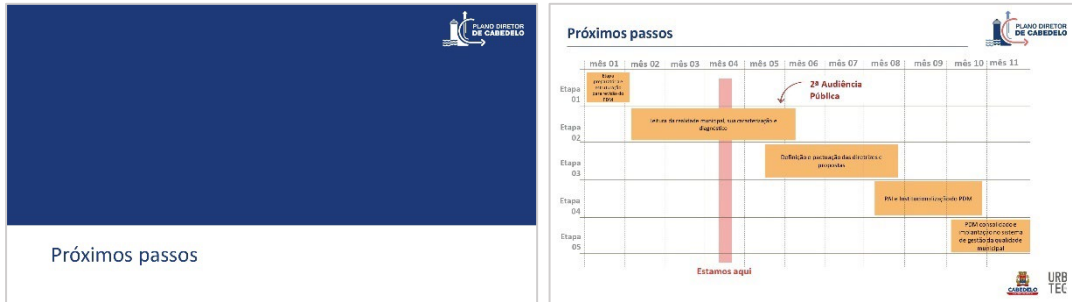
Pontos de Discussão

- Qual é a expectativa de construção das passarelas de transposição da BR-230?
- Há informações sobre futura municipalização do trecho final da BR-230?
- Além das obras em andamento, há projetos em vista?

Projeto Geométrico BR-230 (DNT)

- ### Pontos de Discussão
- Rodovia Estadual PB-008**
- Em relação a Rodovia Estadual PB-008, existe alguma particularidade / restrição em seu trecho no município de Cabedelo (coincidente com a Av. Oceano Atlântico, R. Vitorino Cardoso, R. Carolino Cardoso e BR-230)?
 - Trecho coincidente com a Av. Oceano Atlântico, R. Vitorino Cardoso, R. Carolino Cardoso consta como "Planície" no SIGA-088/PB.
- Linha Férrea**
- Qual a faixa de domínio para a ferrovia no trecho no município de Cabedelo? É diferente do mínimo de 15m?
 - Há registros do número de entrada e saída de passageiros em cada estação em Cabedelo?
 - Há plano desenvolvido para a CBTU com previsão futura de demanda, de obras ou de projetos especiais relativos à linha que atende Cabedelo?
 - Há maiores informações sobre a possibilidade do transporte de cargas utilizando a mesma linha férrea?

- ### Pontos de Discussão
- DOCAS**
- Há registro do volume diário ou mensal de caminhões nas portarias do porto, locais de armazenagem e silos?
 - Como a DOCAS enxerga os conflitos decorrentes da proximidade da Fortaleza com o porto e o tráfego pesado?
 - Qual é a projeção de capacidade das áreas de armazenagem existentes, há demanda por ampliação ou redução?
 - Há maiores informações sobre o Pátio de Regulação de Caminhões, que está em construção? Ele está sendo construído com recursos públicos ou privados, qual sua capacidade?
 - Há projeto de desvio do fluxo de caminhões da BR230?
- Gasoduto**
- Qual trecho ele incide? Existe alguma restrição em função dele?




PLANO DIRETOR DE CABEDELÓ

CABEDELÓ **URBTEC**

Dúvidas, críticas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

Site: www.pdircabedelo.com.br



E-mail: pdrcabedelo@cabedelo.gov.br

Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 2

1.11. Reunião com Segmentos Específicos

Data: 12/05/2023

Horário: 10h00 – 11h00

Participantes: Representantes de diferentes Secretarias Municipais, membros do IFPB, CAU, SINDUSCON, Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI) e da Consultora URBTEC™

Local/formato: Virtual – Plataforma Microsoft Teams

Pauta: Apresentação do PDM para as instituições de segmentos específicos, solicitação de esclarecimentos e dados necessários à revisão do PDM e recolhimento de contribuições

1.11.1. Memória do evento

A reunião iniciou com o Secretário da SEPLAH, Rodrigo Lima, agradecendo a presença de todos os participantes. Na sequência, Otávio Socachewsky, arquiteto urbanista da URBTEC™ saudou a todos, e realizou uma apresentação sobre os principais itens da pauta para o dia. Após isso, o arquiteto introduziu o trabalho da empresa Consultora, e as principais conceituações relativas à Revisão do Plano Diretor. Também foram abordadas as etapas de desenvolvimento do PDM e os próximos etapas a serem elaboradas na sequência.

Na sequência, Otávio introduziu o momento de apresentação dos segmentos, no qual cada representante pôde falar sobre sua atuação no município, e suas expectativas com relação à revisão do PDM. Foram documentadas as contribuições, com principais tópicos por Instituição, estando descritas a seguir:

SINDUSCON – Fábio Sinval

- Fábio Sinval, diretor executivo do SINDUSCON de João Pessoa, comentou sobre a expectativa do mercado imobiliário como um todo, não apenas para o Plano Diretor de Cabedelo, como também para o Plano Diretor de João Pessoa, que está em processo de finalização. Segundo o representante, espera-se uma melhor legislação, havendo maior transparência nas ações do município com relação às aprovações de projeto.

CRECI | Cabedelo – Celso Mello e Flávia Lira

- Celso Mello, delegado da CRECI, e Flávia Lira, delegada adjunta, comentaram que possuem expectativas similares às descritas pelo SINDUSCON, e que estão à disposição para auxílio no desenvolvimento do plano.

CRECI | Paraíba – Geison Araújo

- Geison Araújo, conselheiro efetivo do CRECI Paraíba, também concordou com as demais falas, declarando que a expectativa seria de que Cabedelo se desenvolva cada vez mais.

IFPB – Valéria Goés

- Professora do IFPB, Valéria Goés, comentou sobre a atuação do Instituto no município, havendo diversos projetos de extensão ativos. Ainda, mencionou a elaboração do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos em conjunto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura (SEMAPA), no qual estão participando professores do IFPB, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Com relação às principais demandas, a representante expressa a necessidade de revisão das Áreas de Preservação Permanente (APPs), uma vez que existem diversos problemas com invasões e poluição. Conforme explicou, atrás do Campus do IFPB existe uma área de preservação que necessita com urgência ser revisada, pelos resíduos nela lançados. Também expressou preocupação com relação aos resíduos da construção civil no município, que são descartados de forma irregular.

CAU – Juliana Queiroga

- Juliana Queiroga, arquiteta urbanista e conselheira estadual do CAU, comentou sobre a necessidade de haver um diálogo forte com o Conselho dentro do processo de revisão do Plano Diretor.

Relatório do Processo Participativo 2

Como próximo momento da reunião, o arquiteto urbanista perguntou pela existência de estudos e pesquisas que envolvam o desenvolvimento urbano de Cabedelo. Conforme comentou a representante do IFPB, o Plano de Gestão de Resíduos encontra-se em andamento, tendo passado da fase do diagnóstico, e iniciado a de prognóstico. Dessa forma, Valéria Goés mencionou a possibilidade de documentos relacionados a isso serem disponibilizados para a empresa Consultora. Comentou também que existem alguns outros materiais, que seriam os planos de manejo das Unidades de Conservação existentes no município, estando estes disponíveis para consulta. Além disso, citou sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico de 2015.

Sobre a demanda imobiliária de Cabedelo, comentou-se que não existem pesquisas executadas em Cabedelo, segundo Fábio Sinval. Todavia, o representante do SINDUSCON afirmou ser uma grande problemática para o município a flutuação populacional no período de veraneio, causado dificuldades de estacionamento em vias públicas, por exemplo. Conforme foi ressaltado por vários presentes, existe a necessidade da estruturação de um sistema de mobilidade mais eficiente, que possa comportar a população e os turistas. Flávia Lira, da CRECI de Cabedelo, reforça o aumento da quantidade de turistas no município, além de novos moradores na cidade.

No que tange as expectativas de crescimento urbano, comentou-se sobre a procura maior nos bairros de Intermares e região do Bela Vista, além de Ponta de Campina. Na questão de grandes empreendimentos, Emanuel Sarmiento Maracajá, da Secretaria Municipal do Controle do Uso do Solo e Ocupação do Solo (SECOS), afirmou existirem obras de grande porte sendo lançadas na Ponta de Campina, na qual ocorre grande especulação imobiliária.

Além disso, Emanuel afirma a perspectiva de novos empreendimentos horizontais no Recanto do Poço, havendo um significativo vazío urbano em tal área ainda. Conforme comentou o Secretário, o zoneamento impede, atualmente, de tais tipos de empreendimentos serem instalados. Todavia, caso tal zona passe por mudanças, o mercado imobiliário realizaria os novos empreendimentos.

Sobre os assentamentos informais, a representante da IFPB reforçou haver um problema sério com invasões nas áreas de preservação, principalmente ao longo do rio Jaguaribe. Ressaltou que seria necessário verificar como tais áreas poderiam ser regularizadas.

Relatório do Processo Participativo 2

Por fim Otávio esclareceu aos presentes que o material de Diagnóstico se encontra ainda em construção, não tendo sido ainda apresentado à população. Partindo disso, convidou a todos os presentes para a participação na próxima Audiência Pública, para que possam acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos. Comentou da importância do acompanhamento do CAU junto ao processo, assim como SINDUSCON e o CRECI e IFPB.

Rodrigo Lima agradeceu a presença e a participação de todos no processo, e aponta que ainda serão realizadas mais reuniões com os segmentos. Comentou sobre a possibilidade de disponibilização das informações mapeadas também ao IFPB.

1.11.2. Relação de participantes

Quadro 12 - Relação de participantes da Reunião com Segmentos Específicos

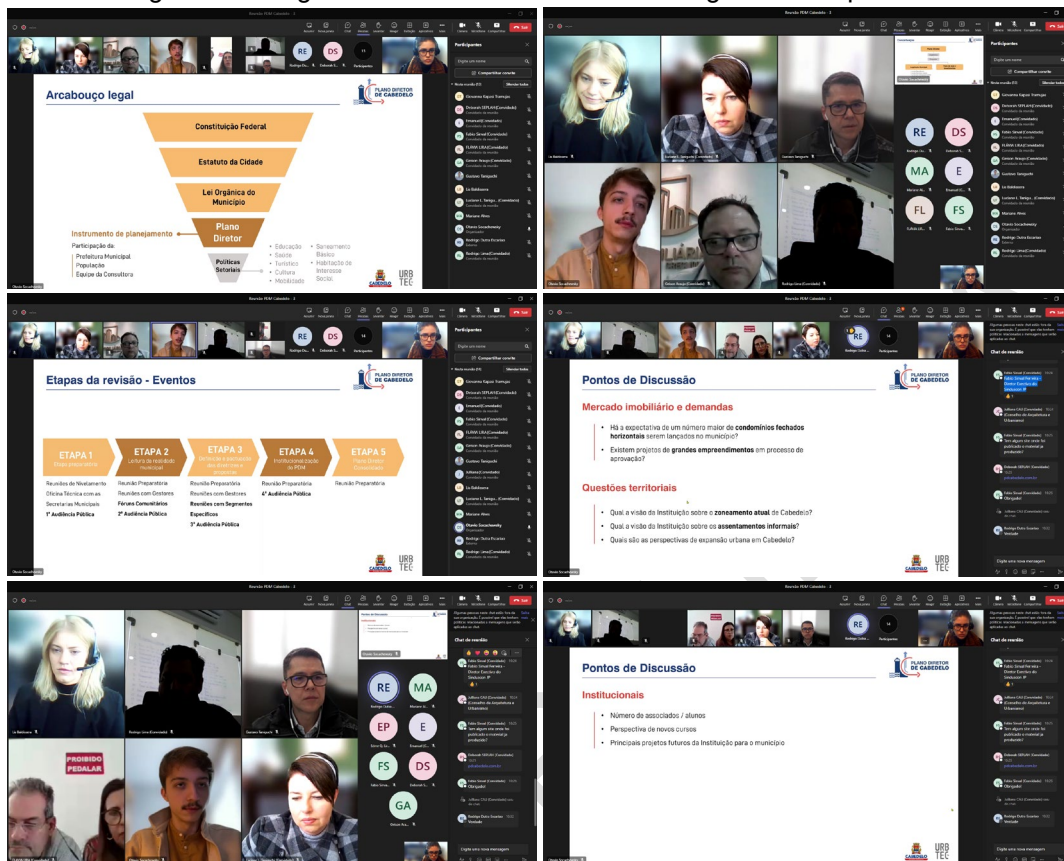
Participantes	Equipe Consultora
Rodrigo Lima (SEPLAH)	Gustavo Taniguchi
Deborah Araújo (SEPLAH)	Luciane Taniguchi
Geison Araujo (CRECI-JP)	Otávio Socachewsky
Fabio Sinval (SINDUSCON)	Giovanna Tramuja
Juliana Queiroga (CAU)	Mariane Alves
Emanuel Sarmento Maracajá (SECOS)	Lissandra Baldissera
Flávia Lira (CRECI)	
Celso Mello (CRECI)	
Valéria Goés (IFPB)	
Edme Q. Lira (SEREC)	

Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 2

1.11.3. Registros visuais

Figura 25 - Registros visuais da Reunião com Segmentos Específicos



Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 2

1.11.4. Material de apoio

Figura 26 - Apresentação da Reunião com Segmentos Específicos

Reunión com Instituições
IFPB | CAU | SINUDSCON | CRECI

Etapa 2
12/05/2023

URB TEC

Agenda

1. Quem somos
2. Introdução
3. PDM e políticas setoriais
4. Debate – apresentação de cada Instituição
5. Pontos de discussão
6. Próximos passos

Quem somos

URBTEC PLANEJAMENTO, ENGENHARIA, CONSULTORIA, GESTÃO DE PROJETOS

Trabalhos desenvolvidos

Plano Diretor Municipal	Plano de Mobilidade	Plano de Desenvolvimento Regional	Planos de Transporte Coletivo
<ul style="list-style-type: none"> Campo Grande - MS Itapecuru - PR Acaraçá - PR Parauapebas - PR Romão - PR Condeirão - SC Quatro Barras - PR Piraquara - PR Tijucas do Sul - PR Colombo - PR Pató Branco - PR Novo Hamburgo - RS 	<ul style="list-style-type: none"> Itaquajé do Sul - SC Petropolis - PR Guarapuava - PR Castrolina - SC Fazenda Rio Grande - MT Pinacaria - PR Tijucas do Sul - PR Leão - PR Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG Caçema do Sul - RJ Paraguari - PR 	<ul style="list-style-type: none"> Maripossá - PR Norte ITU - PR Maringá FEU - PR Londrina ITU - PR Cascavel Rede Urbana da Bahia PR - Belo Horizonte Plano de Cidades do Oeste - PR 	<ul style="list-style-type: none"> Bela Vista do Sul - SC São José - SC Distrito Federal Tijucas do Sul - PR Laranjeiras do Sul - PR Sourabaya - PR Porto Rico Paraná - PR

Introdução

Arcabouço legal

Constituição Federal, Estatuto da Cidade, Lei Orgânica do Município, Plano Diretor, Políticas Setoriais

Instrumento de planejamento: Participação da Prefeitura Municipal, População, Equipe do Consultor

Políticas Setoriais: Educação, Saúde, Turismo, Cultura, Mobilidade, Saneamento Básico, Habitação de Interesse Social

Conceituação

O que é o Plano Diretor? Lei que determina como o município vai se desenvolver e se expandir. Direciona o futuro da cidade que queremos, para que ela seja cada vez melhor.

O que regulamenta o Plano Diretor? Constituição Federal: Define que o Plano Diretor é obrigatório para todos os municípios brasileiros com mais de 20 mil habitantes. Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001): Regulamenta o planejamento urbano. Busca garantir o direito à cidade para todas as pessoas (com qualidade de vida, segurança, acesso ao espaço urbano e equilíbrio do meio ambiente). Obrigatório para municípios em Regiões Metropolitanas. Deve ser revisado pelo menos a cada 10 anos.

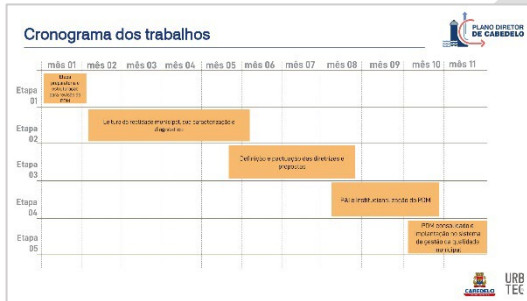
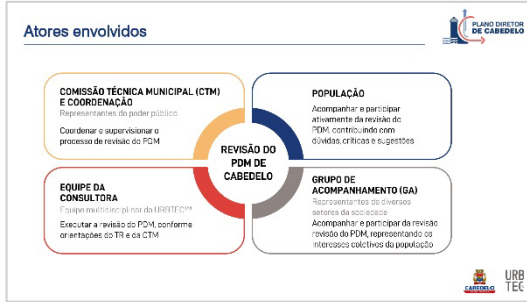
Temáticas

Políticas Setoriais: Educação, Saúde, Economia, Meio Ambiente, Habitação, Saneamento, Mobilidade

O município é um sistema integrado, interrelacionado e interdependente de diversas dinâmicas

O PDM realiza um planejamento integrado e territorializa suas estratégias

Revisão do PDM de Cabedelo



Debate e apresentação

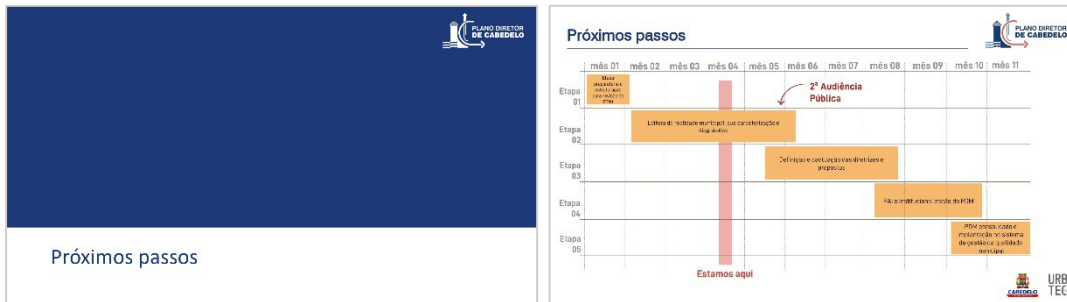
- ### Debate e apresentação
- Apresentação dos participantes e perguntas chave**
1. Como é a atuação da Instituição em Cabedelo?
 2. Quais as principais atividades, programas e projetos desenvolvidos pela Instituição em Cabedelo?
 3. Quais as principais demandas e desafios?
 4. Quais são as legislações mais utilizadas?
 5. Alguma expectativa para revisão do PDM?
- 10 minutos**

Pontos de Discussão

- ### Pontos de Discussão
- Estudos e pesquisas**
- Estudos e pesquisas relevantes sobre o desenvolvimento urbano de Cabedelo (demanda habitacional, sustentabilidade urbana, mobilidade urbana etc.)
 - Há informações ou estudos sobre o **demanda imobiliária** em Cabedelo?
 - Existem informações sobre o mercado imobiliário local e o **padrão de operação** (empresas locais ou não, tipologia construtiva, público-alvo principal, etc.)?
 - Existem informações ou dados sobre qual é o impacto do **período de veraneio** sobre a cooperação local?

- ### Pontos de Discussão
- Mercado imobiliário e demandas**
- Há a expectativa de um número maior de **condomínios fechados horizontais** serem lançados no município?
 - Existem projetos de **grandes empreendimentos** em processo de aprovação?
- Questões territoriais**
- Qual a visão da Instituição sobre o **zoneamento atual** de Cabedelo?
 - Qual a visão da Instituição sobre os **assentamentos informais**?
 - Quais são as perspectivas de expansão urbana em Cabedelo?

- ### Pontos de Discussão
- Institucionais**
- Número de associados / alunos
 - Perspectiva de novos cursos
 - Principais projetos futuros da Instituição para o município




PLANO DIRETOR DE CABEDELÓ

Dúvidas, críticas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

Site: www.cabedelo.com.br

E-mail: comcabedelo@cabedelo.gov.br

CABEDELÓ **URBTEC**

Fonte: URBTEC™ (2023).

Apêndice A – Divulgação de Evento Público

Em conformidade com o previsto no Plano de Comunicação, parte do Plano Executivo de Trabalho da revisão do PDM de Cabedelo, a divulgação da Primeira Audiência Pública foi realizada considerando as seguintes estratégias:

- Divulgação do evento em mídia Espontânea (Press-Release);
- Divulgação do evento nas Redes Sociais da Prefeitura Municipal;
- Divulgação nos bairros do município com carro de som;
- Envio de convites oficiais para instituições e órgãos públicos e/ou entidades representativas;
- Disparo de boletim informativo virtual para os atores mapeados;
- Produção de materiais impressos, como cartilhas, cartazes e banners.

Nas figuras a seguir são apresentados alguns registros da realização dessas estratégias.

Figura 27 - Registro de divulgação: Notícia sobre o início da revisão do PDM e realização dos Fóruns Comunitários



Figura 28 - Registro de divulgação: Postagem nas redes sociais da Prefeitura Municipal

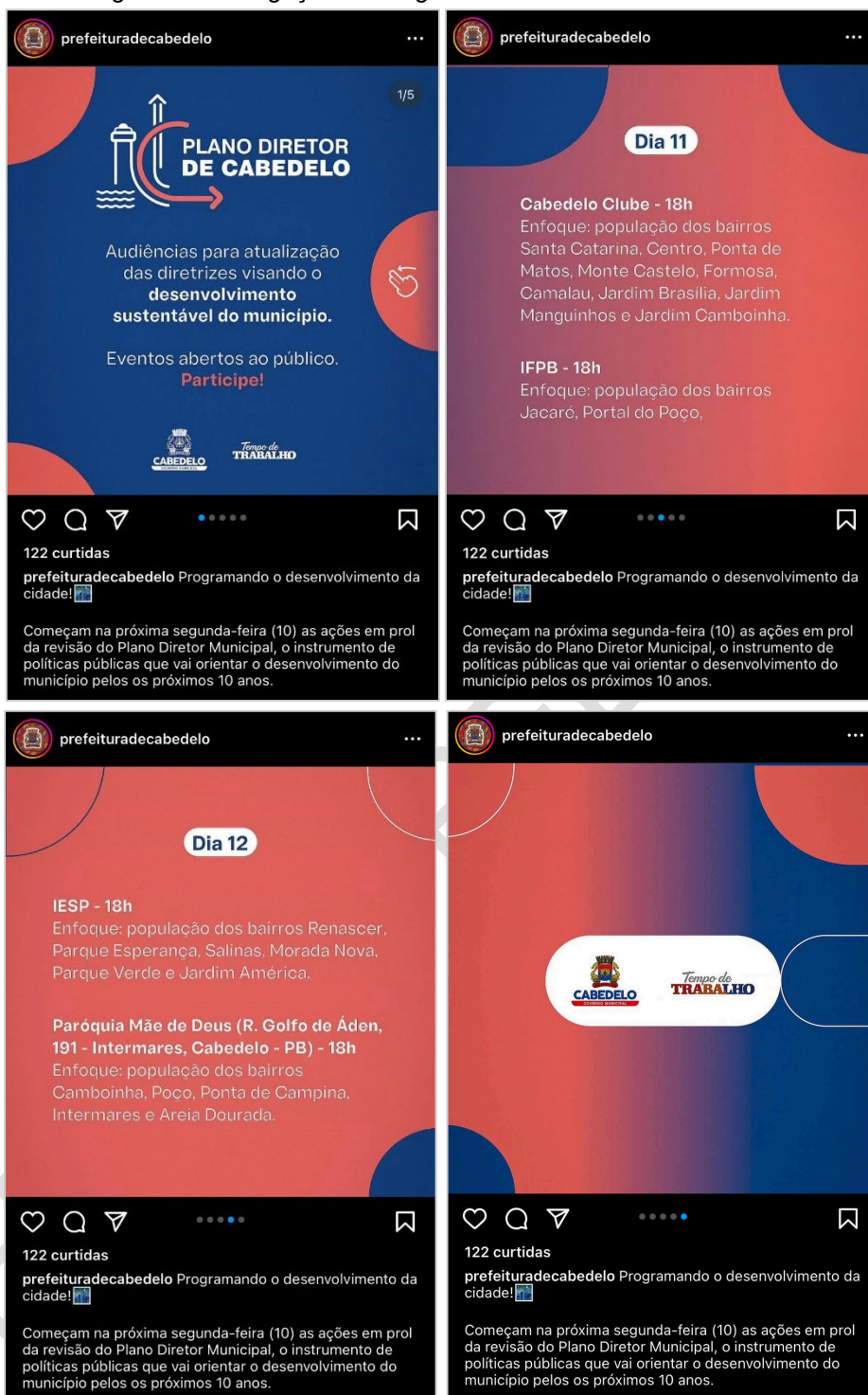


Figura 29 - Registro de divulgação: Exemplo de material impresso utilizado para divulgação do processo



Fonte: Prefeitura Municipal de Cabedelo (2023).

Figura 30 – Registro de divulgação: Exemplo de disparo de boletim informativo sobre os eventos



Saudações!

O processo de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Cabedelo (PB) está na segunda etapa, na qual as equipes técnicas desenvolvem a leitura da realidade municipal, caracterizando e diagnosticando as deficiências e potencialidades de Cabedelo.

A primeira etapa, que consistiu na organização dos trabalhos da revisão do PDM, foi finalizada na **Audiência Pública**, realizada em 10 de abril de 2023, no Auditório do Instituto Federal da Paraíba — IFPB (Campus Cabedelo), em Cambinhoa.

Você pode conferir a [transmissão da Audiência Pública na página da Prefeitura Municipal de Cabedelo](#) no Facebook. A [apresentação](#) utilizada no evento e a [ata](#) já estão disponíveis no [site do PDM](#).

• **Leia mais:** [Primeira Audiência Pública da revisão do Plano Diretor de Cabedelo](#)



Além de debater sobre a estruturação do processo de revisão do PDM, na Audiência também se iniciou a composição do **Grupo de Acompanhamento (GA)**, que busca facilitar a representação dos interesses coletivos da população cabedelense.

Lideranças de entidades e organizações interessadas em fazer parte do GA ainda podem se inscrever! Para isso, está disponibilizado na [página principal do site](#) do PDM um formulário para inscrição.

Além da Audiência Pública, a população também contribuiu com o Plano Diretor nos quatro **Fóruns Comunitários**, realizados nos dias 11 e 12 de abril, em diferentes regiões do município.



Nesses eventos participativos, a comunidade pontuou as principais potencialidades e deficiências do município a partir de suas vivências, auxiliando as equipes técnicas com suas visões da realidade. [Confira aqui a apresentação](#) utilizada nos Fóruns.

• **Leia mais:** [Fóruns comunitários são realizados em Cabedelo para revisão do Plano Diretor Municipal](#)

No site do PDM (www.pdcabedelo.com.br), estão disponíveis informações sobre a revisão (Páginas "[O Plano Diretor](#)" e "[Legislação Vigente](#)"), documentos e notícias. Também é possível [enviar contribuições](#) a qualquer momento!

Acompanhe o [site](#) e [redes sociais](#) da Prefeitura e continue participando do processo de revisão do [Plano Diretor Municipal de Cabedelo!](#)



Apêndice B – Fichas de contribuição – Fórum Comunitário I

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELLO

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 1

ASPECTOS AMBIENTAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidades de suporte ambiental • Áreas com potencial para expansão urbana • Áreas de conservação • Áreas de risco para ocupação 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas de Preservação Permanente (APP) • Qualidade da água do rio e do mar • Áreas de proteção de mananciais • Pontos de poluição ou perigo • Áreas que precisam ser restauradas ou qualificadas
----------------------------	--	---

Que pena que ... (pontos negativos)
REDUÇÃO DAS ÁREAS VERDES NOS ÚLTIMOS ANOS EM FUNÇÃO DO CRESCIMENTO DESORDENADO.
DEFICIÊNCIA NO SANEAMENTO BÁSICO → POLUIÇÃO DOS RIOS
INVASÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO
RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 1

ASPECTOS REGIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Relações com os municípios vizinhos • Inserção de Cabedelo na Região Metropolitana • Tempo de deslocamento para outras cidades • Formas de deslocamento para outras cidades • Serviços ou oportunidades que existem em outras cidades
---------------------------	---

Que bom que ... (pontos positivos)
<p>INTENÇÃO COM JOÃO FESSA É POSITIVA (TRANSPORTE PÚBLICO).</p>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 1

ASPECTOS SOCIOESPACIAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso à moradia. • Áreas de comércio e serviço. • Áreas de oferta de emprego. • Transporte público. • Ciclovias. • Calçadas. • Localização dos serviços: saúde, educação etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas verticalizadas e vazios urbanos. • Infraestrutura: água, esgoto, luz, drenagem. • Espaços públicos: parques, praças etc. • Áreas verticalizadas. • Áreas de interesse histórico e cultural. • Áreas de expansão urbana.
--------------------------------	--	--

Que pena que ... (pontos negativos)
DIVISÃO SOCIOESPACIAL / SEGREGAÇÃO PELO PR EM LESTE - OESTE + LINHA FERREIRA.
31% DO MUNICÍPIO TEM ESGOTO TRATADO.
REDES DE INFRAESTRUTURA NÃO SUFICIENTE O ADEQUAMENTO (SUBDIMENSIONADO) → ESGOTO.
DRENAGEM URBANA DEFICIENTE (SISTEMA ANTIGO).
ÍNDICES URBANÍSTICOS INCOMPATÍVEIS COM NECESSIDADES DE DRENAGEM (TAXA PERMEABILIDADE),
INTERVENÇÕES NA CONSTRUÇÃO CIVIL → EXECUTADO E MANTIDO PÓS-OBRA.
- SISTEMA DE TRANSPORTE NÃO ACESSO BASTANTE - PONTO DE ÔNIBUS POUCO.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 1

<p>ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bairros mais baratos e mais caros • Áreas mais adensadas da cidade • Condições dos serviços de saúde, educação e outros • Áreas de oportunidades de emprego e renda 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas turísticas do Município e recursos naturais • Segurança pública • Potencial de comércio e serviço
--	--	---

<p style="text-align: center;">Que pena que ... (pontos negativos)</p>
<p>DESIGUALDADE SOCIAL.</p>
<p>VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO (INSTRUMENTOS P/ VALORIZAÇÃO NECESSÁRIOS)</p>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 1

<p>ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bairros mais baratos e mais caros • Áreas mais adensadas da cidade • Condições dos serviços de saúde, educação e outros • Áreas de oportunidades de emprego e renda 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas turísticas do Município e recursos naturais • Segurança pública • Potencial de comércio e serviço
--	--	---

<p>Que bom que ... (pontos positivos)</p>
<p>MOMENTO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO E DE INVESTIMENTOS</p>

Apêndice C – Mapa – Fórum Comunitário I



Apêndice D – Fichas de Contribuição – Fórum Comunitário II

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELLO

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 2

ASPECTOS AMBIENTAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidades de suporte ambiental • Áreas com potencial para expansão urbana • Áreas de conservação • Áreas de risco para ocupação 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas de Preservação Permanente (APP) • Qualidade da água do rio e do mar • Áreas de proteção de mananciais • Pontos de poluição ou perigo • Áreas que precisam ser restauradas ou qualificadas
----------------------------	--	---

Que bom que ... (pontos positivos)
<p>- EXISTEM U.C COM BONS CONSERVAÇÕES</p> <p>- ADEUSAR P/ EXPANSÃO URBANA</p> <p style="margin-left: 20px;">↳ COM INVESTIMENTO NAS DIFERES ESTRUTURAS</p> <p>- POTENCIAL TURÍSTICO</p> <p>- TURISMO RÁBUTICO COM MUITO POTENCIAL</p> <p>- APROVEITAMENTO MELHOR DOS MARIANOS</p> <p>P/O TURISMO ECOLÓGICO COM PONTO DE OBSERVAÇÃO</p>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 2

<p>ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bairros mais baratos e mais caros • Áreas mais adensadas da cidade • Condições dos serviços de saúde, educação e outros • Áreas de oportunidades de emprego e renda 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas turísticas do Município e recursos naturais • Segurança pública • Potencial de comércio e serviço
--	--	---

<p style="text-align: center;">Que pena que ... (pontos negativos)</p>
<p>FALTA DE INCENTIVO À INICIATIVA PRIVADA EM GERAL EMPREGO</p>
<p>FALTA DE PRESEÇA DE POLICIAMENTO, BEM COMO DESVALORIZAÇÃO DA ÁREA COM INVASÕES E FALTA DE INFRAESTRUTURAS (CALÇAMENTO, PIAÇAS, ETC)</p>
<p>FALTA DE ATENÇÃO E NEGLIGÊNCIA NA PRESERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES</p>
<p>INVASÕES DE TERRENO S PÚBLICOS E LEGALIZAÇÃO FORÇADA POR PARTE DOS LEGISLADORES.</p>
<p>DESRESPEITO COM OS ARTESÃOS DE CABEDEL NO PARK JACARÉ, VALORIZANDO, APENAS, ARTESÃOS E COMERCIANTES PESSOENSES, BEM COMO A "MARCA" "EU ♥ JOÃO PESSOA"</p>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 2

<p>ASPECTOS AMBIENTAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidades de suporte ambiental • Áreas com potencial para expansão urbana • Áreas de conservação • Áreas de risco para ocupação 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas de Preservação Permanente (APP) • Qualidade da água do rio e do mar • Áreas de proteção de mananciais • Pontos de poluição ou perigo • Áreas que precisam ser restauradas ou qualificadas
-----------------------------------	--	---

<p style="text-align: center;">Que pena que ... (pontos negativos)</p>
<p>- OCUPAÇÕES IRREGULARES AO LONGO DO RIO / APPS E AO LONGO DO TRILHO DO TREM PERTO DA ESTRELA FERROVIÁRIA.</p>
<p>- FALTA SANEAMENTO BÁSICO NOS BAIRROS - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO COM FALTA DE CRIAR PARA A POPULAÇÃO DE LAZER.</p>
<p>- REFINXIMENTOS DOS LAGUÁS PRÁTICOS</p>
<p>- FALTA PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS COM AÇÃO EDUCACIONAL DA SEMAM TAMBÉM.</p>
<p>- INVESTIR EM CICLOVIAS EM VOLTAS DAS APPS E PARQUES P/ PROTEÇÃO DOS MESMOS E PARA O LAZER DA POPULAÇÃO.</p>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABELO

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 2

ASPECTOS REGIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Relações com os municípios vizinhos • Inserção de Cabedelo na Região Metropolitana • Tempo de deslocamento para outras cidades • Formas de deslocamento para outras cidades • Serviços ou oportunidades que existem em outras cidades
---------------------------	---

Que bom que ... (pontos positivos)
<p>BR - ÚNICA VIA DE COMUNICAÇÃO - VIA RÁPIDA</p> <p>- VIADUTOS</p> <p>- DUPLICAÇÃO DA BR.</p> <p>- FUTURO PROJETO DO GOV. DO ESTADO</p> <p>ARCO METROPOLITANO - MUITO IMPORTANTE P/ DESLOCAMENTO DE GRUPOS VEICULOS</p>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 2

ASPECTOS REGIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Relações com os municípios vizinhos • Inserção de Cabedelo na Região Metropolitana • Tempo de deslocamento para outras cidades • Formas de deslocamento para outras cidades • Serviços ou oportunidades que existem em outras cidades
---------------------------	---

<p>Que pena que ... (pontos negativos)</p>
<p>- BR - SUGESTIVAMENTE NOS PONTOS DA PROJECTA E MOURÃO SHOPPING.</p>
<p>- COMUNICAÇÃO COM JARD PESSOA POR BR E PELO BARRA</p>
<p>- FALTA DE ILUMINAÇÃO</p>
<p>- FALTA PAVIMENTAÇÃO NOS VIOS LOCAIS</p>
<p>- FALTA A PONTE LIGADA LUENA</p>
<p>- FALTA DE PASSARELAS</p>
<p>- FALTA DE TRANSPORTE URBANO ^(INTERMUNICIPAL) COM LIGACÃO ENTRE BARRIOS.</p>
<p>- FALTA INVESTIMENTO EM TRANSPORTE FERROVIÁRIO E MÁTICO PARA PESSOAS.</p>
<p>- ÚNICO ACESSO VIÁRIO PARA ENTRADA DO RIO NA PRAIA DO JACARÉ</p>
<p>- FALTAM CICLÓVIAS</p>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELLO

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 2

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Bairros mais baratos e mais caros • Áreas mais adensadas da cidade • Condições dos serviços de saúde, educação e outros • Áreas de oportunidades de emprego e renda 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas turísticas do Município e recursos naturais • Segurança pública • Potencial de comércio e serviço
---------------------------------	--	---

Que bom que ... (pontos positivos)
GEOGRAFIA, VOCAÇÃO NATURAL (TURISMO, PESCA, ECOTURISMO)
POSSIBILIDADE DE HIDROVIA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 2

<p>ASPECTOS SOCIOESPACIAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso à moradia. • Áreas de comércio e serviço. • Áreas de oferta de emprego. • Transporte público. • Cicloviás. • Calçadas. • Localização dos serviços: saúde, educação etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas verticalizadas e vazios urbanos. • Infraestrutura: água, esgoto, luz, drenagem. • Espaços públicos: parques, praças etc. • Áreas verticalizadas. • Áreas de interesse histórico e cultural. • Áreas de expansão urbana.
---------------------------------------	--	--

<p style="text-align: center;">Que pena que ... (pontos negativos)</p>
<p>LOTEAMENTO AMAZÔNIA PARK INVADIDA POR USOS NÃO COMERCIAIS - FALTA FISCALIZAÇÃO - A BR É UM OBSTÁCULO, NÃO HÁ PASSARELAS. INCINERAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS.</p>
<p>VIADUTOS SEM ILUMINAÇÃO, SEM ACESSIBILIDADE. CALÇADAS INEXISTENTES, TERRENOS BALDIOS ABANDONADOS, A ÁREA DA LINHA DO TREM ACUMULANDO LIXO.</p>
<p>FALTA CONEXÃO DO VLT COM OUTROS MODAIS. NÃO HÁ INTEGRAÇÃO COM ÔNIBUS. POUQUÍSSIMAS CICLOVIAS.</p>
<p>ÁREAS VERDES SEM PROJETO, SEM MANUTENÇÃO CORRENDO RISCO DE INVASÃO.</p>
<p>FALTA DRENAGEM, PAVIMENTAÇÃO, INFRAESTRUTURA EM MUITAS RUAS. NÃO HÁ INSTALAÇÃO DE ESGOTO.</p>
<p>MELHORIA DAS ESTAÇÕES DE VLT. CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESTAÇÕES! CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ÔNIBUS</p>
<p>CRIAÇÃO DE PARQUES E PRAÇAS. CIDADE CARENTE DE ESPAÇOS PÚBLICOS PLANEJADOS.</p>
<p>INTEGRAÇÃO DO TRANSPORTE COLETIVO COM A JOÃO PESSOA PRECISAMOS DE POSTOS DE SAÚDE</p>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 2

ASPECTOS SOCIOESPACIAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso à moradia. • Áreas de comércio e serviço. • Áreas de oferta de emprego. • Transporte público. • Ciclovias. • Calçadas. • Localização dos serviços: saúde, educação etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas verticalizadas e vazios urbanos. • Infraestrutura: água, esgoto, luz, drenagem. • Espaços públicos: parques, praças etc. • Áreas verticalizadas. • Áreas de interesse histórico e cultural. • Áreas de expansão urbana.
--------------------------------	--	--

Que bom que ... (pontos positivos)
A NATUREZA — ORLA MARÍTIMA ORLA DO RIO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Apêndice E – Mapas – Fórum Comunitário II





Apêndice F – Fichas de contribuição – Fórum Comunitário III

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 3

ASPECTOS REGIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Relações com os municípios vizinhos • Inserção de Cabedelo na Região Metropolitana • Tempo de deslocamento para outras cidades • Formas de deslocamento para outras cidades • Serviços ou oportunidades que existem em outras cidades
---------------------------	---

Que pena que ... (pontos negativos)
<p>* Há mais funcionários/empregados de outros municípios.</p> <p>* Falta de linhas de transporte coletivo</p> <p>* " de passeio</p>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 3

<p>ASPECTOS SOCIOESPACIAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso à moradia. • Áreas de comércio e serviço. • Áreas de oferta de emprego. • Transporte público. • Ciclovias. • Calçadas. • Localização dos serviços: saúde, educação etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas verticalizadas e vazios urbanos. • Infraestrutura: água, esgoto, luz, drenagem. • Espaços públicos: parques, praças etc. • Áreas verticalizadas. • Áreas de interesse histórico e cultural. • Áreas de expansão urbana.
---------------------------------------	--	--

<p style="text-align: center;">Que pena que ... (pontos negativos)</p>
<p>* Ocupação desordenada da linha férrea. * " " " no Rio Paraíba e Jaguaribe.</p>
<p>* Falta de área vazia pt ocupação e meradia. * " de terreno público.</p>
<p>* Renascer / Oceania + comercialização * Perigo por conta de dutos de gás no entorno do forte</p>
<p>* Área Grande de tombamento desordenada no entorno do forte * Sede dos índios foi retirada</p>
<p>* Falta de espaço para cultura * Custo muito alto Custo elevada da terra</p>
<p>* Falta de área de lazer</p>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 3

<p>ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bairros mais baratos e mais caros • Áreas mais adensadas da cidade • Condições dos serviços de saúde, educação e outros • Áreas de oportunidades de emprego e renda 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas turísticas do Município e recursos naturais • Segurança pública • Potencial de comércio e serviço
--	--	---

<p>Que bom que ... (pontos positivos)</p>
<p>* Áreas turísticas * Há um grande potencial turístico</p>
<p>* Sociedade civil está a frente da manutenção do forte</p>
<p>* Potencial Imobiliário (existente) ↳ Formosa e Campainha</p>
<p>* Há diversos cursos sendo ofertados e instituições</p>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELÓ

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 3

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Bairros mais baratos e mais caros • Áreas mais adensadas da cidade • Condições dos serviços de saúde, educação e outros • Áreas de oportunidades de emprego e renda 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas turísticas do Município e recursos naturais • Segurança pública • Potencial de comércio e serviço
---------------------------------	--	---

Que pena que ... (pontos negativos)
<p>* Falta de infraestrutura p/ indústrias * Falta de mão de obra qualificada (falta de)</p>
<p>* Falta de infraestrutura de turismo * Turismo c/ pouco planejamento</p>
<p>* Ocupação Irregular da orla → proprietários / moradia ↳ foodtruck / restaurante</p>
<p>* Dificuldade do pedestre público em ter acesso a certas áreas da cidade devido criminal.</p>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 3

ASPECTOS REGIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Relações com os municípios vizinhos • Inserção de Cabedelo na Região Metropolitana • Tempo de deslocamento para outras cidades • Formas de deslocamento para outras cidades • Serviços ou oportunidades que existem em outras cidades
---------------------------	---

Que bom que ... (pontos positivos)
* Existência do trem, balsa, BR.
* Cabedelo está recebendo grandes empres empreendimentos e novas oportunidades de emprego.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 3

<p>ASPECTOS SOCIOESPACIAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso à moradia. • Áreas de comércio e serviço. • Áreas de oferta de emprego. • Transporte público. • Ciclovias. • Calçadas. • Localização dos serviços: saúde, educação etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas verticalizadas e vazios urbanos. • Infraestrutura: água, esgoto, luz, drenagem. • Espaços públicos: parques, praças etc. • Áreas verticalizadas. • Áreas de interesse histórico e cultural. • Áreas de expansão urbana.
---------------------------------------	--	--

<p>Que bom que ... (pontos positivos)</p>
<p>* Há bens tombados e de interesse de tombamento. * município está licitando linha de ônibus</p>
<p>* Valorização do preço da terra gera maior arrecadação</p>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELÓ

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 3

ASPECTOS AMBIENTAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidades de suporte ambiental • Áreas com potencial para expansão urbana • Áreas de conservação • Áreas de risco para ocupação 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas de Preservação Permanente (APP) • Qualidade da água do rio e do mar • Áreas de proteção de mananciais • Pontos de poluição ou perigo • Áreas que precisam ser restauradas ou qualificadas
----------------------------	--	---

Que pena que ...
(pontos negativos)

* Falta de fiscalização no Arca Vermelha;

* ~~Falta enfatizar~~ Unidade de Conservação mal utilizada;

* Falta de saneamento → Intermunícipios → despejo de lixo/exposto / lixo / fezes / cambuína / Salinas (falta de água desde o supermercado Assai) freatic.

* Lixo no entorno da fortaleza

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELLO

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 3

ASPECTOS AMBIENTAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidades de suporte ambiental • Áreas com potencial para expansão urbana • Áreas de conservação • Áreas de risco para ocupação 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas de Preservação Permanente (APP) • Qualidade da água do rio e do mar • Áreas de proteção de mananciais • Pontos de poluição ou perigo • Áreas que precisam ser restauradas ou qualificadas
----------------------------	--	---

Que bom que ... (pontos positivos)
<p>* Potencial turístico</p> <p>* Possui Código de m. Amb. (1.734/2014)</p>

Apêndice G – Mapa – Fórum Comunitário III



Apêndice H – Fichas de Contribuição – Fórum Comunitário IV

	<p>Pontos negativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 Falta de divulgação dos vários pontos turísticos - 2 - Riscos de turismo predatório que distor e polui a natureza e polui o meio ambiente - 3 - O transporte (ruída) de cabedelo para a pessoa - tendo a BR 230 como a única saída de - 4 - Falta de ^{de acessibilidade nas calçadas} acessibilidade para principalmente para pessoas com dificuldade de se locomover. <ul style="list-style-type: none"> - tendo calçadas desniveladas e com falta de calçadas e com obstáculos na calçada. Elaborar projeto de acessibilidade. - Falta de manutenção de praças e dos equipamentos das praças (limpeza / conservação) - Instalação de Banheiros nas praças / equipamentos <ul style="list-style-type: none"> - Praças que são terrenos baldios ^{esportivos e} - Saúde - oferta melhoria da oferta de cursos de saúde e aumento de número de profissionais ^{criar} criar um centro de Reabilitação de saúde de * Reestruturar as praças com oferta de equipamentos esportivos, áreas verdes, atividades culturais, limpeza, conservação, para todas as regiões de Cabedelo. - Ser Falta de saneamento básico e drenagem <ul style="list-style-type: none"> - Crescimento desordenado. - Fiscalização para evitar a ocupação desordenada para evitar a ocupação dos APPs - Falta estrutura turística principalmente para facilitar o acesso a praia do Pelari e área vermelha.
--	--

Tópicos 4

- Melhor iluminação das ruas e das praças com troca das lâmpadas amarelas por lâmpadas de LED.
- Quin meios de fiscalizar o cumprimento do Plano Diretor.
- Resíduos de construção civil espalhado pelas ruas e pelas praças
- Ocupação irregular de área ao longo da linha do trem.
- Falta de projetos voltados para a população jovem com criação de equipamentos culturais
- Falta formação profissional para atender a demanda turística com qualidade.
- Falta de ciclovias pelas ruas de Cabedelo.
- Falta um centro turístico e cultural para divulgar os pontos turísticos e a nossa cultura.
- Falta de calçamento em muitas ruas, inclusive de interesse turístico

todo município.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 4

<p>ASPECTOS SOCIOESPACIAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso à moradia. • Áreas de comércio e serviço. • Áreas de oferta de emprego. • Transporte público. • Ciclovias. • Calçadas. • Localização dos serviços: saúde, educação etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas verticalizadas e vazios urbanos. • Infraestrutura: água, esgoto, luz, drenagem. • Espaços públicos: parques, praças etc. • Áreas verticalizadas. • Áreas de interesse histórico e cultural. • Áreas de expansão urbana.
---------------------------------------	--	--

<p>Que bom que ... (pontos positivos)</p>
<p>• Zona turística possui poucos problemas nos bairros sobre o acesso à moradia.</p>
<p>• Áreas verticalizadas e vazios urbanos preservação da lei para especulação imobiliária.</p>
<p>• preservação das coisas da cidade.</p>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 4

<p>ASPECTOS SOCIOESPACIAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acesso à moradia. ➤ Áreas de comércio e serviço. ➤ Áreas de oferta de emprego. ➤ Transporte público. ➤ Ciclovias. ➤ Calçadas. ➤ Localização dos serviços: saúde, educação etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Áreas verticalizadas e vazios urbanos. ➤ Infraestrutura: água, esgoto, luz, drenagem. ➤ Espaços públicos: parques, praças etc. ➤ Áreas verticalizadas. ➤ Áreas de interesse histórico e cultural. ➤ Áreas de expansão urbana.
---------------------------------------	--	--

Que pena que ...
(pontos negativos)

PROBLEMA DE INVASÃO DE TERRENOS (BEIRA DA LINHA)
 FALTA DE CONJUNTOS HABITACIONAIS FINANCIADOS PELOS ÓRGÃOS PÚBLICOS (PORTAL DO POÇO)
 FALTA DE ÁREAS PI COMÉRCIO NA PRAIA DE PONTA DE CAMPINA.
 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA OCUPADAS IRREGULARMENTE POR COMERCIANTES INFORMAIS.
 POUCA OFERTA DE EMPREGO, FALTA DE EMPRESAS EM TODAS AS ÁREAS.
 TRANSPORTE PÚBLICO INEXISTENTE. (SEM INTEGRAÇÃO)
 TRANSPORTE ALTERNATIVO CAUSANDO TRANSTORÇO.
 AUSÊNCIA TOTAL DE COBERTURA NAS PARADAS DE ÔNIBUS.
 CICLOVIA CONTÍNUA INEXISTENTE
 FALTA PADRONIZAÇÃO DE CALÇADAS
 FALTA ESCOLA E CRECHE NOS BAIRROS DE INTERMARES, PONTA DE CAMPINA.
 FALTA CENTRO EDUCATIVO PARA IDOSOS.
 CRECHE MAL LOCALIZADA NO BAIRRO DO POÇO, ONDE ABRIGA CRIANÇAS DO PORTAL DO POÇO
 FALTA POSTO DE SAÚDE EM PONTA DE CAMPINA.
 FALTA POSTO DA GUARDA MUNICIPAL NO LARGO DA IGREJA DE N^{SA} SENHORA DE NAZARÉ.
 FALTA DRENAGEM PRINCIPALMENTE EM PONTA DE CAMPINA, POÇO, PORTAL DO POÇO.
 FALTA PAVIMENTAÇÃO NOS BAIRROS ANTERIORMENTE CITADOS.
 SUBDIMENSÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO



- FALTA DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO COM O NOME DAS RUAS NOS BAIRROS.
- FALTA DE ACESSO DIRETO ÀS GRANDES LOJAS DA BR. (FERREIRA COSTA, CARREFOUR E OUTRAS)
- FALTA DE GALÉRIAS PLUVIAIS PARA O ESCOAMENTO DAS ÁGUAS DAS CHUVAS.
- FALTA DE DRENAGEM NAS RUAS.
- FALTA DE COBERTURA DAS QUADRAS DE GINÁSTICA E ATIVIDADES RECREATIVAS QUE CAUSAM A INTERRUPÇÃO DESSAS ATIVIDADES FÍSICAS DURANTE O INVERNO.
- FALTA DE PARADAS DE ÔNIBUS ADEQUADAS AO ABRIGO DOS PASSAGEIROS.
- FALTA DE FEIRAS AGRO-ORGÂNICAS.
- FALTA DE ESTRATÉGIAS PARA O RECOLHIMENTO DE MÓVEIS VELHOS E OUTROS OBJETOS (LIXO ELETRÔNICO), OU SEJA, FALTA DE ECO PONTOS - COLETORES DE LIXO ELETRÔNICO.
- FALTA CUMPRIR A LEI ESTADUAL DO LIMITE DE EDIFÍCIOS ALTOS NA AREIA DA PRAIA → SEM RESPEITAR A ÁREA AMBIENTAL DA PRAIA.
- PRAÇA DOAÇAÍ ESTÁ SEM REFORMA HÁ MESES SUGESTÃO: COBRIR A QUADRA P/ O INVERNO ATRAPALHA ATIVIDADE FÍSICA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABELO

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 4

<p>ASPECTOS AMBIENTAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidades de suporte ambiental • Áreas com potencial para expansão urbana • Áreas de conservação • Áreas de risco para ocupação 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas de Preservação Permanente (APP) • Qualidade da água do rio e do mar • Áreas de proteção de mananciais • Pontos de poluição ou perigo • Áreas que precisam ser restauradas ou qualificadas
-----------------------------------	--	---

<p>Que bom que ... (pontos positivos)</p>
<p>→ Art. 229 → Constituição estadual de 1989 que se faz importante limitar as alturas das edificações.</p>
<p>→ Corredor verde em todo intermuros que humaniza o bairro. Assim como as praças com equipamentos para ginástica e parque infantil.</p>
<p>→ Preservação das tartarugas e da mata ciliar da restinga.</p>
<p>→ Guarda municipal atuante na orla e todo Cabedelo.</p>
<p>→ Coleta de lixo regular (diária)</p>
<p>→ Fechamento da ORLA pela SEMOB para atividade física da população de intermuros.</p>
<p>→ ÁREA VERDE PRESERVADA DO ESTADO (Parque Municipal Natural de Cabedelo).</p>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 4

<p>ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bairros mais baratos e mais caros • Áreas mais adensadas da cidade • Condições dos serviços de saúde, educação e outros • Áreas de oportunidades de emprego e renda 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas turísticas do Município e recursos naturais • Segurança pública • Potencial de comércio e serviço
--	--	---

<p style="text-align: center;">Que pena que ... (pontos negativos)</p>
<p>1 - Saneamento básico e drenagem .</p>
<p>2 - Planejamento de oc acessibilidade</p>
<p>3 - Falta de lentos turísticos e cultural para de vilque os pontos turísticos e nossa cultura</p>
<p>4 - Plano social para evitar a ocupação irregular principalmente das APPs.</p>
<p>5 - Construção e manutenção de praças - com equipamentos esportivos, áreas verdes, atividades culturais voltadas principalmente para o convívio social, com manutenção de equipamentos e limpeza, criando espaços para ocupação e reabilitação dos idosos .</p>
<p>6 - Falta de calçamento em várias ruas inclusive de interesse turístico</p>

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELLO

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 4

<p>ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bairros mais baratos e mais caros • Áreas mais adensadas da cidade • Condições dos serviços de saúde, educação e outros • Áreas de oportunidades de emprego e renda 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas turísticas do Município e recursos naturais • Segurança pública • Potencial de comércio e serviço
--	--	---

<p>Que bom que ... (pontos positivos)</p>
<p>1 Crescimento imobiliário de forma ordenada.</p>
<p>2 - A presença constante da Guarda municipal e dos Totens de vigilância - melhora a sensação de segurança</p>
<p>3 - O fortalecimento do turismo e a entrada de grandes empresas, favorecem o aumento da oferta de empregos.</p>
<p>4. A situação geográfica favorece o contato com a natureza e a prática de atividades esportivas, inclusive com esportes náuticos</p>
<p>5 - Melhora na oferta de serviços de saúde</p>

Fórum 4

Logos, Casquinha

P. Respostas.

1. Crescimento imobiliário
2. Oferece oportunidade de contato com a natureza devido a situação geográfica - Recursos naturais (Beleza).
3. Oferece Favorece o convívio social.
4. Ainda oferece sensação de segurança como presença constante da guarda municipal e dos
- 5 - Fortalecimento do turismo está favorecendo a oferta de vagas de empregos ^{de} _{região}
- 6 - A entrada de grandes empresas (Ferreira Costa, Matheus, Assai, Carayus e concessionárias e farmácias) favorece a oferta de empregos.
- 7 - A melhoria da oferta de saúde.
8. Melhora na ~~desenvolvimento~~ oferta de ações promotoras de cultura na oferta de ações culturais
- 9 - Oferece possibilidade de esportes náuticos devido ao mar e ao Rio.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

ETAPA 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO: 4

ASPECTOS AMBIENTAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidades de suporte ambiental • Áreas com potencial para expansão urbana • Áreas de conservação • Áreas de risco para ocupação 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas de Preservação Permanente (APP) • Qualidade da água do rio e do mar • Áreas de proteção de mananciais • Pontos de poluição ou perigo • Áreas que precisam ser restauradas ou qualificadas
----------------------------	--	---

Que pena que ...
(pontos negativos)

- • A FALTA DE CUIDADOS COM OS CORREDORES VERDES E (COLETA DE LIXO SELETIVA) EM PRAÇAS PÚBLICAS, BEM COMO AS VIAS PÚBLICAS.
- POLUIÇÃO DAS ÁGUAS DOS RIOS.
- • FALTA DE COLETA SELETIVA E LIXEIRAS EM TAMANHO INSUFICIENTE FACE A QUANTIDADE DE LIXO PRESENTE NAS PRAIAS.
- FALTA DE INCENTIVO DO USO DAS ÁREAS VERDES PARA O TURISMO ECOLÓGICO SUSTENTÁVEL.
- FALTA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO.
- INVASÃO DO MANGUE PELA POPULAÇÃO NO JACARÉ E ADJACÊNCIAS.
- • NECESSIDADE DE UMA CAMPANHA MACIÇA, EDUCATIVA NAS ESCOLAS E POPULAÇÃO EM GERAL QUANTO À COLETA SELETIVA DO LIXO.
- A PRESENÇA DAS ÁRVORES NINHO DA ÍNDIA NOCIVAS AOS ANIMAIS.
- FALTA DE COOPERATIVAS PARA A RECICLAGEM DE LIXO, BEM COMO DE USINAS COM ESTE FIM.
- FALTA DE ÁRVORES FROTÍFERAS NAS PRAÇAS PÚBLICAS E NAS ÁREAS VERDES.
- FALTA DE CUIDADOS E LIMPEZA (FISCALIZAÇÃO) NA PRAÇA HELMA FIGUEIREDO.
- A FALTA DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PESSOAS TUTORAS DE PETS QUE DEFECAM NA VIA PÚBLICA E JARDINS E PRAÇAS.
- FISCALIZAÇÃO DE PESSOAS PASSEANDO COM ANIMAIS DE GRANDE PORTE, FERRETES COMO (BITBULL) SEM A FOCINHEIRA E SEM A GUIA.
- • FALTA DE ASSISTÊNCIA AOS ANIMAIS ABANDONADOS NAS RUAS (CÃES E GATOS), BEM COMO DE HOSPITAL PÚBLICO GRATUITO PARA ATENDÊ-LOS EM SOCÓRTO E CASTRAÇÃO.
- FISCALIZAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DOS TERRENOS BALDIOS PARA QUE OS DONOS FAÇAM A LIMPEZA.
- A ACESSIBILIDADE PRECÁRIA NAS CALÇADAS, SEM PADRONIZAÇÃO, COM NÍVEIS DIFERENTES BEM COMO A FALTA DE CALÇADAS EM VÁRIAS ÁREAS URBANAS.



FALTA DRENAGEM PARA PISCINAS.
CONCERTO DO ASFALTO FEITO COM CIMENTO E
BRITA

PRAÇA INEXISTENTE EM PONTA DE CAMPINA
FALTA DE ACESSIBILIDADE GERAL.

ILUMINAÇÃO PRECÁRIA NO RECANTO DO POÇO

ENTRANES GERADOS PELO IPHAN NA
CONSERVAÇÃO E USO TURÍSTICO DA ÁREA
DA RUÍNA DE ALMAGRES.

Ocupação de áreas da União na praia
do Poço (Beira Mar)

FALTA EXECUÇÃO DA LEI MUNICIPAL QUE IDENTIFICA
~~NOME~~ AS RUAS DE TODOS OS BAIRROS.

(LEI Nº 1.643 / 2013)

FALTA MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE
PRAÇAS PARA IDOSOS E CRIANÇAS.

FALTA MANUTENÇÃO, ILUMINAÇÃO, E FINALIZA-
ÇÃO DAS ÁREAS VERDES.

SEGURANÇA PÚBLICA COM EFETIVO INSUFICIENTE.

Apêndice J – Mapas – Fórum Comunitário IV





